



ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS

Ref.: Tabela de Serviços SINAPI (MARI
NÃO DESONERADO)

SITE: www.amm.org.br - e-mail: centraldeprojetosamm@gmail.com AV. RUBENS DE MENDONÇA Nº 3.920 - CEP: 78.000-070 - CUIABÁ - BDI

0,2035

COORDENAÇÃO DE PROJETOS

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL
LOCAL: RUA NICO BARACAT, QUADRA 08, VILA NOVA, CAMPOS DE JULIO-MTDATA: 44389
LEIS SOCIAIS: 1,1304

CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL

1.0	ADMINISTRAÇÃO OBRA	0,0382774	13455,52
2.0	SERVIÇOS INICIAIS	0,0335552	11795,54
3.0	BANCOS EM ALVENARIA-ABRIGO	0,0034668	1218,67
4.0	COBERTURA DOS ABRIGOS	0,0577763	20309,87
5.0	PINTURA DOS BANCOS - ABRIGO	0,0007628	268,16
6.0	INSTALAÇÃO DRENAGEM	0,1472435	51759,96
7.0	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	0,3033419	106632,63
8.0	URBANIZAÇÃO E SERVIÇOS EXTERNOS	0,4121855	144893,99
9.0	SERVIÇOS COMPLEMENTARES	0,0033905	1191,85
TOTAL GERAL COM BDI		1	351526,19
TOTAL GERAL SEM BDI		1	297645,85



ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS

Ref.: Tabela de Serviços SINAPI (MARÇO)

SITE: www.amm.org.br - e-mail: centraldeprojetosamm@gmail.com AV. RUBENS DE MENDONÇA Nº 3.920 - CEP: 78.000 BDI

0,2035

COORDENAÇÃO DE PROJETOS

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL
 LOCAL: RUA NICO BARACAT, QUADRA 08, VILA NOVA, CAMPOS DE JULIO-MT
 ENCARGOS SOCIAIS SOBRE A MÃO DE OBRA

DATA: 44389
 LEIS SOCIAIS: 1,1304

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	COM DESONERAÇÃO		SEM DESONERAÇÃO	
		HORISTA	% MENSALISTA	HORISTA	% MENSALISTA
GRUPO A					
A1	INSS		0	0	0,2
A2	SESI		0,015	0,015	0,015
A3	SENAI		0,01	0,01	0,01
A4	INCRA		0,002	0,002	0,002
A5	SEBRAE		0,006	0,006	0,006
A6	SALÁRIO EDUCAÇÃO		0,025	0,025	0,025
A7	SEGURO CONTRA ACIDENTES DE TRABALHO		0,03	0,03	0,03
A8	FGTS		0,08	0,08	0,08
A9	SECONCI		0	0	0
A	TOTAL		0,168	0,168	0,368
GRUPO B					
B1	REPOUSO SEMANAL REMUNERADO		0,1777 NÃO INCIDE		0,1777 NÃO INCIDE
B2	FERIADOS		0,0367 NÃO INCIDE		0,0367 NÃO INCIDE
B3	AUXÍLIO - ENFERMIDADE		0,0087	0,0067	0,0087
B4	13º SALÁRIO		0,1085	0,0833	0,1085
B5	LICENÇA PATERNIDADE		0,0007	0,0006	0,0007
B6	FALTAS JUSTIFICADAS		0,0072	0,0056	0,0072

B7	DIAS DE CHUVAS	0,0115 NÃO INCIDE		0,0115 NÃO INCIDE	
B8	AUXÍLIO ACIDENTE DE TRABALHO	0,0011	0,0008	0,0011	0,0008
B9	FÉRIAS GOZADAS	0,102	0,0783	0,102	0,0783
B10	SALÁRIO MATERNIDADE	0,0003	0,0003	0,0003	0,0003
B	TOTAL	0,4544	0,1756	0,4544	0,1756
GRUPO C					
C1	AVISO PRÉVIO INDENIZADO	0,0592	0,0455	0,0592	0,0455
C2	AVISO PRÉVIO TRABALHADO	0,0014	0,0011	0,0014	0,0011
C3	FÉRIAS INDENIZADAS	0,0332	0,0255	0,0332	0,0255
C4	DEPÓSITO RESCISÃO SEM JUSTA CAUSA	0,0367	0,0282	0,0367	0,0282
C5	INDENIZAÇÃO ADICIONAL	0,005	0,0038	0,005	0,0038
C	TOTAL	0,1355	0,1041	0,1355	0,1041
GRUPO D					
D1	REINCIDÊNCIA DE GRUPO A SOBRE GRUPO B	0,0763	0,0295	0,1672	0,0646
D2	REINCIDÊNCIA DE GRUPO A SOBRE AVISO PRÉVIO TRABALHADO E REINCIDÊNCIA DO FG1	0,005	0,0038	0,0053	0,004
D	TOTAL	0,0813	0,0333	0,1725	0,0686
		0,8392	0,481	1,1304	0,7163



ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS

Ref.: Tabela de Serviços SINAPI (MARÇO)

NÃO DESONERADO

BDI 0,2035

SITE: www.amm.org.br - e-mail: centraldeprojetosamm@gmail.com AV. RUBENS DE MENDONÇA Nº 3.920 - CEP: 78.049-938 - CUIABÁ - MT FONE: (65) 2123-1200 - BDI 0,1141

COORDENAÇÃO DE PROJETOS

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL DATA: 44389
 LOCAL: RUA NICO BARACAT, QUADRA 08, VILA NOVA, CAMPOS DE JULIO-MT LEIS SOCIAIS: 1,1304

O R Ç A M E N T O

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	UN.	QUANT.	PREÇOUNIT. (R\$)	PREÇOBDI. (R\$)	PREÇOFINAL (R\$)
------	--------	----------------------	-----	--------	------------------	-----------------	------------------

CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL

1.0	ADMINISTRAÇÃO OBRA						13455,52
1.1	AMM CIV 001	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	UN	1	11180,32	13455,52	13455,52
2.0	SERVIÇOS INICIAIS						11795,54
2.1	AMM CIV 002	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE ACO GALVANIZADO	M2	6	312,59	376,2	2257,2
2.2		95635 KIT CAVALETE PARA MEDIÇÃO DE ÁGUA - ENTRADA PRINCIPAL, EM PVC SOLDÁVEL DN 25 (3/4") FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	1	148,25	178,42	178,42
2.3		95675 HIDRÔMETRO DN 25 (3/4"), 5,0 M ³ /H FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2016	UN	1	130,34	156,86	156,86
2.4	AMM CIV 003	ENTRADA PROVISORIA DE ENERGIA ELETRICA AEREA TRIFASICA 40A EM POSTE MADEIRA	UN	1	1779,18	2141,24	2141,24
2.5		93584 EXECUÇÃO DE DEPÓSITO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO. AF_04	M2	6	643	773,85	4643,1
2.6		99059 LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA, UTILIZANDO GABARITO DE TÁBUAS CORRIDAS PONTALETADAS A CADA 2,00M - 2 UTILIZ	M	10,24	38,41	46,23	473,4
2.7		98525 LIMPEZA MECANIZADA DE CAMADA VEGETAL, VEGETAÇÃO E PEQUENAS ÁRVORES (DIÂMETRO DE TRONCO MENOR QUE 0,21M2	M2	6484,4	0,25	0,3	1945,32
3.0	BANCOS E M ALVENARIA - ABRIGO						1218,67
MOVIMENTO DE TERRA - EMBASAMENTO							
3.1		96523 ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA, COM PREVISÃO DE FÔRMA. AF_06/2017	M3	0,75	71,38	85,91	64,43
3.2		96995 REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	M3	0,41	37,53	45,17	18,52
3.3		101616 PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MENOR QUE 1,5 M (ACERTO DO SOLO NATURAL). AF_08/2020	M2	1,68	4,54	5,46	9,17
FUNDAÇÃO - EMBASAMENTO							
3.4		94962 CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONE	M3	0,08	289,44	348,34	27,87
3.5		92873 LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_12/2015	M3	0,08	161,22	194,03	15,52
3.6		101165 ALVENARIA DE EMBASAMENTO COM BLOCO ESTRUTURAL DE CONCRETO, DE 14X19X29CM E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO	M3	0,26	705,5	849,07	220,76
IMPERMEABILIZAÇÃO - EMBASAMENTO							
3.7	AMM EST 002	IMPERMEABILIZAÇÃO DE ESTRUTURAS ENTERRADAS, COM TINTA ASFALTICA, DUAS DEMAOS.	M2	2,11	10,56	12,71	26,82
ALVENARIA							
3.8		87447 ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS VAZADOS DE CONCRETO DE 9X19X39CM (ESPESURA 9CM) DE PAREDES COM ÁREA LÍC	M2	2,01	56,35	67,82	136,32
REVESTIMENTO							
3.9		87894 CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DI	M2	2,52	5,07	6,1	15,37
3.10		87792 EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, APLICADA MANUAL	M2	2,52	29,55	35,56	89,61
ASSENTO EM LAJE MACIÇA							
3.11	AMM CIV 005	LAJE PRE-MOLDADA P/PISO, SOBRECARGA 200KG/M2, VAOS ATE 3,50M/E=8CM, C/LAJOTAS E CAP.C/CONC FCK=20MPA, 4CN	M2	4,94	99,96	120,3	594,28



ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS

Ref.: Tabela de Serviços SINAPI (MARÇO)

NÃO DESONERADO

BDI 0,2035

SITE: www.amm.org.br - e-mail: centraldeprojetosamm@gmail.com AV. RUBENS DE MENDONÇA Nº 3.920 - CEP: 78.049-938 - CUIABÁ - MT FONE: (65) 2123-1200 - BDI

0,1141

COORDENAÇÃO DE PROJETOS

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL

DATA: 44389

LOCAL: RUA NICO BARACAT, QUADRA 08, VILA NOVA, CAMPOS DE JULIO-MT

LEIS SOCIAIS: 1,1304

O R Ç A M E N T O

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	UN.	QUANT.	PREÇOUNIT. (R\$)	PREÇOBDI. (R\$)	PREÇOFINAL (R\$)
4.0		COBERTURA DOS ABRIGOS					20309,87
MOVIMENTAÇÃO DE TERRA							
4.1	96523	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA, COM PREVISÃO DE FÔRMA. AF_06/2017	M3	14,85	71,38	85,91	1275,76
4.2	96995	REATERRO MANUAL APOILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	M3	11,46	37,53	45,17	517,65
4.3	101616	PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MENOR QUE 1,5 M (ACERTO DO SOLO NATURAL). AF_08/2020	M2	8,25	4,54	5,46	45,05
FUNDAÇÃO - SAPATA							
4.4	96619	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_08/2017	M2	8,25	23,72	28,55	235,54
4.5	94965	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L	M3	2,88	372,42	448,21	1290,84
4.6	92873	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_12/2015	M3	2,88	161,22	194,03	558,81
4.7	96535	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA SAPATA, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. / M2	M2	9,88	102,71	123,61	1221,27
4.8	96545	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	KG	141,4	17,76	21,37	3021,72
4.9	96543	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME E SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	KG	16,4	19,17	23,07	378,35
ESTRUTURA - PILAR							
4.10	92718	CONCRETAGEM DE PILARES, FCK = 25 MPA, COM USO DE BALDES EM EDIFICAÇÃO COM SEÇÃO MÉDIA DE PILARES MENOR C	M3	1	615,54	740,8	740,8
4.11	92427	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM	M2	19,98	45,71	55,01	1099,1
4.12	92778	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA C	KG	81,4	15,99	19,24	1566,14
4.13	92775	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA C	KG	27,4	19,22	23,13	633,76
ESTRUTURA METÁLICA - COBERTURA							
4.14	AMM EST 003	FORNECIMENTO DE ESTRUTURA METÁLICA COM UTILIZAÇÃO DE PERFIS EM AÇO ASTM A36	KG	178,22	12,1	14,56	2594,88
4.15	AMM EST 004	MONTAGEM DE ESTRUTURA METÁLICA	KG	178,22	2,2	2,65	472,28
COBERTURA EM TELHA TERMOACUSTICA							
4.16	94216	TELHAMENTO COM TELHA METÁLICA TERMOACÚSTICA E = 30 MM, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO IÇAMENTO. AF_07/2019	M2	15,36	242,43	291,76	4481,43
COBERTURA EM TELHA TERMOACUSTICA							
4.17	100723	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE FUNDO E ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO GRAFITE) PULVERIZADA SOBRE PERFIL ME	M2	19,08	7,69	9,25	176,49
5.0		PINTURA DOS BANCOS - ABRIGO					268,16
ALVENARIA							
5.1	88485	APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014	M2	9,98	1,67	2,01	20,06
5.2	88495	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014	M2	9,98	8,7	10,47	104,49
5.3	88489	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	M2	9,98	11,96	14,39	143,61



ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS

Ref.: Tabela de Serviços SINAPI (MARÇO)

NÃO DESONERADO

BDI 0,2035

SITE: www.amm.org.br - e-mail: centraldeprojetosamm@gmail.com AV. RUBENS DE MENDONÇA Nº 3.920 - CEP: 78.049-938 - CUIABÁ - MT FONE: (65) 2123-1200 - BDI

0,1141

COORDENAÇÃO DE PROJETOS

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL

DATA: 44389

LOCAL: RUA NICO BARACAT, QUADRA 08, VILA NOVA, CAMPOS DE JULIO-MT

LEIS SOCIAIS: 1,1304

O R Ç A M E N T O

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	UN.	QUANT.	PREÇOUNIT. (R\$)	PREÇOBDI. (R\$)	PREÇOFINAL (R\$)
6.0		INSTALAÇÃO DRENAGEM					51759,96
		DRENAGEM DE CAMPO DE FUTEBOL					
		SERVIÇOS INICIAIS					
6.1	102314	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROF. ATÉ 1,5 M (MÉDIA ENTRE MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TI M3		131,27	5,49	6,61	867,69
		TUBULAÇÃO					
6.2	AMM HID 003	TUBO PVC CORRUGADO PERFURADO 100 MM C/ JUNTA ELASTICA PARA DRENAGEM.	M	422,4	36,24	43,61	18420,86
6.3	AMM HID 004	TUBO PVC CORRUGADO RÍGIDO PERFURADO DN 150 PARA DRENAGEM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	M	108	46,35	55,78	6024,24
		CONEXÕES - PVC BRANCO - SÉRIE R - ÁGUA PLUVIAL					
6.4	89699	JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 X 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTI UN		16	177,73	213,9	3422,4
		VALAS DE INFILTRAÇÃO					
6.5	AMM HID 001	FORNECIMENTO E INSTALACAO DE MANTA BIDIM RT - 14	M2	954,72	12,1	14,56	13900,72
6.6	AMM HID 002	FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE BRITA 1-DRENOS E FILTROS	M3	41,61	91,56	110,19	4585,01
6.7	94342	ATERRO MANUAL DE VALAS COM AREIA PARA ATERRO E COMPACTAÇÃO MECANIZADA. AF_05/2016	M3	23,86	93,51	112,54	2685,2
		CAIXA DE INSPEÇÃO					
6.8	AMM CIV 004	CAIXA DE INSPEÇÃO EM ALVENARIA DE TIJOLO MACIÇO 60X60X60CM, REVESTIDA INTERNAMENTO COM BARRA LISA (CIMEN UN		8	192,55	231,73	1853,84



ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS

Ref.: Tabela de Serviços SINAPI (MARÇO)

NÃO DESONERADO

BDI 0,2035

SITE: www.amm.org.br - e-mail: centraldeprojetosamm@gmail.com AV. RUBENS DE MENDONÇA Nº 3.920 - CEP: 78.049-938 - CUIABÁ - MT FONE: (65) 2123-1200 - BDI

0,1141

COORDENAÇÃO DE PROJETOS

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL

DATA: 44389

LOCAL: RUA NICO BARACAT, QUADRA 08, VILA NOVA, CAMPOS DE JULIO-MT

LEIS SOCIAIS: 1,1304

O R Ç A M E N T O

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	UN.	QUANT.	PREÇOUNIT. (R\$)	PREÇOBDI. (R\$)	PREÇOFINAL (R\$)
7.0	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS						106632,63
BDI DIFERENCIADO DE 11,41 - APLICADO NO ITEM 7.16, REFLETOR LED							
7.1		93358 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_02/2021	M3	35,76	61,91	74,51	2664,48
7.2		95750 ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO, CLASSE LEVE, DN 25 MM (1), APARENTE, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E IN M		110	26,93	32,41	3565,1
7.3		97669 ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PEAD, DN 90 (3) - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_04/2016	M	236	15,39	18,52	4370,72
7.4		97670 ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PEAD, DN 100 (4) - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_04/2016	M	9	19,91	23,96	215,64
7.5		95758 LUVIA DE EMENDA PARA ELETRODUTO, AÇO GALVANIZADO, DN 25 MM (1"), APARENTE, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIM UN		22	9,48	11,41	251,02
7.6		93382 REATERRO MANUAL DE VALAS COM COMPACTAÇÃO MECANIZADA. AF_04/2016	M3	35,76	21,8	26,24	938,34
7.7		97888 CAIXA ENTERRADA ELÉTRICA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, FUNDO COM BRITA, DIMEN UN		2	475,43	572,18	1144,36
7.8		97886 CAIXA ENTERRADA ELÉTRICA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, FUNDO COM BRITA, DIMEN UN		10	153,42	184,64	1846,4
7.9		91933 CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 10 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INST M		50	15,19	18,28	914
7.10		91931 CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTA M		1826	9,63	11,59	21163,34
7.11	AMM ELE 009	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE POSTE DE CONCRETO CIRCULAR, 200 KG, H = 11 M (NBR 8451)	UN	10	1680,76	2022,79	20227,9
7.12		100861 SUPORTE MÃO FRANCESA EM AÇO, ABAS IGUAIS 30 CM, CAPACIDADE MINIMA 60 KG, BRANCO - FORNECIMENTO E INSTALAI UN		20	26,66	32,09	641,8
7.13	AMM ELE 003	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PARAFUSO M16 EM AÇO GALVANIZADO, COMPRIMENTO = 500 MM, DIAMETRO = 16 MM UN		70	18,09	21,77	1523,9
7.14	AMM ELE 004	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE ARRUELA QUADRADA EM AÇO GALVANIZADO, DIMENSAO = 38 MM, ESPESSURA = 3MM, UN		140	0,96	1,16	162,4
7.15	AMM ELE 005	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE CRUZETA DE CONCRETO LEVE, COMP. 2000 MM SECAO, 90 X 90 MM	UN	10	208,56	251	2510
7.16	AMM ELE 006	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE REFLETOR BIVOLT DE LED, 200W DE POTÊNCIA, FLUXO LUMINOSO A PARTIR DE 100 LM/V UN		40	923,68	1029,07	41162,8
7.17		101881 QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, DE EMBUTIR, COM BARRAMENTO TRIFÁSICO, PA UN		1	918,26	1105,13	1105,13
7.18	AMM ELE 002	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE SINALIZAÇÃO DE ENERGIA (20X20CM)	UN	1	18,91	22,76	22,76
7.19		93660 DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 10A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	UN	10	46,09	55,47	554,7
7.20		93673 DISJUNTOR TRIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 50A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	UN	1	76,59	92,18	92,18
7.21	AMM ELE 001	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVO DPS CLASSE II, 1 POLO, TENSAO MAXIMA DE 175 V, CORRENTE MAXIMA DE 1 UN		4	89,85	108,13	432,52
7.22	AMM ELE 008	FORNECIMENTO DE DISPOSITIVO DR, 4 POLOS, SENSIBILIDADE DE 30 MA, CORRENTE DE 63 A, TIPO AC	UN	1	162,1	195,09	195,09
7.23	AMM ELE 007	FORNECIMENTO DE CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 6 MM2	UN	20	11,62	13,98	279,6
7.24		96985 HASTE DE ATERRAMENTO 5/8 PARA SPDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2017	UN	11	48,98	58,95	648,45
8.0	URBANIZAÇÃO E SERVIÇOS EXTERNOS						144893,99
8.1		94990 EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAME M3		19,19	597,75	719,39	13805,09
8.2	AMM PAI 001	FORNECIMENTO E ESPALHAMENTO DE TERRA VEGETAL PREPARADA	M3	305,01	121,46	146,18	44586,36
8.3	AMM PAI 002	PLANTIO DE GRAMA ESMERALDA EM PLACAS	M2	6100,32	11,78	14,18	86502,54
9.0	SERVIÇOS COMPLEMENTARES						1191,85
9.1		99811 LIMPEZA DE CONTRAPISO COM VASSOURA A SECO. AF_04/2019	M2	383,23	2,58	3,11	1191,85
							351526,19



ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS

Ref.: Tabela de Serviços SINAPI (MARÇO/2021)

SITE: www.amm.org.br - e-mail: centraldeprojetosamm@gmail.com AV. RUBENS DE MENDONÇA Nº 3.920 - CEP: 78.000-070 - CUIABÁ - MT FONBDI 0,2035
COORDENAÇÃO DE PROJETOS

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL DATA: 44389
LOCAL: RUA NICO BARACAT, QUADRA 08, VILA NOVA, CAMPOS DE JULIO-MT LEIS SOCIAIS: 1,1304

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS / CIVIL

AMM CIV 001	ADMINISTRAÇÃO LOCAL				UN			
SINAPI ou Cot. De Mercado	COMPONENTES		UN	Quantidade		CustosUnit. (R\$)	CustosTotal (R\$)	
MÃO DE OBRA								
	90780 MESTRE DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H				240	34,23	8215,2
	90777 ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA JUNIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H				32	92,66	2965,12
						Total		11180,32
MEMÓRIA DE CÁLCULO - ADMINISTRAÇÃO LOCAL								
COMPONENTES			UN	CÁLCULO				
MATERIAL								
	MESTRE DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		3HR*5DIAS*4SEMANAS*4MESES				
	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA JUNIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		1HR*2DIAS*4SEMANAS*4MESES				
AMM CIV 002	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE ACO GALVANIZADO							M2
SINAPI ou Cot. De Mercado	COMPONENTES		UN	Quantidade		CustosUnit. (R\$)	CustosTotal (R\$)	
MATERIAL								
	4417 SARRAFO NAO APARELHADO *2,5 X 7* CM, EM MACARANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA R M					1	3,26	3,26
	4491 PONTALETE *7,5 X 7,5* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	M				4	7,26	29,04
	4813 PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUCAO CIVIL) EM CHAPA GALVANIZADA *N. 22*, ADESIVADA, DE *2 M2					1	225	225
	5075 PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 18 X 30 (2 3/4 X 10)	KG				0,11	13,21	1,45
	94962 CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARC M3					0,01	289,44	2,89
MÃO DE OBRA								
	88262 CARPINTEIRO DE FORMAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H				1	19,65	19,65
	88316 SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H				2	15,65	31,3
**COMPOSIÇÃO DA MÃO DE OBRA BASEADA NO BOLETIM SINAPI 74209/001 - JANEIRO/2020						TOTAL		312,59



ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS

Ref.: Tabela de Serviços SINAPI (MARÇO/2021)

COORDENAÇÃO DE PROJETOS SITE: www.amm.org.br - e-mail: centraldeprojetosamm@gmail.com AV. RUBENS DE MENDONÇA Nº 3.920 - CEP: 78.000-070 - CUIABÁ - MT FONBDI 0,2035

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL DATA: 44389
 LOCAL: RUA NICO BARACAT, QUADRA 08, VILA NOVA, CAMPOS DE JULIO-MT LEIS SOCIAIS: 1,1304

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS / CIVIL

AMM CIV 003	ENTRADA PROVISORIA DE ENERGIA ELETRICA AEREA TRIFASICA 40A EM POSTE MADEIRA	UN	Quantidade	CustosUnit. (R\$)	UN	CustosTotal (R\$)
SINAPI ou Cot. De Mercado	COMPONENTES	UN				
MATERIAL						
	406 FITA AÇO INOX PARA CINTAR POSTE, L = 19 MM, E = 0,5 MM (ROLO DE 30M)	UN	0,1333333	83,41		11,12
	420 CINTA CIRCULAR EM AÇO GALVANIZADO DE 150 MM DE DIAMETRO PARA FIXAÇÃO DE CAIXA MED UN		2	23,69		47,38
	857 CABO DE COBRE NU 16 MM2 MEIO-DURO	M	3	11		33
	937 FIO DE COBRE, SOLIDO, CLASSE 1, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, 450/750V, SECAO NC M		27	8,88		239,76
	1062 CAIXA INTERNA/EXTERNA DE MEDICAO PARA 1 MEDIDOR TRIFASICO, COM VISOR, EM CHAPA DE A UN		1	267,4		267,4
	1096 ARMAÇAO VERTICAL COM HASTE E CONTRA-PINO, EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO 3/16", COM UN		2	78,62		157,24
	1539 CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 16 MM2	UN	8	5,86		46,88
	1892 LUVA EM PVC RIGIDO ROSCAVEL, DE 1", PARA ELETRODUTO	UN	4	1,22		4,88
	2392 DISJUNTOR TIPO NEMA, TRIPOLAR 10 ATE 50A, TENSAO MAXIMA DE 415 V	UN	1	63,77		63,77
	2685 ELETRODUTO DE PVC RIGIDO ROSCAVEL DE 1", SEM LUVA	M	8	4,22		33,76
	2731 POSTE ROLICO DE MADEIRA TRATADA, D = 20 A 25 CM, H = 12,00 M, EM EUCALIPTO OU EQUIVALE M		7,96	65,67		522,73
	3379 !EM PROCESSO DE DESATIVACAO! HASTE DE ATERRAMENTO EM AÇO COM 3,00 M DE COMPRIMEI UN		1	39,82		39,82
	4346 PARAFUSO DE FERRO POLIDO, SEXTAVADO, COM ROSCA PARCIAL, DIAMETRO 5/8", COMPRIMENT UN		2	5,2		10,4
	11267 ARRUELA LISA, REDONDA, DE LATAO POLIDO, DIAMETRO NOMINAL 5/8", DIAMETRO EXTERNO = 3 UN		2	0,61		1,22
	12034 CURVA 180 GRAUS, DE PVC RIGIDO ROSCAVEL, DE 3/4", PARA ELETRODUTO	UN	2	3,46		6,92
	39176 BUCHA EM ALUMINIO, COM ROSCA, DE 1", PARA ELETRODUTO	UN	2	0,83		1,66
	39210 ARRUELA EM ALUMINIO, COM ROSCA, DE 1", PARA ELETRODUTO	UN	2	0,62		1,24
MÃO DE OBRA						
	88264 ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	8	20,6		164,8
	88316 SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	8	15,65		125,2
**COMPOSIÇÃO DA MÃO DE OBRA BASEADA NO BOLETIM SINAPI 41598 - JANEIRO/2020			TOTAL			1779,18

AMM CIV 004	CAIXA DE INSPEÇÃO EM ALVENARIA DE TIJOLO MACIÇO 60X60X60CM, REVESTIDA INTERNAMENTO COM BARRA LISA (CIMENTO E AREIA, TRAÇO 1:4) E=2,0CM, COM TAMPA UN	UN	Quantidade	CustosUnit. (R\$)	UN	CustosTotal (R\$)
SINAPI ou Cot. De Mercado	COMPONENTES	UN				
MATERIAL						
COMP AUX 01						
	1379 CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	KG	0,8	0,6		0,48
	TAMPA EM CONCRETO ARMADO 60X60X5CM P/CX INSPECAO/FOSSA SEPTICA	UN	1	34,72		34,72
	7258 TIJOLO CERAMICO MACICO COMUM *S X 10 X 20* CM (L X A X C)	UN	75,886	0,79		59,94
	87335 ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8 (EM VOLUME DE CIMENTO, CAL E AREIA MÉDIA ÚMIDA) PARA EMBOÇO M3		0,0228	390,75		8,9
	88630 ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA MÉDIA), PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. M3		0,0165	354,16		5,84
	93358 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_02/2021 M3		0,216	61,91		13,37
	94969 CONCRETO FCK = 15MPA, TRAÇO 1:3,4:3,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂN M3		0,018	319,83		5,75
MÃO DE OBRA						
	88309 PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	1,9	19,86		37,73
	88316 SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	1,65	15,65		25,82
**COMPOSIÇÃO DA MÃO DE OBRA BASEADA NO BOLETIM SINAPI 74104/1 - ABRIL / 2018			TOTAL			192,55



ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS

Ref.: Tabela de Serviços SINAPI (MARÇO/2021)

COORDENAÇÃO DE PROJETOS SITE: www.amm.org.br - e-mail: centraldeprojetosamm@gmail.com AV. RUBENS DE MENDONÇA Nº 3.920 - CEP: 78.000-070 - CUIABÁ - MT FONBDI 0,2035

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL DATA: 44389
 LOCAL: RUA NICO BARACAT, QUADRA 08, VILA NOVA, CAMPOS DE JULIO-MT LEIS SOCIAIS: 1,1304

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS / CIVIL

COMP AUX 01	TAMPA EM CONCRETO ARMADO 60X60X5CM P/CX INSPECAO/FOSSA SEPTICA	UN	Quantidade	CustosUnit. (R\$)	UN	CustosTotal (R\$)
SINAPI ou Cot. De Mercado	COMPONENTES					
MATERIAL						
	370 AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	M3		0,016	74,17	1,18
	1379 CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	KG		5,54	0,6	3,32
	43059 ACO CA-60, 4,2 MM, OU 5,0 MM, OU 6,0 MM, OU 7,0 MM, VERGALHAO	KG		1,44	11,14	16,04
	43132 ARAME RECOZIDO 16 BWG, D = 1,65 MM (0,016 KG/M) OU 18 BWG, D = 1,25 MM (0,01 KG/M)	KG		0,029	18,7	0,54
	5069 PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 27 (2 1/2 X 11)	KG		0,08	13,47	1,07
	4718 PEDRA BRITADA N. 2 (19 A 38 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	M3		0,015	72,68	1,09
	4512 SARRAFO *2,5 X 5* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	M		2,5	1,76	4,4
	88830 BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO 1 CHP			0,014	1,53	0,02
MÃO DE OBRA						
	88245 ARMADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		0,1	19,75	1,97
	88262 CARPINTEIRO DE FORMAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		0,1	19,65	1,96
	88316 SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		0,2	15,65	3,13
	**COMPOSIÇÃO DA MÃO DE OBRA BASEADA NO BOLETIM SINAPI 6087 - NOVEMBRO/2020				TOTAL	34,72

AMM CIV 005	LAJE PRE-MOLDADA P/PISO, SOBRECARGA 200KG/M2, VAOS ATE 3,50M/E=8CM, C/LAJOTAS E CAP.C/CONC FCK=20MPA, 4CM, INTER-EIXO 38CM, C/ESCORAMENTO (REAPR. M2	UN	Quantidade	CustosUnit. (R\$)	UN	CustosTotal (R\$)
SINAPI ou Cot. De Mercado	COMPONENTES					
MATERIAL						
	3743 LAJE PRE-MOLDADA CONVENCIONAL (LAJOTAS + VIGOTAS) PARA PISO, UNIDIRECIONAL, SOBRECARGA M2			1	53,49	53,49
	4491 PONTALETE *7,5 X 7,5* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	M		0,29	7,26	2,1
	5061 PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 18 X 27 (2 1/2 X 10)	KG		0,03	12,99	0,38
	6189 TABUA NAO APARELHADA *2,5 X 30* CM, EM MACARANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA RE M			0,17	12,37	2,1
	43059 ACO CA-60, 4,2 MM, OU 5,0 MM, OU 6,0 MM, OU 7,0 MM, VERGALHAO	KG		0,471	11,14	5,24
	92874 LANÇAMENTO COM USO DE BOMBA, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTL M3			0,043	26,67	1,14
	94970 CONCRETO FCK = 20MPA, TRAÇO 1:2,7:3 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO M3			0,043	347,73	14,95
MÃO DE OBRA						
	88239 AJUDANTE DE CARPINTEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		0,16	16,3	2,6
	88262 CARPINTEIRO DE FORMAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		0,16	19,65	3,14
	88309 PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		0,4	19,86	7,94
	88316 SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		0,44	15,65	6,88
	**COMPOSIÇÃO DA MÃO DE OBRA BASEADA NO BOLETIM SINAPI 74202/2 - OUTUBRO/2020				TOTAL	99,96



ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS

Ref.: Tabela de Serviços SINAPI (MARÇO/202

SITE: www.amm.org.br - e-mail: centraldeprojetosamm@gmail.com AV. RUBENS DE MENDONÇA Nº 3.920 - CEP: 78.000-070 - CUIABÁ - MT FON BDI

0,2035

COORDENAÇÃO DE PROJETOS

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL
 LOCAL: RUA NICO BARACAT, QUADRA 08, VILA NOVA, CAMPOS DE JULIO-MT

DATA: 42906
 LEIS SOCIAIS: 1,1304

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS / ESTRUTURAL

AMM EST 001	LANCAMENTO/APLICACAO MANUAL DE CONCRETO EM FUNDACOES				M3	
SINAPI ou Cot. De Mercado	COMPONENTES	UN	Quantidade	CustosUnit. (R\$)	CustosTotal (R\$)	
EQUIPAMENTO						
	90586 VIBRADOR DE IMERSÃO, DIÂMETRO DE PONTEIRA 45MM, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA E CHP		0,3	1,72	0,51	
MÃO DE OBRA						
	88309 PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	1,65	19,86	32,76	
	88316 SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	4,5	15,65	70,42	
**COMPOSIÇÃO DA MÃO DE OBRA BASEADA NO BOLETIM SINAPI 74157/004 - JANEIRO/2020					Total	103,69
AMM EST 002	IMPERMEABILIZACAO DE ESTRUTURAS ENTERRADAS, COM TINTA ASFALTICA, DUAS DEMAOS.				M2	
SINAPI ou Cot. De Mercado	COMPONENTES	UN	Quantidade	CustosUnit. (R\$)	CustosTotal (R\$)	
MATERIAIS						
	7319 TINTA ASFALTICA IMPERMEABILIZANTE DISPERSA EM AGUA, PARA MATERIAIS CIMENTICIOS	L	0,4	10,76	4,3	
MÃO DE OBRA						
	88316 SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,4	15,65	6,26	
**COMPOSIÇÃO DA MÃO DE OBRA BASEADA NO BOLETIM SINAPI 74106/001 - JANEIRO/2020					Total	10,56
AMM EST 003	FORNECIMENTO DE ESTRUTURA METÁLICA COM UTILIZAÇÃO DE PERFIS EM AÇO ASTM A36				KG	
SINAPI ou Cot. De Mercado	COMPONENTES	UN	Quantidade	CustosUnit. (R\$)	CustosTotal (R\$)	
MATERIAIS						
	40598 PERFIL UDC ("U" DOBRADO DE CHAPA) SIMPLES DE AÇO LAMINADO, GALVANIZADO, ASTM A36, 127KG		0,525	6,63	3,48	
	546 BARRA DE FERRO CHATA, RETANGULAR (QUALQUER BITOLA)	KG	0,525	10	5,25	
	7307 FUNDO ANTICORROSIVO PARA METAIS FERROSOS (ZARCAO)	L	0,0025	26,93	0,06	
	10997 ELETRODO REVESTIDO AWS - E7018, DIÂMETRO IGUAL A 4,00 MM	KG	0,013	15,7	0,2	
	5318 SOLVENTE DILUENTE A BASE DE AGUARRAS	L	0,0003	12,2	0	
	92716 APARELHO PARA CORTE E SOLDA OXI-ACETILENO SOBRE RODAS, INCLUSIVE CILINDROS E MAÇARICCHP		0,04	26,3	1,05	
MÃO DE OBRA						
	88315 SERRALHEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,02	19,75	0,39	
	88251 AUXILIAR DE SERRALHEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,02	15,72	0,31	
	88310 PINTOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,003	20,86	0,06	
	100301 AJUDANTE DE PINTOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,003	16,4	0,04	
	88240 AJUDANTE DE ESTRUTURA METÁLICA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,04	11,43	0,45	
	88317 SOLDADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,04	20,41	0,81	
**COMPOSIÇÃO BASEADA NA TABELA SIURB - SP - CÓDIGO 15505, COMPOSIÇÃO ANALÍTICA					Total	12,1
AMM EST 004	MONTAGEM DE ESTRUTURA METÁLICA				KG	
SINAPI ou Cot. De Mercado	COMPONENTES	UN	Quantidade	CustosUnit. (R\$)	CustosTotal (R\$)	
MÃO DE OBRA						
	88278 MONTADOR DE ESTRUTURA METÁLICA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,02	14,21	0,28	
	88240 AJUDANTE DE ESTRUTURA METÁLICA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,06	11,43	0,68	
	89272 GUINDASTE HIDRÁULICO AUTOPROPULIDO, COM LANÇA TELESCÓPICA 28,80 M, CAPACIDADE MÁXIM CHP		0,01	124,75	1,24	
**COMPOSIÇÃO BASEADA NA TABELA SIURB - SP - CÓDIGO 15512, COMPOSIÇÃO ANALÍTICA					Total	2,2



ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS
SITE: www.amm.org.br - e-mail: centraldeprojetosamm@gmail.com AV. RUBENS DE MENDONÇA Nº 3.920 - CEP: 78.000-070 - CUIABÁ - MT F(BDI)

Ref.: Tabela de Serviços SINAPI (MARÇO/2021)

0,2035

COORDENAÇÃO DE PROJETOS

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL
LOCAL: RUA NICO BARACAT, QUADRA 08, VILA NOVA, CAMPOS DE JULIO-MT

DATA: 44389
LEIS SOCIAIS: 1,1304

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS / HIDROSSANITÁRIAS

AMM HID 001 SINAPI ou Cot. De Mercado EQUIPAMENTO	FORNECIMENTO E INSTALACAO DE MANTA BIDIM RT - 14 COMPONENTES	UN	Quantidade	CustosUnit. (R\$)	M2 CustosTotal (R\$)	
	4019 GEOTEXTIL NAO TECIDO AGULHADO DE FILAMENTOS CONTINUOS 100% POLIESTER, RESISTENCIA A TF M2			1,08	10,78	11,64
MÃO DE OBRA	88316 SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		0,03	15,65	0,46
**COMPOSIÇÃO DA MÃO DE OBRA BASEADA NO BOLETIM SINAPI 83665- JANEIRO/2020				Total		12,1
AMM HID 002 SINAPI ou Cot. De Mercado EQUIPAMENTO	FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE BRITA 1-DRENOS E FILTROS COMPONENTES	UN	Quantidade	CustosUnit. (R\$)	M3 CustosTotal (R\$)	
	4721 PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 a 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	M3		1,05	72,3	75,91
MÃO DE OBRA	88316 SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		1	15,65	15,65
**COMPOSIÇÃO DA MÃO DE OBRA BASEADA NO BOLETIM SINAPI 88549- JANEIRO/2020				Total		91,56
AMM HID 003 SINAPI ou Cot. De Mercado EQUIPAMENTO	TUBO PVC CORRUGADO PERFURADO 100 MM C/ JUNTA ELASTICA PARA DRENAGEM. COMPONENTES	UN	Quantidade	CustosUnit. (R\$)	M CustosTotal (R\$)	
	303 ANEL BORRACHA, PARA TUBO PVC, REDE COLETOR ESGOTO, DN 100 MM (NBR 7362)	UN		1	6,8	6,8
	9833 TUBO PVC, FLEXIVEL, CORRUGADO, PERFURADO, DN 110 MM, PARA DRENAGEM, SISTEMA IRRIGACAO M			1,05	10,72	11,25
MÃO DE OBRA	88248 AUXILIAR DE ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		0,52	15,08	7,84
	88267 ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		0,52	19,92	10,35
**COMPOSIÇÃO DA MÃO DE OBRA BASEADA NO BOLETIM SINAPI 83651- NOVEMBRO/2020				Total		36,24
AMM HID 004 SINAPI ou Cot. De Mercado EQUIPAMENTO	TUBO PVC CORRUGADO RÍGIDO PERFURADO DN 150 PARA DRENAGEM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO COMPONENTES	UN	Quantidade	CustosUnit. (R\$)	M CustosTotal (R\$)	
	9834 TUBO PVC, RÍGIDO, CORRUGADO, PERFURADO, DN 150 MM, PARA DRENAGEM, SISTEMA IRRIGACAO M			1	29,85	29,85
MÃO DE OBRA	88267 ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		0,2	19,92	3,98
	88316 SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		0,8	15,65	12,52
**COMPOSIÇÃO DA MÃO DE OBRA BASEADA NO BOLETIM SINAPI 75029/1- NOVEMBRO/2020				Total		46,35



ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS

Ref.: Tabela de Serviços SINAPI (MARÇO/2021)

SITE: www.amm.org.br - e-mail: centraldeprojetosamm@gmail.com AV. RUBENS DE MENDONÇA Nº 3.920 - CEP: 78.000-070 - CUIABÁ - BDI 0,2035
COORDENAÇÃO DE PROJETOS

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL DATA: 44389
LOCAL: RUA NICO BARACAT, QUADRA 08, VILA NOVA, CAMPOS DE JULIO-MT LEIS SOCIAIS: 1,1304

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS / ELÉTRICOS

AMM ELE 001 SINAPI ou Cot. De Mercado MATERIAL	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVO DPS CLASSE II, 1 POLO, TENSÃO MÁXIMA DE 175 V, CORRENTE MÁXIMA DE *45* KA (TIPO AC) COMPONENTES	UN	Quantidade	CustosUnit. (R\$)	UN CustosTotal (R\$)	
	39467 DISPOSITIVO DPS CLASSE II, 1 POLO, TENSÃO MÁXIMA DE 175 V, CORRENTE MÁXIMA DE *4 UN			1	78,98	78,98
MÃO DE OBRA	88264 ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		0,3	20,6	6,18
	88316 SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		0,3	15,65	4,69
**COMPOSIÇÃO BASEADA NO BOLETIM ORSE (JUN/19) "8894"				TOTAL		89,85

AMM ELE 002 SINAPI ou Cot. De Mercado MATERIAL	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE SINALIZAÇÃO DE ENERGIA (20X20CM) COMPONENTES	UN	Quantidade	CustosUnit. (R\$)	UN CustosTotal (R\$)	
	37556 PLACA DE SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO, FOTOLUMINESCENTE, QUADR/ UN			1	14,64	14,64
	11950 BUCHA DE NYLON SEM ABA S6, COM PARAFUSO DE 4,20 X 40 MM EM AÇO ZINCADO COM I UN			2	0,18	0,36
MÃO DE OBRA	88316 SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		0,25	15,65	3,91
**COMPOSIÇÃO BASEADA NA TABELA DE COMPOSIÇÃO DE CUSTOS UNITÁRIOS DE REFERÊNCIA PARA CONSTRUÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS - FUNDAÇÃO IPPUJ JOINVILLE (VO TOTAL						18,91

AMM ELE 003 SINAPI ou Cot. De Mercado MATERIAL	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PARAFUSO M16 EM AÇO GALVANIZADO, COMPRIMENTO = 500 MM, DIÂMETRO = 16 MM, ROSCA MÁQUINA, COM CABEÇA SEXTUN COMPONENTES	UN	Quantidade	CustosUnit. (R\$)	UN CustosTotal (R\$)	
	428 PARAFUSO M16 EM AÇO GALVANIZADO, COMPRIMENTO = 500 MM, DIÂMETRO = 16 MM, I UN			1	15	15
MÃO DE OBRA	88264 ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		0,15	20,6	3,09
**COMPOSIÇÃO DA MÃO DE OBRA BASEADA NO BOLETIM ORSE (FEVEREIRO/2021) "10620". PALAVRA CHAVE: "PARAFUSO COM BUCHA".				TOTAL		18,09

AMM ELE 004 SINAPI ou Cot. De Mercado MATERIAL	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE ARRUELA QUADRADA EM AÇO GALVANIZADO, DIMENSÃO = 38 MM, ESPESSURA = 3MM, DIÂMETRO DO FURO = 18 MM COMPONENTES	UN	Quantidade	CustosUnit. (R\$)	UN CustosTotal (R\$)	
	379 ARRUELA QUADRADA EM AÇO GALVANIZADO, DIMENSÃO = 38 MM, ESPESSURA = 3MM, DI UN			1	0,61	0,61
MÃO DE OBRA	88264 ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		0,01	20,6	0,2
	88316 SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		0,01	15,65	0,15
**COMPOSIÇÃO DA MÃO DE OBRA BASEADA NO BOLETIM ORSE (FEVEREIRO/2021) CÓDIGO "9816". PALAVRA CHAVE: "ARRUELA".				TOTAL		0,96

AMM ELE 005 SINAPI ou Cot. De Mercado MATERIAL	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE CRUZETA DE CONCRETO LEVE, COMP. 2000 MM SECAO, 90 X 90 MM COMPONENTES	UN	Quantidade	CustosUnit. (R\$)	UN CustosTotal (R\$)	
	34519 CRUZETA DE CONCRETO LEVE, COMP. 2000 MM SECAO, 90 X 90 MM			1	104,92	104,92
MÃO DE OBRA	88264 ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		2	20,6	41,2
	88247 AUXILIAR DE ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		4	15,61	62,44
**COMPOSIÇÃO BASEADA NO BOLETIM DA "SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E OBRAS URBANAS DA PREFEITURA DE SÃO PAULO" (JUL/17) "09-74-05"				TOTAL		208,56



ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS

Ref.: Tabela de Serviços SINAPI (MARÇO/2021)

SITE: www.amm.org.br - e-mail: centraldeprojetosamm@gmail.com AV. RUBENS DE MENDONÇA Nº 3.920 - CEP: 78.000-070 - CUIABÁ - BDI 0,2035
 COORDENAÇÃO DE PROJETOS

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL DATA: 44389
 LOCAL: RUA NICO BARACAT, QUADRA 08, VILA NOVA, CAMPOS DE JULIO-MT LEIS SOCIAIS: 1,1304

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS / ELÉTRICOS

AMM ELE 006 FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE REFLETOR BIVOLT DE LED, 200W DE POTÊNCIA, FLUXO LUMINOSO A PARTIR DE 100 LM/W, TEMPERATURA DE COR A PARTIR DE UN
 SINAPI/SINFRA ou Cot.De Mer COMPONENTES UN Quantidade CustosUnit. (R\$) CustosTotal (R\$)
 MATERIAL

COTAÇÃO	REFLETOR BIVOLT DE LED, 200W DE POTÊNCIA, FLUXO LUMINOSO A PARTIR DE 100 LM/W, UN	1	887,43	887,43
MÃO DE OBRA				
	88264 ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	1 20,6	20,6
	88316 SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	1 15,65	15,65
**COMPOSIÇÃO DA MÃO DE OBRA BASEADA NO BOLETIM ORSE (FEVEREIRO/18) CÓDIGO "10639".			TOTAL	923,68

DATA	REFLETOR BIVOLT DE LED, 200W DE POTÊNCIA, FLUXO LUMINOSO A PARTIR DE 100 LM/W, TEMPERATURA DE COR A PARTIR DE 4000K (BRANCO FRIO), TEMPERATURA DE COR A PARTIR DE 4000K (BRANCO FRIO), TEMPERATURA DE COR A PARTIR DE 4000K (BRANCO FRIO), TEMPERATURA DE COR A PARTIR DE 4000K (BRANCO FRIO)	VALOR COTADO	CNPJ	TELEFONE	CONTATO
	NOME DA EMPRESA FORNECEDORA				
	44320 ZAGONEL	887,43	81.365.223/0001-54	(65)99249-9768	ELIO
	44320 HDA	1426,34	11.496.607/0002-01	(65)99637-0667	ANDRE
	44319 ELETROFIOS	389,95	37.470.911/0001-92	(65)3618-2500	CRISTIANE
	VALOR ACATADO MEDIANA	887,43			

AMM ELE 007 FORNECIMENTO DE CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 6 MM2 UN
 SINAPI/SINFRA ou Cot.De Mer COMPONENTES UN Quantidade CustosUnit. (R\$) CustosTotal (R\$)
 MATERIAL

MÃO DE OBRA	11863 CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 6 MM2	UN	1	4,38	4,38
	88247 AUXILIAR DE ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,2	15,61	3,12
	88264 ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,2	20,6	4,12
**COMPOSIÇÃO DA MÃO DE OBRA BASEADA NO BOLETIM SINAPI 72272 (JAN/2020)			TOTAL		11,62



ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS

Ref.: Tabela de Serviços SINAPI (MARÇO/2021)

SITE: www.amm.org.br - e-mail: centraldeprojetosamm@gmail.com AV. RUBENS DE MENDONÇA Nº 3.920 - CEP: 78.000-070 - CUIABÁ - BDI

0,2035

COORDENAÇÃO DE PROJETOS

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL DATA: 44389
 LOCAL: RUA NICO BARACAT, QUADRA 08, VILA NOVA, CAMPOS DE JULIO-MT LEIS SOCIAIS: 1,1304

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS / ELÉTRICOS

AMM ELE 008	FORNECIMENTO DE DISPOSITIVO DR, 4 POLOS, SENSIBILIDADE DE 30 MA, CORRENTE DE 63 A, TIPO AC	UN	Quantidade	CustosUnit. (R\$)	UN	CustosTotal (R\$)
SINAPI/SINFRA ou Cot.De Mer	COMPONENTES	UN				
MATERIAL						
	39457 DISPOSITIVO DR, 4 POLOS, SENSIBILIDADE DE 30 MA, CORRENTE DE 63 A, TIPO AC	UN	1	140,38		140,38
MÃO DE OBRA						
	88247 AUXILIAR DE ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,6	15,61		9,36
	88264 ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,6	20,6		12,36
	**COMPOSIÇÃO DA MÃO DE OBRA BASEADA NO BOLETIM ORSE 8194 (FEV/2021) - PALAVRA CHAVE - DISJUNTOR			TOTAL		162,1
AMM ELE 009	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE POSTE DE CONCRETO CIRCULAR, 200 KG, H = 11 M (NBR 8451)	UN	Quantidade	CustosUnit. (R\$)	UN	CustosTotal (R\$)
SINAPI/SINFRA ou Cot.De Mer	COMPONENTES	UN				
MATERIAL						
	5045 POSTE DE CONCRETO CIRCULAR, 200 KG, H = 11 M (NBR 8451)	UN	1	1098,73		1098,73
	863 CABO DE COBRE NU 35 MM2 MEIO-DURO	M	11	23,47		258,17
	94962 CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PIM3		0,488	289,44		141,24
EQUIPAMENTO						
	5928 GUINDAUTO HIDRÁULICO, CAPACIDADE MÁXIMA DE CARGA 6200 KG, MOMENTO MÁXIMO CHP		0,079	174,13		13,75
MÃO DE OBRA						
	88247 AUXILIAR DE ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	2,046	15,61		31,93
	88264 ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	6,648	20,6		136,94
	**COMPOSIÇÃO BASEADA NAS TABELA SINAPI (JAN/21) "100611". OBS.: FOI ACRESCIDO O INSUMO 5045 (POSTE DE CONCRETO) PARA A FINALIZAÇÃO DO SERVIÇO.			TOTAL		1680,76



ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS

Ref.: Tabela de Serviços SINAPI (MARÇO/2021)

COORDENAÇÃO DE PROJETOS

SITE: www.amm.org.br - e-mail: centraldeprojetosamm@gmail.com AV. RUBENS DE MENDONÇA Nº 3.920 - CEP: 78.000-070 - CUIABÁ - MT

0,2035

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL
 LOCAL: RUA NICO BARACAT, QUADRA 08, VILA NOVA, CAMPOS DE JULIO-MT

DATA: 42880
 LEIS SOCIAIS: 1,1304

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS / PAISAGISMO

AMM PAI 001	FORNECIMENTO E ESPALHAMENTO DE TERRA VEGETAL PREPARADA	UN	Quantidade	CustosUnit. (R\$)	M3 CustosTotal (R\$)
SINAPI ou Cot. De Mercad:	COMPONENTES				
MATERIAIS					
	7253 TERRA VEGETAL (GRANEL)	M3		0,9	107,14
MÃO DE OBRA					
	88316 SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		1,6	15,65
**COMPOSIÇÃO BASEADA NA TABELA ORSE - (JANEIRO/2021), CÓDIGO 02394/ORSE - PALAVRA CHAVE "TERRA VEGETAL"				Total	121,46

AMM PAI 002	PLANTIO DE GRAMA ESMERALDA EM PLACAS	UN	Quantidade	CustosUnit. (R\$)	M2 CustosTotal (R\$)
SINAPI ou Cot. De Mercad:	COMPONENTES				
MATERIAIS					
	3322 GRAMA ESMERALDA OU SAO CARLOS OU CURITIBANA, EM PLACAS, SEM PLANTIO	M2		1	9
MÃO DE OBRA					
	88316 SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		0,08	15,65
	88441 JARDINEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H		0,08	19,17
				Total	11,78

**COMPOSIÇÃO BASEADA NA TABELA ORSE JANEIRO/2021, CÓDIGO 08277/ORSE - FOI ADICIONADO O INSUMO 3322 - GRAMA ESMERALDA NA COMPOSIÇÃO.



ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS

Ref.: Tabela de Serviços SINAPI

NÃO DESONERADO

SITE: www.amm.org.br - e-mail: centraldeprojetosamm@gmail.com AV. RUBENS DE MENDONÇA Nº 3.920 - CEP: 78.049-938 - CUIABÁ - MT FONE: (65) 2123-1200 - FAX: 2181

0,2035

COORDENAÇÃO DE PROJETOS

OBRA: REVITALIZAÇÃO CAMPO DE FUTEBOL MUNICIPAL
 LOCAL: RUA VOLMIR TABORDA CÂMERA
 O R Ç A M E N T O

DATA: 44389
 0,8392

ITEM	CÓDIGO	UN	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRANCHA	MEMORIAL	QUANTIDADE
REVITALIZAÇÃO CAMPO DE FUTEBOL MUNICIPAL						
1.0			A D M I N I S T R A Ç Ã O O B R A			
1.1	AMM CIV 001	UN	ADMINISTRAÇÃO LOCAL			1
			OBS.: ADMINISTRAÇÃO LOCAL COMPOSTA POR MESTRE DE OBRAS E ENGENHEIRO COM AS SEGUINTE CARGAS HORÁRIAS		1 ADMINISTRAÇÃO	1
			MESTRE DE OBRAS		3HR*5DIAS*4SEMANAS*4MESES	
			ENGENHEIRO		1HR*2DIAS*4SEMANAS*4MESES	
2.0			S E R V I Ç O S I N I C I A I S			
2.1	AMM CIV 002	M2	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE ACO GALVANIZADO	ARQ 01/02		6
					2,0 M X 3,0 M	6
2.2	95635	UN	OBS: DIMENSÕES DE 2,00 x 3,00m EM CONFORMIDADE COM O MANUAL DO DPCN. LAYOUT CONFORME MANUAL DE USO DA MARCA DO GOVERNO FEDERAL - OBRAS, PUBLICADO PELA SECRETARIA DE COMUNIC KIT CAVALETE PARA MEDIÇÃO DE ÁGUA - ENTRADA PRINCIPAL, EM PVC SOLDÁVEL DN 25 (¾") FORNECIMENTO E INS' ARQ 01/02			1
2.3	95675	UN	ENTRADA PROVISORIA DE AGUA	ARQ 01/02	1 UN	1
2.4	AMM CIV 003	UN	HIDRÔMETRO DN 25 (¾), 5,0 M³/H FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2016	ARQ 01/02	1 UN	1
2.5	93584	M2	ENTRADA PROVISORIA DE ENERGIA	ARQ 01/02	1 UN	1
2.6	99059	M	ENTRADA PROVISORIA DE ENERGIA ELETRICA AEREA TRIFASICA 40A EM POSTE MADEIRA	ARQ 01/02	1 UN	1
			EXECUÇÃO DE DEPÓSITO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO. ARQ 01/02			6
			DEPÓSITO PROVISÓRIO		2,0 M X 3,0 M	6
			LOCACAO CONVENCIONAL DE OBRA, UTILIZANDO GABARITO DE TÁBUAS CORRIDAS PONTALETADAS A CADA 2,00M - 2ARQ 01/02		(4,12 M + 0,5 M + 0,5M) * 2UN	10,24
			LOCAÇÃO PARA AS SAPATAS DOS ABRIGOS			10,24
2.7	98525	M2	LIMPEZA MECANIZADA DE CAMADA VEGETAL, VEGETAÇÃO E PEQUENAS ÁRVORES (DIÂMETRO DE TRONCO MENOR Q'ARQ 01/02			6484,4
			LIMPEZA DO TERRENO		99,76 M X 65,00 M	6484,4



ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS

Ref.: Tabela de Serviços SINAPI

NÃO DESONERADO

SITE: www.amm.org.br - e-mail: centraldeprojetosamm@gmail.com AV. RUBENS DE MENDONÇA Nº 3.920 - CEP: 78.049-938 - CUIABÁ - MT FONE: (65) 2123-1200 - FAX: 2123-1200

0,2035

COORDENAÇÃO DE PROJETOS

OBRA: REVITALIZAÇÃO CAMPO DE FUTEBOL MUNICIPAL
 LOCAL: RUA VOLMIR TABORDA CÂMERA
 ORÇAMENTO

DATA: 44389
 0,8392

ITEM	CÓDIGO	UN	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRANCHA	MEMORIAL	QUANTIDADE
3.0		BANCOS	EM ALVENARIA - ABRIGO			
MOVIMENTO DE TERRA - EMBASAMENTO						
3.1	96523	M3	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA, COM PREVISÃO DE FÔRMA. AF_06/2017	EST 01/03	(2 UN X (0,6M+0,6M+0,6M+0,6M)) X 0,35M X 0,45	0,75
			ABRIGO			0,75
3.2	96995	M3	REATERRO MANUAL APOLOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	EST 01/03	(2 UN X (0,6M+0,6M+0,6M+0,6M)) X 0,35M X 0,45	0,75
			ABRIGO	EST 01/03	(2 UN X (0,6M+0,6M+0,6M+0,6M)) X 0,14M X 0,40	-0,26
			ABRIGO	EST 01/03	(2 UN X (0,6M+0,6M+0,6M+0,6M)) X 0,35M X 0,05	-0,08
3.3	101616	M2	PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MENOR QUE 1,5 M (ACERTO DO SOLO NATURAL). AF_08/2020	EST 01/03	(2 UN X (0,6M+0,6M+0,6M+0,6M)) X 0,35M	1,68
			ABRIGO			1,68
FUNDAÇÃO - EMBASAMENTO						
3.4	94962	M3	CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_07/2016			0,08
			ABRIGO	EST 01/03	(2 UN X (0,6M+0,6M+0,6M+0,6M)) X 0,35M X 0,05	0,08
3.5	92873	M3	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_12/2015			0,08
			ABRIGO	EST 01/03	(2 UN X (0,6M+0,6M+0,6M+0,6M)) X 0,35M X 0,05	0,08
3.6	101165	M3	ALVENARIA DE EMBASAMENTO COM BLOCO ESTRUTURAL DE CONCRETO, DE 14X19X29CM E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_05/2020	EST 01/03	(2 UN X (0,6M+0,6M+0,6M+0,6M)) X 0,14 X 0,4M	0,26
			ABRIGO			0,26
IMPERMEABILIZAÇÃO - EMBASAMENTO						
3.7	AMM EST 002	M2	IMPERMEABILIZACAO DE ESTRUTURAS ENTERRADAS, COM TINTA ASFALTICA, DUAS DEMAOS.			2,11
			ABRIGO	EST 01/03	(2 UN X (0,6M+0,6M+0,6M+0,6M)) X 0,15M + 0,14	2,11
			ALVENARIA			
3.8	87447	M2	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS VAZADOS DE CONCRETO DE 9X19X39CM (ESPESSURA 9CM) DE PAREDES COM ÁFRQ 02/02			2,01
			ABRIGO		2 BANCOS * (4 UN * (0,6 M * 0,42 M))	2,01
REVESTIMENTO						
3.9	87894	M2	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLARQ 02/02			2,52
			ABRIGO		2 BANCOS * (4 UN * (0,6 M * 0,42 M + 0,15 M * 0,42 M))	2,52
3.10	87792	M2	EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, APLICADA M/ARQ 02/02			2,52
			ABRIGO		2 BANCOS * (4 UN * (0,6 M * 0,42 M + 0,15 M * 0,42 M))	2,52
ASSENTO EM LAJE MACIÇA						
3.11	AMM CIV 005	M2	LAJE PRE-MOLDADA P/PISO, SOBRECARGA 200KG/M2, VAOS ATE 3,50M/E=8CM, C/LAJOTAS E CAP.C/CONC FCK=20MP;ARQ 02/02			4,94
			ABRIGO		2 BANCOS * (0,60 M * 4,12 M)	4,94



ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS

Ref.: Tabela de Serviços SINAPI

NÃO DESONERADO

SITE: www.amm.org.br - e-mail: centraldeprojetosamm@gmail.com AV. RUBENS DE MENDONÇA Nº 3.920 - CEP: 78.049-938 - CUIABÁ - MT FONE: (65) 2123-1200 - FAX: 2123-1200

0,2035

COORDENAÇÃO DE PROJETOS

OBRA: REVITALIZAÇÃO CAMPO DE FUTEBOL MUNICIPAL
 LOCAL: RUA VOLMIR TABORDA CÂMERA
 ORÇAMENTO

DATA: 44389
 0,8392

ITEM	CÓDIGO	UN	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRANCHA	MEMORIAL	QUANTIDADE	
4.0			COBERTURA DOS ABRIGOS				
			MOVIMENTAÇÃO DE TERRA				
4.1	96523	M3	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA, COM PREVISÃO DE FÔRMA. AF_06/2017 CALCULO DE FUNDAÇÃO OBS: DIMENSÃO DA SAPATAS 110 CM X 125 CM, ACRESCIDO 20 CM PARA ESCAVAÇÃO DA FORMA DE CADA LADO	EST 03/03	(3UN X (1,5M*1,65M*1M)) X 2UN	14,85	14,85
4.2	96995	M3	REATERRO MANUAL APOILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017 CALCULO DE FUNDAÇÃO OBS: VOLUME DE ESCAVAÇÃO - VOLUME DE CONCRETO SAPATAS - ÁREA LASTRO * 0,05 - VOLUME DE CONCRETO TOCO DE PILAR	EST 03/03	(14,85M3 - 2,88M3 - 8,25M2 X 0,05M - (0,3M*0,15	11,46	11,46
4.3	101616	M2	PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MENOR QUE 1,5 M (ACERTO DO SOLO NATURAL). AF_08/2020 CALCULO DE FUNDAÇÃO	EST 03/03	(3UN X (1,1M*1,25M)) X 2UN	8,25	8,25
			FUNDAÇÃO - SAPATA				
4.4	96619	M2	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_08/2017 FUNDAÇÃO SAPATAS S1, S2 E S3	EST 03/03	(3UN X (1,1M*1,25M)) X 2UN	8,25	8,25
4.5	94965	M3	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_07/2016 FUNDAÇÃO SAPATAS S1, S2 E S3	EST 03/03	(3UN X (1,1M*1,25M*0,35M)) X 2UN	2,88	2,88
4.6	92873	M3	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_12/2015 FUNDAÇÃO SAPATAS S1, S2 E S3	EST 03/03	(3UN X (1,1M*1,25M*0,35M)) X 2UN	2,88	2,88
4.7	96535	M2	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA SAPATA, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017 FUNDAÇÃO SAPATAS S1, S2 E S3	EST 03/03	4,94M2 X 2UN	9,88	9,88
4.8	96545	KG	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_06/2017 FUNDAÇÃO SAPATAS S1, S2 E S3	EST 03/03	70,7KG X 2UN	141,4	141,4
4.9	96543	KG	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME E SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF_06/2017 FUNDAÇÃO SAPATAS S1, S2 E S3	EST 03/03	8,2KG X 2UN	16,4	16,4
			ESTRUTURA - PILAR				
4.10	92718	M3	CONCRETAGEM DE PILARES, FCK = 25 MPA, COM USO DE BALDES EM EDIFICAÇÃO COM SEÇÃO MÉDIA DE PILARES MENOR OU IGUAL A 0,25 M ² - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO				1
4.11	92427	M2	PILAR MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, 8 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017 PILAR	EST 03/03	0,5M3 X 2UN 9,99M2 X 2UN	1 19,98	19,98
4.12	92778	KG	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2017 PILAR	EST 03/03	40,7KG X 2UN	81,4	81,4
4.13	92775	KG	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2017 PILAR	EST 03/03	13,7KG X 2UN	27,4	27,4
			ESTRUTURA METÁLICA				
4.14	AMM EST 003	KG	FORNECIMENTO DE ESTRUTURA METÁLICA COM UTILIZAÇÃO DE PERFIS EM AÇO ASTM A36	EST 02/03	89,11KG X 2UN	178,22	178,22
4.15	AMM EST 004	KG	MONTAGEM DE ESTRUTURA METÁLICA	EST 02/03	89,11KG X 2UN	178,22	178,22
			COBERTURA EM TELHA TERMOACUSTICA				
4.16	94216	M2	TELHAMENTO COM TELHA METÁLICA TERMOACÚSTICA E = 30 MM, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO IÇAMENTO. AF_07/2(AHQ 2/2		(5,12M*1,5M) X 2UN	15,36	15,36
			PINTURA				
4.17	100723	M2	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE FUNDO E ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO GRAFITE) PULVERIZADA SOBRE PEREST 02/02	9,541	M2 X 2UN	19,08	19,08
5.0			PINTURA DOS BANCOS - ABRIGO				
			PAREDES				
5.1	88485	M2	APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014 OBS: PINTURA DO ABRIGO	ARQ 2/2	2 BANCOS * 2 LADOS * (4 UN * (0,6 M * 0,42 M + t	9,98	9,98
5.2	88495	M2	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014 OBS: PINTURA DO ABRIGO	ARQ 2/2	2 BANCOS * 2 LADOS * (4 UN * (0,6 M * 0,42 M + t	9,98	9,98
5.3	88489	M2	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014 OBS: PINTURA DO ABRIGO	ARQ 2/2	2 BANCOS * 2 LADOS * (4 UN * (0,6 M * 0,42 M + t	9,98	9,98



ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS

Ref.: Tabela de Serviços SINAPI

NÃO DESONERADO

SITE: www.amm.org.br - e-mail: centraldeprojetosamm@gmail.com AV. RUBENS DE MENDONÇA Nº 3.920 - CEP: 78.049-938 - CUIABÁ - MT FONE: (65) 2123-1200 - FAX: 2º BDI

0,2035

COORDENAÇÃO DE PROJETOS

OBRA: REVITALIZAÇÃO CAMPO DE FUTEBOL MUNICIPAL

DATA: 44389

LOCAL: RUA VOLMIR TABORDA CÂMERA
ORÇAMENTO

0,8392

ITEM	CÓDIGO	UN	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRANCHA	MEMORIAL	QUANTIDADE	
6.0			INSTALAÇÃO DRENAGEM				
DRENAGEM DE CAMPOS DE FUTEBOL							
MOVIMENTAÇÃO DE TERRA							
6.1	102314	M3	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROF. ATÉ 1,5 M (MÉDIA ENTRE MONTANTE E JUSANTE/JUMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (0,8 M3/111 HP), LARG. MEI			131,27	
			ESCAVAÇÃO DRENAGEM	DRE 01/01	(2UN*(26,4M+26,4M+26,48M+26,32M+26,4M+26,	131,27	
TUBULAÇÃO							
6.2	AMM HID 003	M	TUBO PVC CORRUGADO PERFURADO 100 MM C/ JUNTA ELÁSTICA PARA DRENAGEM.	DRE 01/01	2UN*(26,4M+26,4M+26,48M+26,32M+26,4M+26,	422,4	422,4
6.3	AMM HID 004	M	TUBO PVC CORRUGADO RÍGIDO PERFURADO DN 150 PARA DRENAGEM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	DRE 01/01	2 UN*54M	108	108
CONEXÕES - PVC BRANCO - SÉRIE R - ÁGUA PLUVIAL							
6.4	89699	UN	JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 X 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM CO	DRE 01/01	16 UN	16	16
VALAS DE INFILTRAÇÃO							
6.5	AMM HID 001	M2	FORNECIMENTO E INSTALACAO DE MANTA BIDIM RT - 14	DRE 01/01	(2UN*(26,4M+26,4M+26,48M+26,32M+26,4M+26,	954,72	954,72
6.6	AMM HID 002	M3	OBS: CALCULADO DE ACORDO COM AS DIMENSOES DA VALA ESCAVADA, CONFORME DETALHE ARQUITETONICO, ACRESCIDO 10 CM A MAIS DE CADA LADO PARA SOBREPOSIÇÃO. FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE BRITA 1-DRENOS E FILTROS	DRE 01/01	(2UN*(26,4M+26,4M+26,48M+26,32M+26,4M+26,	41,61	41,61
6.7	94342	M3	OBS: CALCULADO DE ACORDO COM AS DIMENSOES DA VALA ESCAVADA, DESCONTANDO A AREA PREENCHIDA PELOS TUBOS DRENANTES. ATERRO MANUAL DE VALAS COM AREIA PARA ATERRO E COMPACTAÇÃO MECANIZADA. AF_05/2016	DRE 01/01	(2UN*(26,4M+26,4M+26,48M+26,32M+26,4M+26,	23,86	23,86
CAIXA DE INSPEÇÃO							
6.8	AMM CIV 004	UN	CAIXA DE INSPEÇÃO EM ALVENARIA DE TIJOLO MACIÇO 60X60X60CM, REVESTIDA INTERNAMENTO COM BARRA LISA (1DRE 01/01	8 UN		8	8



ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS

Ref.: Tabela de Serviços SINAPI

NÃO DESONERADO

SITE: www.amm.org.br - e-mail: centraldeprojetosamm@gmail.com AV. RUBENS DE MENDONÇA Nº 3.920 - CEP: 78.049-938 - CUIABÁ - MT FONE: (65) 2123-1200 - FAX: 2º BDI

0,2035

COORDENAÇÃO DE PROJETOS

OBRA: REVITALIZAÇÃO CAMPO DE FUTEBOL MUNICIPAL
 LOCAL: RUA VOLMIR TABORDA CÂMERA
 O R Ç A M E N T O

DATA: 44389
 0,8392

ITEM	CÓDIGO	UN	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRANCHA	MEMORIAL	QUANTIDADE	
7.0			INSTALAÇÕES ELÉTRICAS				
7.1		93358 M3	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_02/2021	ELE 01/01	238,4M x 0,5M x 0,3M	35,76	35,76
7.2		95750 M	ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO, CLASSE LEVE, DN 25 MM (1), APARENTE, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENT	ELE 01/01	110 M	110	110
7.3		97669 M	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PEAD, DN 90 (3) - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_04/2016	ELE 01/01	236 M	236	236
7.4		97670 M	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PEAD, DN 100 (4) - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_04/2016	ELE 01/01	9 M	9	9
7.5		95758 UN	LUVA DE EMENDA PARA ELETRODUTO, AÇO GALVANIZADO, DN 25 MM (1"), APARENTE, INSTALADA EM PAREDE - FOR	ELE 01/01	22 UN	22	22
7.6		93382 M3	REATERRO MANUAL DE VALAS COM COMPACTAÇÃO MECANIZADA. AF_04/2016	ELE 01/01	238,4M x 0,5M x 0,3M	35,76	35,76
7.7		97888 UN	CAIXA ENTERRADA ELÉTRICA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, FUNDO COM BRITA, I	ELE 01/01	2 UN	2	2
7.8		97886 UN	CAIXA ENTERRADA ELÉTRICA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, FUNDO COM BRITA, I	ELE 01/01	10 UN	10	10
7.9		91933 M	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 10 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO	ELE 01/01	50 M	50	50
7.10		91931 M	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO	ELE 01/01	1826 M	1826	1826
7.11	AMM ELE 009	UN	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE POSTE DE CONCRETO CIRCULAR, 200 KG, H = 11 M (NBR 8451)	ELE 01/01	10 UN	10	10
7.12		100861 UN	SUPORTE MÃO FRANCESA EM AÇO, ABAS IGUAIS 30 CM, CAPACIDADE MINIMA 60 KG, BRANCO - FORNECIMENTO E IN	ELE 01/01	20 UN	20	20
7.13	AMM ELE 003	UN	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PARAFUSO M16 EM AÇO GALVANIZADO, COMPRIMENTO = 500 MM, DIAMETRO =	ELE 01/01	70 UN	70	70
7.14	AMM ELE 004	UN	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE ARRUELA QUADRADA EM AÇO GALVANIZADO, DIMENSAO = 38 MM, ESPESSURA =	ELE 01/01	140 UN	140	140
7.15	AMM ELE 005	UN	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE CRUZETA DE CONCRETO LEVE, COMP. 2000 MM SECAO, 90 X 90 MM	ELE 01/01	10 UN	10	10
7.16	AMM ELE 006	UN	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE REFLETOR BIVOLT DE LED, 200W DE POTÊNCIA, FLUXO LUMINOSO A PARTIR DE 10	ELE 01/01	40 UN	40	40
7.17		101881 UN	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, DE EMBUTIR, COM BARRAMENTO TRIFÁSI	ELE 01/01	1 UN	1	1
7.18	AMM ELE 002	UN	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE SINALIZAÇÃO DE ENERGIA (20X20CM)	ELE 01/01	1 UN	1	1
7.19		93660 UN	DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 10A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	ELE 01/01	10 UN	10	10
7.20		93673 UN	DISJUNTOR TRIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 50A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	ELE 01/01	1 UN	1	1
7.21	AMM ELE 001	UN	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVO DPS CLASSE II, 1 POLO, TENSAO MAXIMA DE 175 V, CORRENTE MAXI	ELE 01/01	4 UN	4	4
7.22	AMM ELE 008	UN	FORNECIMENTO DE DISPOSITIVO DR, 4 POLOS, SENSIBILIDADE DE 30 MA, CORRENTE DE 63 A, TIPO AC	ELE 01/01	1 UN	1	1
7.23	AMM ELE 007	UN	FORNECIMENTO DE CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 6 MM2	ELE 01/01	20 UN	20	20
7.24		96985 UN	HASTE DE ATERRAMENTO 5/8 PARA SPDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2017	ELE 01/01	11 UN	11	11
8.0			URBANIZAÇÃO E SERVIÇOS EXTERNOS				
8.1		94990 M3	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016			19,19	19,19
8.2	AMM PAI 001	M3	FORNECIMENTO E ESPALHAMENTO DE TERRA VEGETAL PREPARADA OBS: ESPESSURA DE 5 CM	ARQ 02/02	383,23 M² * 0,05 M	305,01	305,01
8.3	AMM PAI 002	M2	PLANTIO DE GRAMA ESMERALDA EM PLACAS OBS: GRAMA ESMERALDA	ARQ 02/02	99,76M * 61,15 M	6100,32	6100,32
9.0			SERVIÇOS COMPLEMENTARES				
9.1		99811 M2	LIMPEZA DE CONTRAPISO COM VASSOURA A SECO. AF_04/2019	ARQ 01/02	383,23 M²	383,23	383,23

ASSOCIAÇÃO MATOGROSSENSE DOS MUNICÍPIOS
 COORDENAÇÃO DE CAMPOS
 SITE: amm.org.br E-mail: pavimentacaoamm@gmail.com
 AV. RUBENS LINDA VILA - BRASÍLIA - DF CEP: 78.049-938 - CUIABÁ - MT

 FONE: (65) 2123-1200 - FAX: 2123-1251

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL
 LOCAL: RUA NICO BARACAT, QUADRA 08, VILA NOVA, CAMPOS DE JULIO-MT
 DATA: 44389
 CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	30 DIAS	%	60 DIAS	%	90 DIAS	%	120 DIAS	%	TOTAL	%
1.0	ADMINISTRAÇÃO OBRA	2529,503205	18,799	4142,954608	30,79	3275,477234	24,343	3507,584954	26,068	13455,52	3,82774325
2.0	SERVIÇOS INICIAIS	11795,54	100	0	0	0	0	0	0	11795,54	3,35552239
3.0	BANCOS EM ALVENARIA - ABRIGO	0	0	1218,67	100	0	0	0	0	1218,67	0,34667972
4.0	COBERTURA DOS ABRIGOS	0	0	20309,87	100	0	0	0	0	20309,87	5,77762641
5.0	PINTURA DOS BANCOS - ABRIGO	0	0	268,16	100	0	0	0	0	268,16	0,0762845
6.0	INSTALAÇÃO DRENAGEM	51759,96	100	0	0	0	0	0	0	51759,96	14,7243538
7.0	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	0	0	53316,315	50	53316,315	50	0	0	106632,63	30,3341922
8.0	URBANIZAÇÃO E SERVIÇOS EXTERNOS	0	0	28978,798	20	28978,798	20	86936,394	60	144893,99	41,2185476
9.0	SERVIÇOS COMPLEMENTARES	0	0	0	0	0	0	1191,85	100	1191,85	0,33905013
VALOR TOTAL		66085,0032	18,79945366	108234,7676	30,78995838	85570,59023	24,342593	91635,82895	26,067995	351526,19	100
VALOR ACUMULADO		66085,0032	18,79945366	174319,7708	49,58941205	259890,361	73,932005	351526,19	100	351526,19	100



ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS

Ref.: Tabela de Serviços SINAPI (MAR)

SITE: www.amm.org.br - e-mail: centraldeprojetosamm@gmail.com AV. RUBENS DE MENDONÇA Nº 3.920 - CEP: 78.000-070 - CUIABÁ BDI

0,2035

COORDENAÇÃO DE PROJETOS

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL
 LOCAL: RUA NICO BARACAT, QUADRA 08, VILA NOVA, CAMPOS DE JULIO-MT
 BDI

DATA: 44389
 LEIS SOCIAIS: 1,1304

PERCENTUAL
 (%)

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	
	1 ADMINISTRAÇÃO DA OBRA	6
1.1	AC - Administração Central	3
1.2	SG - Seguro e Garantia	0,8
1.3	C - Riscos	0,97
1.4	DF - Custos Financeiras	1,23
2.0	LUCRO	7,06
2.1	L - Lucro Operacional	7,06
3.0	TRIBUTOS	5,65
3.1	**ISS	2
3.2	Cofins	3
3.3	Pis	0,65
3.4	Contribuição Previdenciária - Lei nº 12.546/13	0

**ISS - Repassado pelo município

Segundo o que determina a lei nº 8.666/93, admite-se fixar o percentual de BDI, desde que seguindo as técnicas da Engenharia e Custos.

TAXA DE BDI A SER APLICADA SOBRE O CUSTO DIRETO

0,2035

VALOR DA OBRA

351526,19

Não incidem IRPJ e CSLL na composição de Tributos.

CÁLCULO DO BDI

$$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G) (1 + DF) (1 + L)}{(1 - I)} - 1$$

**ISS - Imposto Sobre Serviços

0,05 ISS - Repassado pelo município

0,4 % SOBRE MÃO DE OBRA



ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS

Ref.: Tabela de Serviços SINAPI (MARÇ

SITE: www.amm.org.br - e-mail: centraldeprojetosamm@gmail.com AV. RUBENS DE MENDONÇA Nº 3.920 - CEP: 78.000-070 - CUIABÁ - MS

0,2035

BDI DIFERENCIADO CONFORME ACÓRDÃO Nº 2622/2013 – TCU – Plenário

0,1141

COORDENAÇÃO DE PROJETOS

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL
 LOCAL: RUA NICO BARACAT, QUADRA 08, VILA NOVA, CAMPOS DE JULIO-MT

DATA: 44389
 LEIS SOCIAIS: 1,1304

BDI

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	PERCENTUAL (%)
1	ADMINISTRAÇÃO DA OBRA	3,18
1.1	AC - Administração Central	1,5
1.2	SG - Seguro e Garantia	0,82
1.3	C - Riscos	0,56
1.4	DF - Custos Financeiras	0,3
2.0	LUCRO	4,03
2.1	L - Lucro Operacional	4,03
3.0	TRIBUTOS	3,65
3.1	**ISS	0
3.2	Cofins	3
3.3	Pis	0,65
3.4	Contribuição Previdenciária - Lei nº 12.546/13	0

**ISS - Repassado pelo município

Segundo o que determina a lei nº 8.666/93, admite-se fixar o percentual de BDI, desde que seguindo as técnicas da Engenharia e Custos.

TAXA DE BDI A SER APLICADA SOBRE O CUSTO DIRETO

0,1141

VALOR DA OBRA

351526,19

Não incidem IRPJ e CSLL na composição de Tributos.

CÁLCULO DO BDI

$$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G) (1 + DF) (1 + L)}{(1 - I)} - 1$$

Requerente (Proponente): Prefeitura Municipal de Campos de Julio-MT

Objeto: Construção de Campo de Futebol

Convênio: CR 884150/2019 – Calha Norte

Endereço: Rua Valmir T. Câmera, Lote 01, Quadra 31, Centro, Campo de Julio-MT

Área total do Terreno: 22.000,00m²

Área construída campo de futebol: 6.524,00m²

Área permeável: 21.576,60m²

Área impermeável: 423,40m²

DECLARAÇÃO CIRCUNSTANCIADA

Primeiramente se faz necessário compreender que as edificações com características semelhantes aquelas descritas no item 6.1 da norma Técnica nº 01 do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso, não necessitam da apresentação de Projeto Técnico (PTec), por se enquadrarem nos requisitos na referida norma CBMMT, conforme abaixo:

6.1. Aplica-se o Procedimento Simplificado:

6.1.1 Às edificações, instalações e locais de risco que atenderem às seguintes condições:

- a) não serem de risco alto;
- b) não possuírem aberturas para o interior de outra edificação;
- c) possuírem área de até 750 m²;
- d) possuírem até 12 m de altura;
- e) não se enquadrarem no item 7.1.1

Somente os projetos do tipo Processo Técnico (edificações acima de 750m² entre outras exceções previstas em norma) são protocolados junto ao Corpo de Bombeiros para análise e posterior aprovação. Já o Procedimento Simplificado, no qual se encaixam as edificações previstas no item 6.1 na NTCB 01, não necessitam apresentar nenhum tipo de projeto junto ao Corpo de Bombeiros, consequentemente não receberá Certificado de Aprovação. Recebendo apenas o Alvará do CBMMT, caso aprovados em vistoria *in loco*.

Neste caso onde a edificação possua suas extremidades totalmente abertas ou sem nenhum tipo de edificação existente que propaga incêndio, não se faz necessário a elaboração de PSCIP pelos motivos acima supracitados.

Cuiabá-MT, 18 de março de 2021.

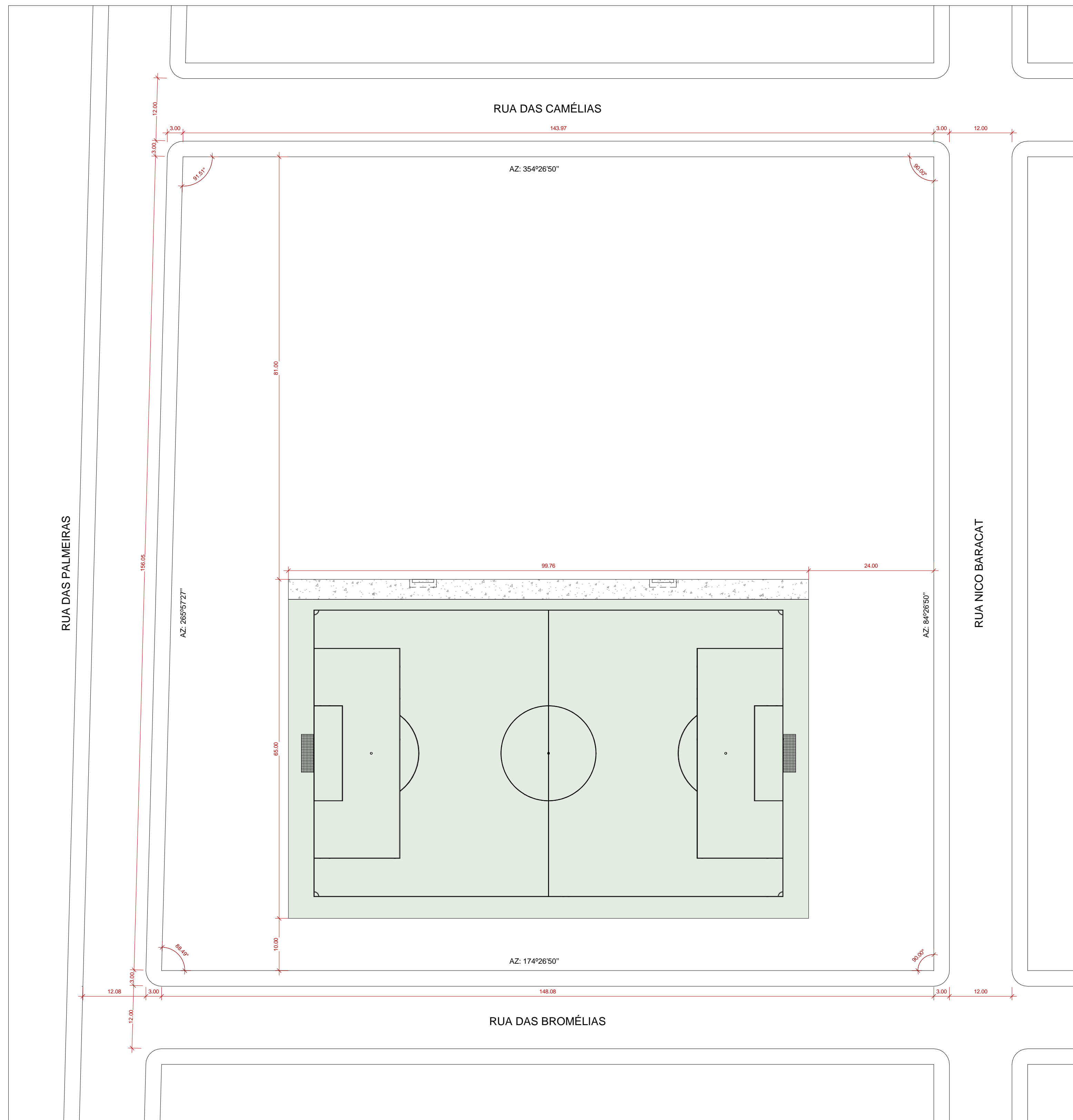
VIVIAN TEIXEIRA
Vivian M. D. P. Teixeira

Engenheira de Segurança do Trabalho

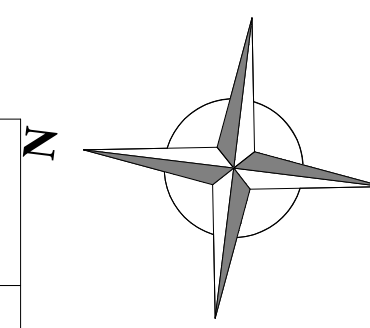
CREA 1215067275
VIVIAN M. DRUMMOND PINHEIRO TEIXEIRA
Eng. Civil/Seg. do Trabalho
CREA: 121506727-5



IRINEU MARCOS PARMEGGIANI
Prefeitura Municipal de Campo de Julio



1 PLANTA DE SITUAÇÃO
1 : 500



MAPA DO MUNICÍPIO
1 : 9000

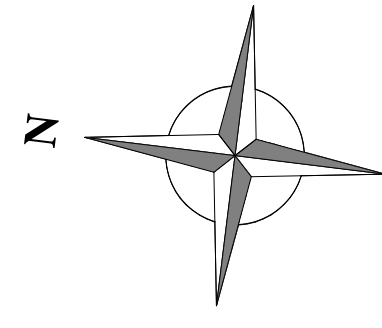
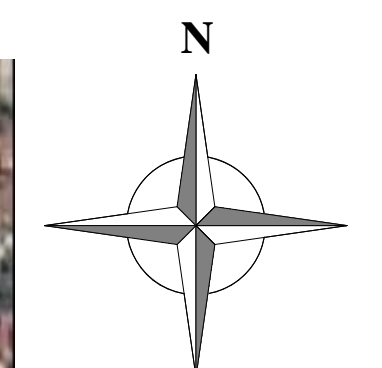


IMAGEM SATÉLITE
SEM ESCALA



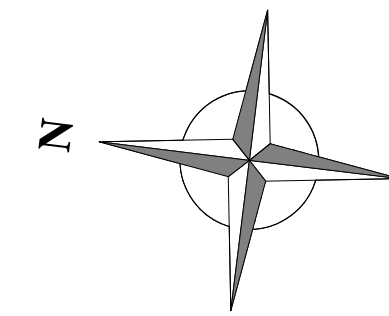
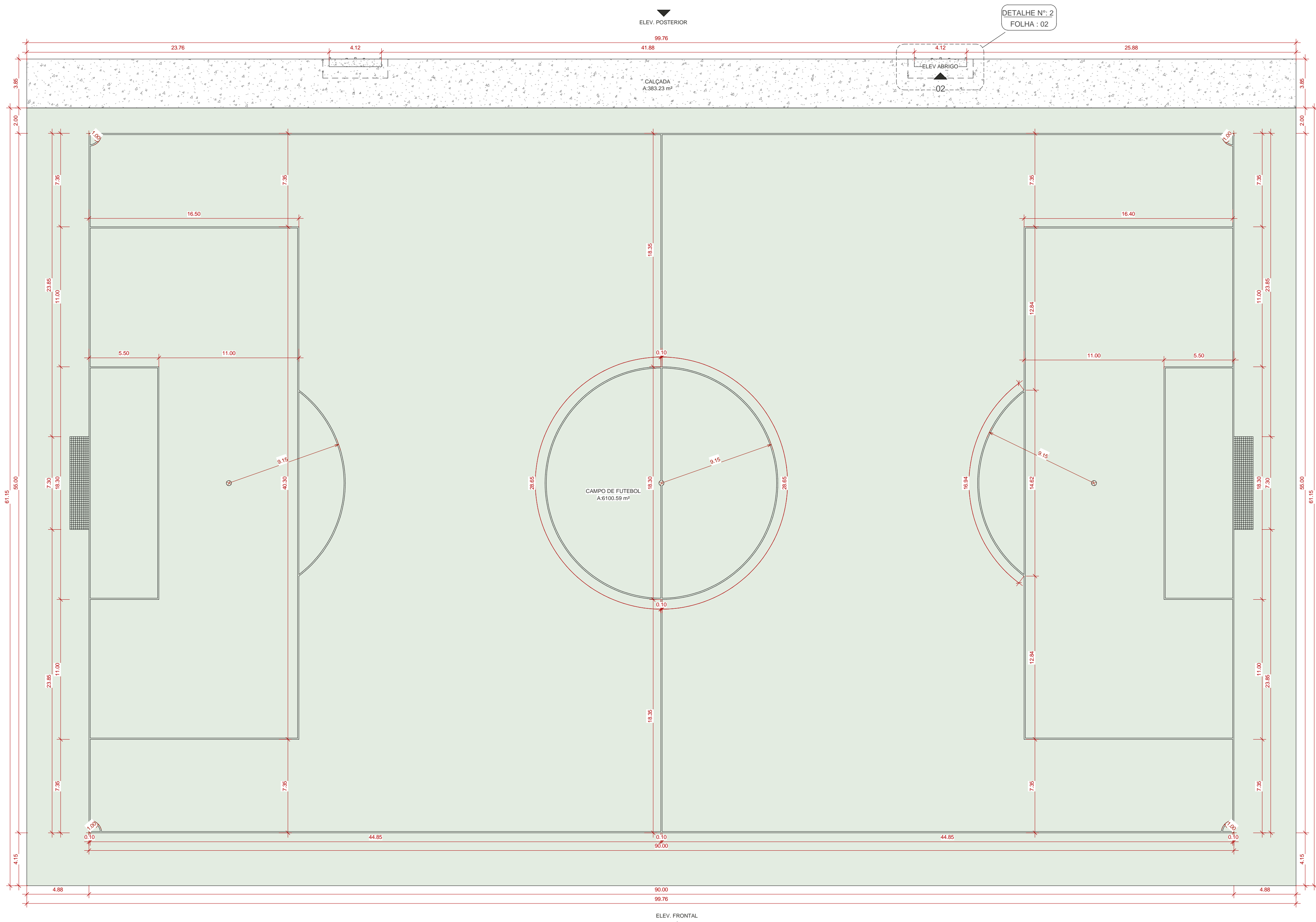
OBS:

- 01 - MEDIDAS DADAS EM METROS (m).
- 02 - AS COTAS PREVALECEM SOBRE A ESCALA DO DESENHO.
- 03 - EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE O AUTOR DO PROJETO.
- 04 - REPRODUÇÃO SOMENTE COM AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO DO AUTOR DO PROJETO, LEI Nº. 9.610 - LEI DO DIREITO AUTORAL.
- 05 - AS IMAGENS CONTIDAS NESTE PROJETO ARQUITETÔNICO SÃO ILUSTRATIVAS PODENDO SOFRER PEQUENAS ALTERAÇÕES DURANTE A EXECUÇÃO.



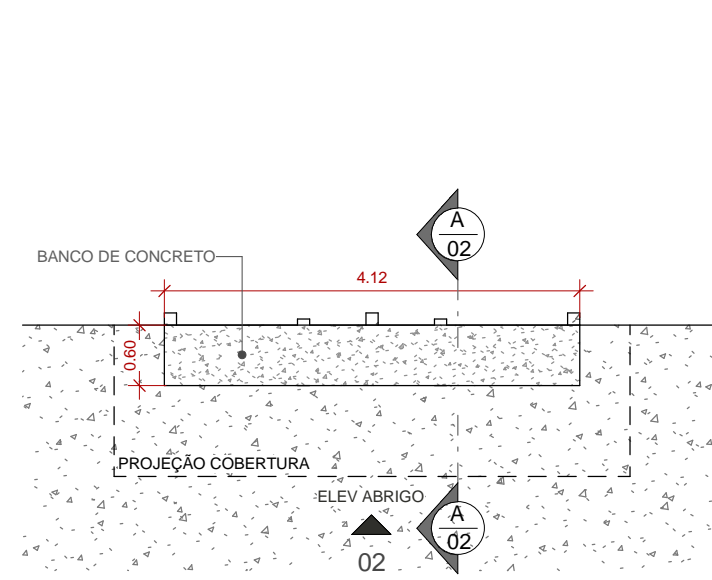
[Signature]
Luciano C. de Oliveira
Engenheiro Civil
Portaria: 157/2013

MINISTÉRIO DA DEFESA	ANO:	TIPO:	FOLHA:	MODIFICAÇÕES:
PCN	2020	ARQ	01/02	A XX/XX/2020
Programa Calha Norte				B
CONVENIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DE JÚLIO CNPJ: 07.043.000/0001-99	LOCAL: RUA NICO BARACAT, QUADRA 08, VILA NOVA, CAMPOS DE JÚLIO - MT			C
OBRA: CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL	ÁREAS: TERRENO: 22.779,90m ² CONSTRUÍDA: 6.484,40m ² COBERTURA: 15,30m ² PERMEÁVEL: 22.396,10m ² IMPERMEÁVEL: 383,80m ²			D E F
AUTOR: LUCIANO C. DE OLIVEIRA ARQUITETO E URBANISTA RUA A. BRAGA	DESENHO:	DATA: 22/04/2021 13:12:30		G
PREFEITO MUNICIPAL:		DIM: MÉTR		H
AUTOR:		ESCALA: Como indicado		I

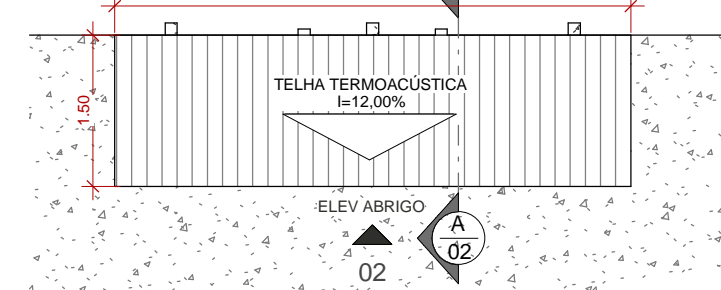
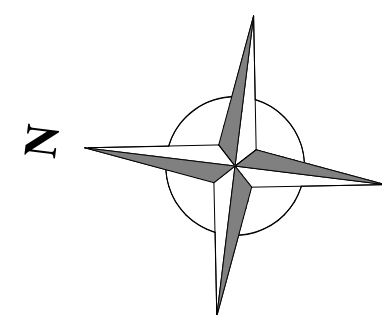


QUADRO DE AMBIENTES E MATERIAIS					
NOME	ÁREA	PERÍMETRO	PISO	PAREDE	TETO
CALÇADA	383.23 m²	216.81	CIMENTÍCIO	SEM PAREDE	SEM COBERTURA
CAMPO DE FUTEBOL	6100.59 m²	321.83	GRAMA	SEM PAREDE	SEM COBERTURA

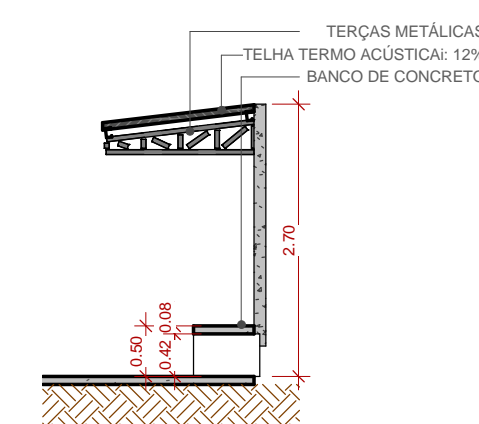
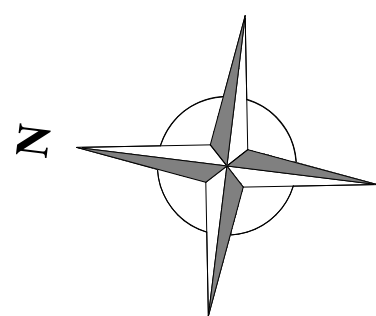
1 PLANTA BAIXA
1 : 200



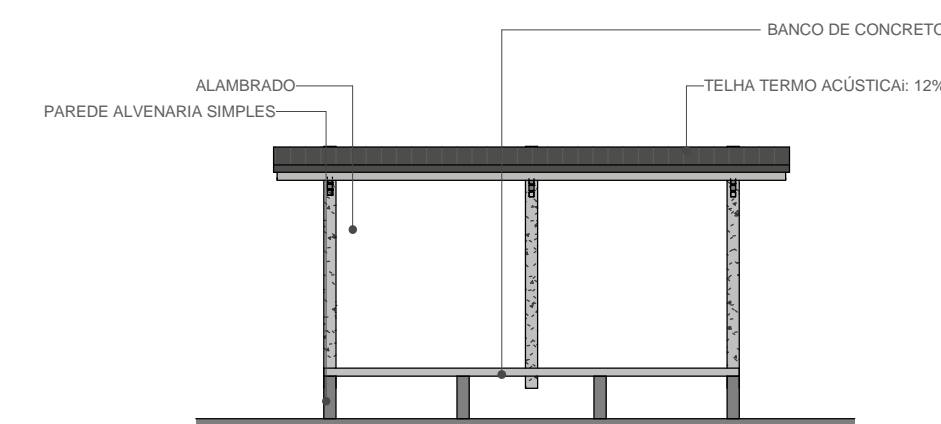
2 DET. 01 - PLANTA BAIXA ABRIGO
1 : 75



3 DET. 01 - COBERTURA
1 : 75



4 CORTE A-A'
1 : 75



5 ELEV ABRIGO
1 : 75

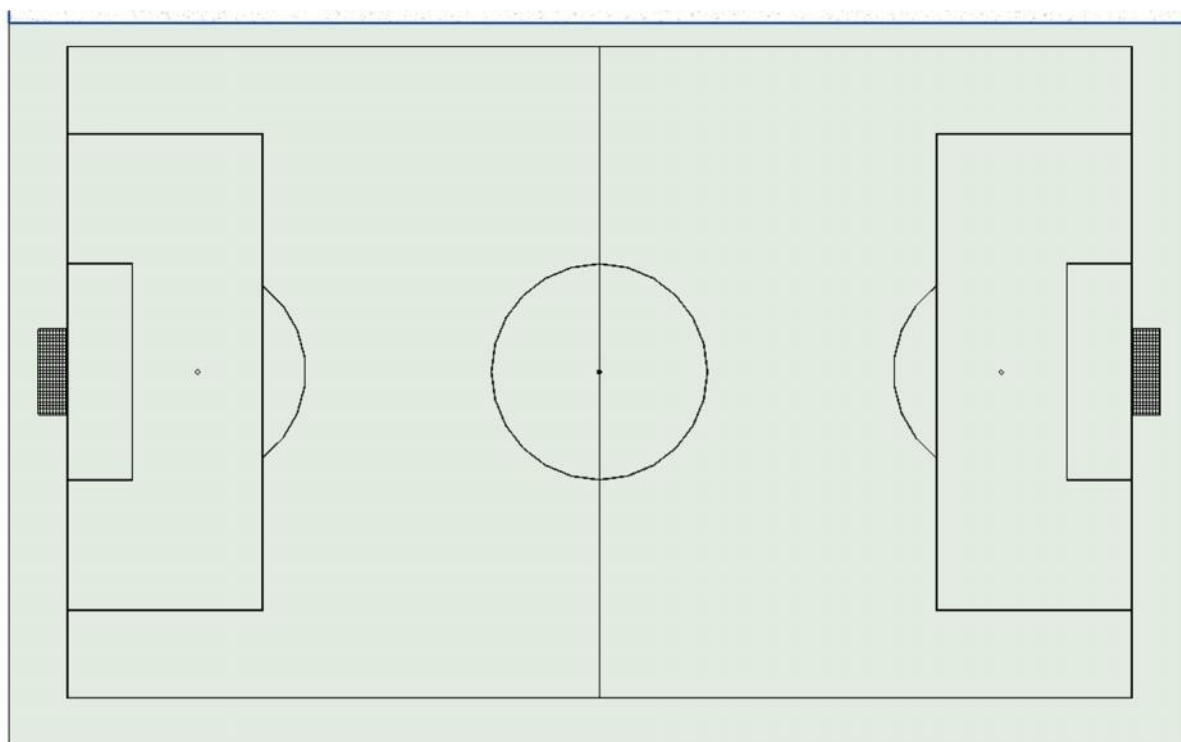
PREFEITURA MUNICIPAL DE
APROVADO
CAMPOS DE JÚLIO - MT.

[Signature]
Lúcio Carlos C. de Oliveira
Engenheiro Civil
Portaria: 157/2013

OBS:
01 - MEDIDAS DADAS EM METROS (m).
02 - AS COTAS PREVALECEM SOBRE A ESCALA DO DESENHO.
03 - EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE O AUTOR DO PROJETO.
04 - REPRODUÇÃO SOMENTE COM AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO DO AUTOR DO PROJETO, LEI Nº. 9.610 - LEI DO DIREITO AUTORAL.
05 - AS IMAGENS CONTIDAS NESTE PROJETO ARQUITETÔNICO SÃO ILUSTRATIVAS PODENDO SOFRER PEQUENAS ALTERAÇÕES DURANTE A EXECUÇÃO.

MINISTÉRIO DA DEFESA	ANO:	TIPO:	FOLHA:	MODIFICAÇÕES:
PCN	2020	ARQ	02/02	A XX/XX/2020
Programa Calha Norte				B
CONVENIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DE JÚLIO CIVIL, RUA NICOLAU DE OLIVEIRA, 99	LOCAL: RUA NICO BARACAT, QUADRA 08, VILA NOVA, CAMPOS DE JÚLIO - MT			C
OBRA: CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL		ÁREAS: TERRENO: 22.779,90m² CONSTRUIDA: 6.484,40m² COBERTURA: 15,36m² IMPERMEÁVEL: 22.394,10m² IMPERMEÁVEL: 383,80m²		D E F
AUTOR: CIVIL, RUA NICOLAU DE OLIVEIRA, 99 Lúcio Carlos C. de Oliveira Engenheiro Civil Portaria: 157/2013	DESENHO:	DATA: 22/04/2021 13:14:21		G
PREFEITO MUNICIPAL:		DIM: MÉTR		H
AUTOR:		ESCALA: Como indicado		I

MEMORIAL DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS



OBRA: CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL

MUNICÍPIO: CAMPOS DE JÚLIO / MT

LOCAL / DATA: CUIABÁ – MT / MAIO / 2021

ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇOS

REVITALIZAÇÃO CAMPO DE FUTEBOL

1. ADMINISTRAÇÃO OBRA

1.1. ADMINISTRAÇÃO LOCAL

A Administração Local compreende os custos das seguintes parcelas e atividades, dentre outras que se mostrarem necessárias:

- Chefia e coordenação da obra;
- Equipe de produção da obra;
- Departamento de engenharia e planejamento de obra;
- Manutenção do canteiro de obras;
- Gestão da qualidade e produtividade;
- Gestão de materiais;
- Gestão de recursos humanos;
- Gastos com energia, água, gás, telefonia e internet;
- Consumos de material de escritório e de higiene/limpeza;
- Medicina e segurança do trabalho;
- Laboratórios e controle tecnológico dos materiais;
- Acompanhamento topográfico;
- Mobiliário em geral (mesas, cadeiras, armários, estantes etc.);
- Equipamentos de informática;
- Eletrodomésticos e utensílios;
- Veículos de transporte de apoio e para transporte dos trabalhadores;
- Treinamentos;
- Outros equipamentos de apoio que não estejam especificamente alocados para

nenhum serviço.

As Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho listam as a seguir, quando forem obrigatórias, de acordo com a legislação em vigor, também devem ser consignadas na administração local da obra, caso não tenham os custos apropriados em nenhuma outra rubrica orçamentária:

- NR 4 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT;
- NR 5– Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.
- NR 6 – Equipamentos de Proteção Individual – EPI;



- NR 7 – Programa de Controle Médico e Saúde ocupacional – PCMSO;
- NR 15 – Atividades e Operações Insalubres;
- NR16 – Atividades e Operações Perigosas;
- NR-21 – Trabalho a Céu Aberto;
- NR 9 - PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais;
- NR-18 –PCMAT– Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.
- NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços de Eletricidade;
- NR 11 – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais.

Os custos avindos dos normativos supracitados devem ser calculados de acordo com as exigências legais e operacionais para cada tipo de obra, pois impactam em diversos itens da Administração Local.

É importante também observar que a administração local depende da estrutura organizacional que o construtor vier a montar para a condução da obra e de sua respectiva lotação de pessoal. Não existe modelo rígido para esta estrutura, mas deve-se observar a legislação profissional do Sistema CONFEA e as normas relativas à higiene e segurança do trabalho. As peculiaridades inerentes a cada obra determinarão a estrutura organizacional necessária para bem administrá-la. A concepção dessa organização, bem como da lotação em termos de recursos humanos requeridos, é tarefa de planejamento, específica do executor da obra.

2. SERVIÇOS INICIAIS

2.1. PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO;

Será fornecida Placa de Obra Modelo 05 Obras Públicas, de acordo com o seguinte parâmetro:

- Dim. 2,00X3,00 M.

2.2. KIT CAVALETE PARA MEDIÇÃO DE ÁGUA – ENTRADA PRINCIPAL, EM PVC SOLDÁVEL DN 25 (3/4”) – FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO (EXCLUSIVE HIDRÔMETRO). AF_11/2016

Executar a instalação de tubos e conexões conforme previsto em projeto. Os tubos e conexões devem ser soldados com adesivo plástico apropriado, após lixamento com lixa d'água e limpeza com solução desengordurante das superfícies a serem soldadas. Lixamento. Limpar a ponta e a bolsa dos tubos com solução limpadora. O adesivo deve ser aplicado uniformemente na bolsa e na ponta dos tubos e conexões. Após a junção das peças, deve-se remover o excesso de adesivos, pois estes atacam o PVC. Não os movimentar por aproximadamente 5 minutos. Após soldagem, aguardar 24 horas antes de submeter a tubulação às pressões de serviço ou ensaios de estanqueidade e obstrução.

2.3. HIDRÔMETRO DN 25 (3/4”), 5,0 M³/H – FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2016

Coloca-se fita veda rosca nas extremidades do hidrômetro. Encaixa-se o hidrômetro nos adaptadores presentes no cavalete. As peças são rosqueadas até completa vedação.

2.4. ENTRADA PROVISORIA DE ENERGIA ELETRICA AEREA TRIFASICA 40A EM POSTE MADEIRA

As instalações provisórias de energia deverão estar dispostas no canteiro antes da liberação das frentes de serviço de forma a dar funcionalidade aos trabalhos iniciais. Esta ligação deverá ser desligada ao final da obra e executada ligação de acordo com viabilidade do local definida por concessionária ou grupo gerador.

2.5. EXECUÇÃO DE DEPÓSITO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO. AF_04/2016

Após o terreno limpo e com o movimento de terra executado, o canteiro deve ser preparado de acordo com as necessidades da obra. Deverá ser localizado em áreas onde não atrapalhem a circulação de operários veículos e a locação da obra.

Deve-se fazer um barracão de madeira, chapas compensadas, de forma que resistam até ao término da obra.

Nesse barracão serão depositados os materiais (cimento, cal, etc...) e ferramentas, que serão utilizados durante a execução dos serviços.

2.6. LIMPEZA MECANIZADA DE CAMADA VEGETAL, VEGETAÇÃO E PEQUENAS ÁRVORES (DIÂMETRO DE TRONCO MENOR QUE 0,20 M), COM TRATOR DE ESTEIRAS. AF_05/2018

Na área a ser edificada deverá ser feita a limpeza do terreno, sendo que a mesma deverá ser a primeira providência ao se iniciar a obra.

A limpeza a que se refere este item consiste na remoção de camada vegetal, vegetação e pequenas árvores, além dos serviços de capina, destocamento de arbustos, de modo a não deixar raízes, tocos de

Normas Técnicas relacionadas _NR 18:2015 Condições e Meio Ambiente do Trabalho na indústria da construção (Ministério do Trabalho); _NBR 12284: 1991 – Áreas de Vivência em Canteiros de Obra.



CINTYA VIEIRA SOUTO

Arquiteta e Urbanista – AMM

CAU: A 160810-0

Responsável técnico pelo Projeto

• • •

3. BANCOS EM ALVENARIA - ABRIGO

MOVIMENTO DE TERRA - EMBASAMENTO

3.1. ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA, COM PREVISÃO DE FÔRMA. AF_06/2017

Executar a cava utilizando pá, picareta e ponteira. Feito a escavação, proceder com o nivelamento e a retirada do material solto do fundo da cava.

3.2. REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017

Realizar o lançamento manual do material de reaterro, em camadas, seguido de apiolamento manual com soquete.

3.3. PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MENOR QUE 1,5 M, EM LOCAL COM NÍVEL BAIXO DE INTERFERÊNCIA. AF_06/2016

Finalizado a escavação da vala, deverá ser feito a limpeza e a regularização do fundo da mesma.

FUNDAÇÃO - EMBASAMENTO

3.4. CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_07/2016

O concreto magro deverá ser preparado no local da obra com uso de betoneira.

Após a confecção do concreto magro, realizar seu lançamento e espalhamento sobre solo firme e compactado. A superfície final deverá ser nivelada.

3.5. LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_12/2015

Após a confecção do concreto magro, realizar seu lançamento e espalhamento sobre solo firme e compactado. A superfície final deverá ser nivelada.

3.6. ALVENARIA DE EMBASAMENTO COM BLOCO ESTRUTURAL DE CONCRETO, DE 14X19X29CM E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_05/2020

Deve-se inicialmente demarcar a alvenaria - eixos de referência, demarcação das faces das paredes a partir dos eixos ortogonais. Logo após deve ser executado a primeira fiada.

O assentamento dos blocos deve ser feito com juntas desencontradas. A argamassa deve ser aplicada com palheta, formando-se dois cordões contínuos.

IMPERMEABILIZAÇÃO - EMBASAMENTO

3.7. IMPERMEABILIZACAO DE ESTRUTURAS ENTERRADAS, COM TINTA ASFALTICA, DUAS DEMAOS.

As faces laterais e a face superior da alvenaria de embasamento deverão receber duas demãos de tinta asfáltica

ALVENARIA

3.8. ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS VAZADOS DE CONCRETO DE 9X19X39CM (ESPESSURA 9CM) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MENOR QUE 6M² SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_06/2014.

Posicionar os dispositivos de amarração da alvenaria de acordo com as especificações do projeto e fixá-los com uso de resina epóxi; Demarcar a alvenaria – materialização dos eixos de referência, demarcação das faces das paredes a partir dos eixos ortogonais, posicionamento dos escantilhões para demarcação vertical das fiadas, execução da primeira fiada; Elevação da alvenaria – assentamento dos blocos com a utilização de argamassa aplicada com palheta ou bisnaga, formando-se dois cordões contínuos; Execução de vergas e contravergas concomitante com a elevação da alvenaria.

REVESTIMENTO

3.9. CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_06/2014

Características:

Argamassa para chapisco convencional – argamassa preparada em obra misturando-se cimento e areia e traço 1:3, com preparo em betoneira 400 L.

Execução:

Umedecer a base para evitar ressecamento da argamassa;

Com a argamassa preparada conforme especificado pelo projetista, aplicar com colher de pedreiro vigorosamente, formando uma camada uniforme de espessura de 3 a 5 mm.

3.10. EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS DE FACHADA COM PRESENÇA DE VÃOS, ESPESSURA DE 25 MM. AF_06/2014

Características:

Argamassa traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média) para emboço/massa única e preparo mecânico com betoneira de 400 litros.

Tela de aço soldada galvanizada/zincada para alvenaria, fio D = *1,24 mm, malha 25 x 25 mm.

Execução:

Reforçar encontros da estrutura com alvenaria com tela metálica eletrossoldada, fixando-a com pinos.

Aplicar a argamassa com colher de pedreiro.

Com régua, comprimir e alisar a camada de argamassa. Retirar o excesso.

Acabamento superficial: sarrafeamento e posterior desempeno.

Detalhes construtivos como juntas, frisos, quinas, cantos, peitoris, pingadeiras e reforços: realizados antes, durante ou logo após a Execução do revestimento.

ASSENTO EM LAJE MACIÇA

3.11. LAJE PRE-MOLDADA P/ PISO, SOBRECARGA 200KG/M², VÃOS ATÉ 3,50M/E=8CM, C/LAJOTAS E CAP. C/CONC FCK=20MPA, 4CM, INTER-EIXO 38CM, C/ESCORAMENTO (REAPR.3X) E FERRAGEM NEGATIVA.

Execução de laje conforme projeto estrutural.



CINTYA VIEIRA SOUTO

Arquiteta e Urbanista – AMM

CAU: A 160810-0

Responsável técnico pelo Projeto

4. COBERTURA DOS ABRIGOS

ESTRUTURA METÁLICA

4.1. TRAMA DE AÇO COMPOSTA POR TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO, METÁLICA, PLÁSTICA OU TERMOACÚSTICA, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019

Verificar o posicionamento da estrutura de apoio e do comprimento das peças de acordo com o projeto; posicionar as terças conforme previsto no projeto, conferindo distância entre tesouras, pontaletes ou outros apoios, declividade da cobertura, extensão do pano, distanciamento, esquadro e

paralelismo entre as terças; fixar as terças na estrutura de apoio com os parafusos ASTM A307, d = 12,7 mm.

4.2. INSTALAÇÃO DE TESOURA (INTEIRA OU MEIA), EM AÇO, PARA VÃOS MAIORES OU IGUAIS A 3,0 M E MENORES QUE 6,0 M, INCLUSO IÇAMENTO. AF_07/2019

Posicionar as tesouras nos locais definidos no projeto, verificando espaçamento, paralelismo, nivelamento e prumo de cada uma delas; Fixar a tesoura com o auxílio de cantoneiras de aço já previstas na tesoura (uma em cada lado da linha da tesoura, na parte central e nas extremidades), e chumbadores Parabolt dispostos no apoio central e em cada apoio das extremidades; Fixar as diagonais de contraventamento nos locais indicados no projeto (caso tenham sido previstas), com o emprego de cantoneiras de aço.

COBERTURA EM TELHA TERMOACUSTICA

4.3. TELHAMENTO COM TELHA METÁLICA TERMOACÚSTICA E=30MM, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO IÇAMENTO. AF_07/2019

Características:

Telha de alumínio com isolamento termoacústico em espuma rígida de poliuretano (pu) injetado, e = 30 mm, densidade 35 kg/m³, com duas faces trapezoidais (não inclui acessórios de fixação);

Haste reta para gancho de ferro galvanizado, com rosca 1/4" x 30 cm para fixação de telha metálica, incluindo porca e arruelas de vedação, para fixação em madeira. Esse insumo pode ser substituído por gancho tipo "L" em aço galvanizado com rosca, 5/16" x 350mm. No caso das telhas serem fixadas em perfis metálicos, poderá ser utilizado parafuso autoperfurante;

Considerou-se inclinação do telhado de 10%

Execução:

Na execução dos serviços os trabalhadores deverão estar munidos dos EPI's necessários, sendo que os cintos de segurança trava-quedas deverão estar acoplados, através de cordas, a terças ou ganchos vinculados à estrutura;

Os montadores deverão caminhar sobre tábuas apoiadas sobre as terças, sendo as tábuas providas de dispositivos que impeçam seu escorregamento;

Antes do início dos serviços de colocação das telhas devem ser conferidas as disposições de tesouras, meia-tesouras, terças, elementos de contraventamento e outros. Deve ainda ser verificado o distanciamento entre terças, de forma a se atender ao recobrimento transversal especificado no projeto e/ou ao recobrimento mínimo estabelecido pelo fabricante das telhas;

A colocação deve ser feita por fiadas, com as telhas sempre alinhadas na horizontal (fiadas) e na vertical (faixas). A montagem deve ser iniciada do beiral para a cumeeira, sendo as águas opostas montadas simultaneamente no sentido contrário ao vento predominante (telhas a barlavento recobrem telhas a sotavento);

Fixar as telhas em quatro pontos alinhados, sempre na onda alta da telha, utilizando gancho em ferro galvanizado Ø 1/4" ou haste de alumínio Ø 5/16";

Na fixação não deve ser dado aperto excessivo, que venha a amassar a telha metálica;

As peças cumeeira devem ser montadas no sentido contrário aos ventos dominantes no local da obra, ou seja, peças a barlavento recobrem peças a sotavento.

5. PINTURA DOS BANCOS E MURETA DO CAMPO

ALVENARIA

5.1. APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES, UMA DEMÃO.

AF_06/2014

Características:

Selador acrílico paredes internas e externas – resina à base de dispersão aquosa de copolímero estireno acrílico utilizado para uniformizar a absorção e selar as superfícies internas como alvenaria, reboco, concreto e gesso.

Execução:

Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação;

Diluir o selador em água potável, conforme fabricante;

Aplicar uma demão de fundo selador com rolo ou trincha.

Local de aplicação: Ver quadro de acabamentos.

Cor: Conforme projeto arquitetônico.

5.2. APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, UMA DEMÃO.

AF_06/2014

Características:

Massa corrida LATEX para paredes internas – massa niveladora monocomponente à base de dispersão aquosa, para uso interno e externo, em conformidade à NBR 15348:2006;

Lixa em folha para parede ou madeira, número 120 (cor vermelha).

Execução:

Considerado o esforço de lixamento da massa para uniformização da superfície;

Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação;

Se necessário, amolecer o produto em água potável, conforme fabricante;

Aplicar em camadas finas com espátula ou desempenadeira até obter o nivelamento desejado;

Aguardar a secagem final para efetuar o lixamento final e remoção do pó.

Local de aplicação: Ver quadro de acabamentos.

5.3. APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014

Características:

Tinta acrílica Premium, cor branco fosco – tinta à base de dispersão aquosa de copolímero estireno acrílico, fosca, linha Premium.

Execução:

Considera-se a aplicação de uma camada de retoque, além das duas demãos;

Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação;

Diluir a tinta em água potável, conforme fabricante;

Aplicar duas demãos de tinta com rolo ou trincha. Respeitar o intervalo de tempo entre as duas aplicações.

Informações complementares:

Adotaram-se as tintas classificadas como Premium, uma vez que, devido ao seu poder de cobertura e necessidade de um número menor de demãos, torna mais econômico o serviço de pintura que as demais. Sendo assim, esse nível de desempenho não se aplica para as tintas econômica e Standard.

Local de aplicação: Ver quadro de acabamentos.



CINTYA VIEIRA SOUTO

Arquiteta e Urbanista – AMM

CAU: A 160810-0

Responsável técnico pelo Projeto

6. INSTALAÇÃO DRENAGEM

Serão utilizados na rede de drenagem, tubos corrugados perfurados com diâmetros de 100 mm e 150mm. Os tubos deverão ser do tipo PVC rígido corrugado na parede em forma de onda, a qual desenvolve helicoidalmente no tubo.

Antes do lançamento das tubulações e dos agregados necessários, será lançada convenientemente, conforme o projeto, uma manta de Geotêxtil BIDIM.

As escavações das valetas deverão obedecer rigorosamente às dimensões e profundidade de norma.

Após o lançamento da brita para o dreno, e o fechamento da manta de BIDIM, será executado um selamento com areia grossa.

As caixas de passagens previstas no projeto serão executadas em tijolos maciços nas paredes, com fundo e tampa em concreto e dimensões previstas em planta.

6.1. SISTEMA

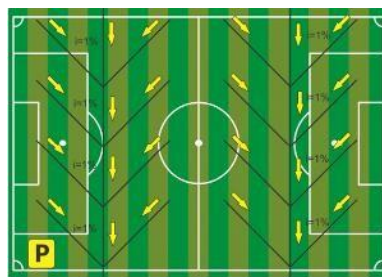
A Drenagem do campo de futebol, foi elaborada na forma de espinha de peixe, foram utilizados no projeto os seguintes materiais: tubos corrugados de 6m, dos seguintes diâmetros de 100mm e 150mm, para melhor escoamento da água recolhida.

Ao final do sistema e nas junções dos tubos serão locadas caixas em série, sendo Caixa de Areia 60x60cm.

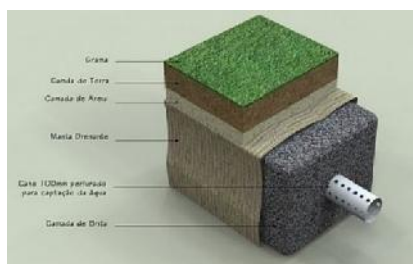
Ilustrações e detalhes.



Tubo dreno (corrugado)



Dreno tipo: “espinha de peixe”



Perfis da estrutura

6.2. EXECUÇÃO

- Executar uma vala apropriada ao diâmetro do tubo, com leito regular, isenta de fragmentos e apiloado.
- Envolver a vala com a manta geotêxtil, e uma camada de material drenante (pedra britada), acomodar os tubos sobre esta camada e completar com mais material drenante, fechando com o geotêxtil e procedendo ao reaterro.
- A manta de geotêxtil deve envolver a tubulação.

6.2.1 ESCAVAÇÃO

As escavações das valas serão executadas de acordo com o projeto, com dimensões compatíveis com a obra. Em princípio serão adotados como largura da vala os diâmetros nominais dos tubos do seguimento.

As paredes laterais da vala deverão ser escavadas de maneira a formar um quadrado com angulo de 90°. Os materiais retirados da escavação deverão ser depositados à distância superiores a 0,50 m da borda da superfície escavada.

6.3. ATERRO, REATERRO E REMOÇÃO

O aterro, assim como o reaterro, de uma maneira geral, deverá ser executado em camadas não superiores a 20 cm, compactados mecanicamente, utilizando-se para isto o material da vala ou material transportado de local estranho à obra, porém, especialmente escolhido para este fim. O espaço compreendido entre as paredes da vala e a superfície externa do tubo, até 30 cm acima deste deverá ser preenchido com material cuidadosamente selecionado, isento de corpos estranhos como: pedras, torrões, materiais duros, etc., e adequadamente apiloado em camadas não superior a 20 cm de cada vez. O restante do reaterro será compactado mecanicamente, até a altura do pavimento existente, ou nível do passeio, ou até a base do pavimento a romper, conforme o caso. Junto à canalização e em valas de pequenas larguras, a compactação será executada manualmente.



CINTYA VIEIRA SOUTO

Arquiteta e Urbanista – AMM

CAU: A 160810-0

Responsável técnico pelo Projeto

7. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

INTRODUÇÃO

O presente memorial tem por finalidade descrever os serviços das instalações elétricas para REVITALIZAÇÃO CAMPO DE FUTEBOL.

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com o projeto de instalações elétricas e as especificações de materiais que fazem parte integrante do Memorial Descritivo em conformidade com a planilha orçamentária.

Todos os serviços devem ser feitos por pessoal especializado e habilitado, de modo a atender as Normas Técnicas da ABNT, relativas à execução dos serviços.

Ficará a critério da fiscalização, impugnar parcial ou totalmente qualquer trabalho que esteja em desacordo com o proposto nas normas, como também as especificações de material e do projeto em questão conforme seja o caso.

Toda e qualquer alteração do projeto durante a obra deverá ser feita mediante consulta prévia da fiscalização.

Todos os serviços das instalações elétricas devem obedecer aos passos descritos neste memorial.

NORMAS E DETERMINAÇÕES

As seguintes normas nortearam este projeto e devem ser seguidas durante a execução da obra:

- NBR 5410 - Instalação Elétricas de Baixa Tensão
- NBR 13534 – Instalações elétricas em estabelecimentos assistenciais de saúde
- NR 10 – Segurança em instalações e Serviços em eletricidade.
- NDU 001 – Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Secundária.
- NBR 13570 – Instalações elétricas em locais de afluência de público.

Caso sejam detectadas inconformidades com as Normas vigentes, estas devem ser sanadas para a correta execução dos serviços.

SEQUÊNCIA EXECUTIVA

- 1 Rasgos
- 2 Escavação
- 3 Eletrodutos, conexões e acessórios
- 4 Reaterro
- 5 Caixas
- 6 Cabos e terminais
- 7 Iluminação
- 8 Quadros de distribuição e placa de sinalização
- 9 Disjuntores
- 10 Entrada de Energia
- 11 Aterramento

Escavação:

Foi previsto no projeto em questão, a escavação de valas com profundidade de 50cm e largura de 30cm para assentamento de eletrodutos PEAD.

- Item da planilha orçamentária

7.1 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_02/2021

Eletrodutos, conexões e acessórios:

Nos locais indicados no projeto, os condutores elétricos serão protegidos por eletrodutos de seção circular, e executados obedecendo aos critérios de norma e determinações dos fabricantes.

- Os eletrodutos no forro ou laje na horizontal deverá ser do tipo PVC rígido;
- Os eletrodutos utilizados para descida do teto para os pontos de comando, força e Quadro de distribuição deverão ser de PVC flexível corrugado reforçado;
- Os eletrodutos subterrâneos devem ser do tipo PEAD.
- Os eletrodutos utilizados no projeto devem ser anti-chama;
- Os eletrodutos devem ter as bitolas determinadas em projeto e identificados de forma legível e indelével em conformidade com as NBR 5410.
- Os eletrodutos aparentes deverão ser fixados através de abraçadeiras com diâmetro de acordo com eletroduto.

No caso de eletrodutos roscáveis, somente será admitida a utilização de elementos pré-fabricados para a execução das emendas, como luvas, curvas e condutes, etc., garantindo-se a boa qualidade da execução do corte e da rosca, evitando-se rebarbas, ou descontinuidade da rede que possam interferir na integridade da fiação.

- Itens da planilha orçamentária

7.2 ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO, CLASSE LEVE, DN 25 MM (1”), APARENTE, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2016_P

7.3 ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PEAD, DN 90 (3”) - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_04/2016

7.4 ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PEAD, DN 100 (4”) - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_04/2016

7.5 LUVA DE EMENDA PARA ELETRODUTO, AÇO GALVANIZADO, DN 25 MM (1”), APARENTE, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2016_P

Reaterro:

O reaterro da vala deverá ser feito em camadas sucessivas de 20cm, sendo cada camada bem compactada antes que a próxima seja lançada. O material utilizado para o reaterro deverá ser isento de pedras de grande porte, pedaços de concreto e materiais estranhos, tal como entulho, etc.

- Item da planilha orçamentária

7.6 REATERRO MANUAL DE VALAS COM COMPACTAÇÃO MECANIZADA. AF_04/2016

Caixas:

- As caixas tomada de dimensão 4”X2” serão de PVC Rígido instaladas na parede de acordo com o projeto elétrico.
- As caixas tomada de dimensão 4”X4”, 3”X3” serão de PVC Rígido instaladas no teto de acordo com o projeto elétrico.
- As caixas enterradas serão de alvenaria, com dimensões de acordo com o projeto.

Para as caixas instaladas na parede deverá ser feita a quebra da alvenaria de acordo com marcação prévia utilizando talhadeira ou maquinário específico para tal serviço. Após a marcação da caixa, com nível para deixá-la alinhada, e a furação do local, abre-se o orifício na caixa para passagem do eletroduto e o conecta à caixa no local definido, lança-se a argamassa por sobre o rasgo/quebra até sua total cobertura e desempenam-se as superfícies que sofreram chumbamentos.

Para as caixas instaladas no solo deverá ser feita a escavação, construção da caixa em alvenaria com impermeabilização adequada, fundo com pedra brita n.º 2 em camada de 10 cm, com tampa e providas de sistema de drenagem e dispor de tampa de concreto armado, com os esforços a que ficar submetida.

- Itens da planilha orçamentária

7.7 CAIXA ENTERRADA ELÉTRICA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, FUNDO COM BRITA, DIMENSÕES INTERNAS: 0,6X0,6X0,6 M. AF_12/2020

7.8 CAIXA ENTERRADA ELÉTRICA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, FUNDO COM BRITA, DIMENSÕES INTERNAS: 0,3X0,3X0,3 M. AF_12/2020

Cabos e terminais:

- Deverá Os condutores de alimentação do quadro de distribuição do projeto serão de cobre com isolamento em com isolamento de PVC 0,6/1kV
- Circuitos subterrâneos: Os circuitos subterrâneos devem ter seus condutores embutidos em dutos PEAD e estes devem ser enterrados a 60 cm do solo. A vala deverá ter largura de 30 cm em toda sua extensão. Os condutores serão de cobre com isolamento termoplástico de 0,6/1KV-90°C, próprios para instalação subterrânea e com proteção contra umidade. As conexões entre cabos deverão ser feitas somente nas caixas de passagem, com isolamento através de fita isolante autofusão.
- Terminal ou conector de pressão: Todas as conexões de cabos, barramentos ou disjuntores deverão ser executadas com terminais adequados, firmemente conectados e estanhados para que não haja um aquecimento indesejável naquele local

Deverão ser obedecidos os seguintes códigos de cores (no caso dos circuitos):

- Fase: Preto, vermelho e branco;
- Neutro: Azul claro;
- Retorno: Amarelo;
- Terra: Verde.

A bitola dos condutores e cabos, bem como o número de condutores instalados em cada eletroduto, deve obedecer às especificações de projeto.

Executar a enfição somente após estarem concluídos: revestimentos de paredes, tetos e pisos; impermeabilização ou telhamento da cobertura; colocação das portas, janelas e vedações (que impeçam a penetração de chuva); rede de eletrodutos e colocação das caixas de derivação, ligação ou passagem convenientemente limpas e secas internamente por meio de bucha embebida em verniz isolante.

Não permitir a instalação de condutores e cabos isolados sem a proteção de eletrodutos ou invólucros, quer a instalação seja embutida, aparente ou enterrada no solo. A fim de facilitar a enfição, usar talco como lubrificante.

Não permitir emendas de condutores dentro dos eletrodutos; executá-las somente dentro das caixas de derivação, ligação ou passagem. O desencapamento dos fios para as emendas deve ser cuidadoso para não haver rompimento.

Executar as emendas e derivações dos condutores de modo que assegurem resistência mecânica adequada e contato elétrico perfeito e permanente; o isolamento das emendas e derivações deve ter características no mínimo equivalentes às dos condutores utilizados. Não passar os condutores por dentro de dutos destinados a instalações não-elétricas (dutos de ventilação, exaustão, etc.).

As curvas realizadas nos condutores e cabos não devem danificar a sua isolação. Cabos utilizados em instalações subterrâneas não devem sofrer esforços de tração ou torção que prejudiquem sua capa isolante.

Nos casos de instalação de condutores ligados em paralelo, bem como instalações, emendas e derivações realizadas dentro de caixas, quadros, etc observar as prescrições da norma NBR- 5410.

- Itens da planilha orçamentária

7.9 CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 10 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015

7.10 CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015

Iluminação:

O sistema de iluminação foi dimensionado de acordo com os níveis de iluminação recomendados pela ABNT.

O posicionamento e a forma de fixação dos refletores devem seguir rigorosamente o projeto elétrico. Refletores e demais elementos de carcaça metálica devem ser aterrados.

- Itens da planilha orçamentária

7.11 FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE POSTE DE CONCRETO CIRCULAR, 200 KG, H = 11 M (NBR 8451)

7.12 SUPORTE MÃO FRANCESA EM AÇO, ABAS IGUAIS 30 CM, CAPACIDADE MINIMA 60 KG, BRANCO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020

7.13 FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PARAFUSO M16 EM AÇO GALVANIZADO, COMPRIMENTO = 500 MM, DIAMETRO = 16 MM, ROSCA MAQUINA, COM CABECA SEXTAVADA E PORCA

7.14 FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE ARRUELA QUADRADA EM AÇO GALVANIZADO, DIMENSAO = 38 MM, ESPESSURA = 3MM, DIAMETRO DO FURO= 18 MM

7.15 FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE CRUZETA DE CONCRETO LEVE, COMP. 2000 MM SECAO, 90 X 90 MM

7.16 FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE REFLETOR BIVOLT DE LED, 200W DE POTÊNCIA, FLUXO LUMINOSO A PARTIR DE 100 LM/W, TEMPERATURA DE COR A PARTIR DE 4000K (BRANCO FRIO), TEMPERATURA DE OPERAÇÃO -40° A 55°C, IRC A PARTIR DE 70, TENSÃO DE ENTRADA BIVOLT, FATOR DE POTÊNCIA A PARTIR DE 0,95, PROTEÇÃO CONTRA SURTO CONFORME NORMA ANSI C62.41 CATEGORIA B 6KV, VIDA ÚTIL A PARTIR DE 90.000 HORAS, ÍNDICE DE HARMÔNICAS (THD) MENOR QUE 10%, ÍNDICE DE PROTEÇÃO IP66, RESISTÊNCIA MECÂNICA IK 05 (BLOCO ÓPTICO) / IK 08 (CORPO), SUPORTE COM ALÇA 60° (FURAÇÃO 9MM)

Quadro de distribuição e placa de sinalização:

O Quadro deverá ter caixa metálica, em chapa de ferro, com tampa e fecho bloqueável, barramentos trifásicos e barra para neutro e terra independentes, espaço para futuras ampliações em torno de 20% da quantidade total de disjuntores. Os equipamentos internos deverão atender a IEC/ABNT, tais como disjuntores e etc. O condutor neutro será ligado diretamente à barra de neutro, bem como o de aterramento à respectiva barra de terra.

Na porta dos QD's deverá haver uma placa de advertência "CUIDADO ELETRICIDADE", fixada por rebite.

Todos os painéis e quadros devem ser também aterrados convenientemente. Não sendo permitidas ligações diretas de condutores aos terminais dos disjuntores, sem o uso de terminais apropriados.

- Itens da planilha orçamentária

7.17 QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, DE EMBUTIR, COM BARRAMENTO TRIFÁSICO, PARA 40 DISJUNTORES DIN 100A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020

7.18 FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE SINALIZAÇÃO DE ENERGIA (20X20CM)

Disjuntores:

Disjuntor é um dispositivo eletromecânico, que funciona como um interruptor automático, destinado a proteger uma determinada instalação elétrica contra possíveis danos causados por curto-circuitos e sobrecargas elétricas. Pode ser rearmado manualmente. O do tipo Termomagnético protege contra curto-circuito por ação magnética que efetua a abertura do disjuntor com o aumento instantâneo

da corrente elétrica; e protege contra sobrecarga através de atuador biometálico que é sensível ao calor e provoca abertura quando a corrente elétrica permanece, por determinado período, acima da corrente nominal do disjuntor.

O número de fases do circuito determina o número de pólos do disjuntor.

A proteção dos circuitos localizados em áreas úmidas (banheiros e copa com cubas, etc.) deverá ser realizada através de disjuntores termomagnéticos com dispositivo diferencial residual (DR), com corrente nominal conforme os quadros de carga, corrente diferencial residual máxima de 30mA, bipolar ou tetrapolar, conforme o projeto elétrico.

Os equipamentos elétricos como chuveiros, a serem instalados deverão ter sua resistência interna blindada para evitar fugas indesejáveis à terra o que ocasionaria a abertura do dispositivo DR.

Antes da energização do disjuntor, deverá ser verificada a livre movimentação da alavanca e o correto fechamento da porta do quadro.

Após a energização deverá ser verificado a correta alimentação dos circuitos comandados. Será feita a montagem mecânica a ligação elétrica do disjuntor. O disjuntor será fixado na estrutura do quadro. Em seguida, será feita a ligação elétrica do disjuntor e a colocação do espelho.

- Itens da planilha orçamentária

7.19 DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 10A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020

7.20 DISJUNTOR TRIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 50A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020

7.21 FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVO DPS CLASSE II, 1 POLO, TENSAO MAXIMA DE 175 V, CORRENTE MAXIMA DE *45* KA (TIPO AC)

7.22 FORNECIMENTO DE DISPOSITIVO DR, 4 POLOS, SENSIBILIDADE DE 30 MA, CORRENTE DE 63 A, TIPO AC

Entrada de Energia:

O Padrão de entrada deve ser instalado em mureta, onde também será instalada a caixa para medição e o disjuntor geral.

O Padrão deve ser interligado na rede de distribuição da concessionária local existente, seu Ramal de ligação deverá ser aéreo, com fornecimento Trifásico a 4 condutores (3 fases e 1 neutro) e tensão nominal de 220/127V.

A categoria de fornecimento não foi informada.

Os Condutores do Ramal de Entrada devem ser de cobre, com isolamento de PVC 0,6/1kV.

Aterramento:

• • •



CINTYA VIEIRA SOUTO
ARQUITETA E URBANISTA
CAU A 160810-0
Portaria nº 153/2013
Mat. 1176

O aterramento do Padrão de Entrada será constituído por cabo de cobre nu de 10 mm², interligado a haste de aterramento por meio de conector cunha cabo/haste.

O neutro da entrada de serviço deverá ser aterrado num ponto único, e junto com a caixa metálica.

O condutor de aterramento deverá ser tão curto e retilíneo quando possível, sem emenda e não ter dispositivo que possa causar sua interrupção.

O ponto de conexão do condutor de aterramento a haste deverá ser acessível à inspeção, ser revestido com massa de calafetar, e ser protegido mecanicamente por meio de uma caixa de cimento, alvenaria, PVC ou similar, com tampa de concreto ou ferro fundido.

No trecho de descida entre o centro de medição e a haste, o referido condutor será protegido mecanicamente por eletroduto de PVC rígido Ø 1.

Serão instalados 3 eletrodos de aterramento de aço cobreado, com diâmetro de 16mm e 3000mm de comprimento (dimensões mínimas), deverão pelo ser colocadas todas as hastes em caixa de alvenaria com tampa para inspeção de 20x20x25 cm.

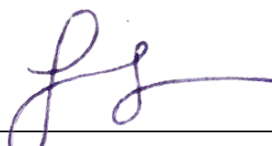
A distância mínima entre os eletrodos deve ser no mínimo de 3m e estes serão interligados por meio de condutores de cobre ou de aço cobreado, de bitola mínima de 50mm².

O valor da resistência da terra, em qualquer época do ano, não deverá ultrapassar a 10 Ohms. No caso de não ser atingido esse limite, com o número de hastes especificados em projeto, deverão ser usadas tantas quantas necessárias distanciadas entre si de 3000 mm e interligados pelo condutor de aterramento.

- Itens da planilha orçamentária

7.23 FORNECIMENTO DE CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 6 MM²

7.24 HASTE DE ATERRAMENTO 5/8 PARA SPDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2017



CINTYA VIEIRA SOUTO

Arquiteta e Urbanista – AMM

CAU: A 160810-0

Responsável técnico pelo Projeto

8. URBANIZAÇÃO E SERVIÇOS EXTERNOS

8.1. EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016

Sobre a camada granular devidamente nivelada e regularizada, montam-se as fôrmas que servem para conter e dar forma ao concreto a ser lançado; Finalizada a etapa anterior é feito o lançamento, espalhamento, sarrafeamento e desempeno do concreto; Para aumentar a rugosidade do pavimento, fazer uma textura superficial por meio de vassouras, aplicadas transversalmente ao eixo da pista com o

8.2. FORNECIMENTO E ESPALHAMENTO DE TERRA VEGETAL PREPARADA.

Fornecer e espalhar terra vegetal de modo a deixar a superfície plana.

8.3. PLANTIO DE GRAMA ESMERALDA EM PLACAS.

A distribuição da terra adubada será executada de forma a obter-se uma superfície nivelada em obediência às indicações do projeto. Após o preparo da superfície, procede-se ao plantio da grama pelo sistema de placas. As placas serão removidas de gramados já formados e estarão isentas de contaminação por ervas daninhas. As placas de grama devem ser perfeitamente justapostas, socadas e recobertas com terra de boa qualidade para um perfeito nivelamento. À medida que se verifique o brotamento da grama, serão extirpadas as ervas daninhas não detectadas na inspeção preliminar. Esta operação precederá ao período de floração dessas ervas, após o que haverá o perigo de contaminação generalizada do gramado.

Cultivo:

Rústica, deve ser cultivada a pleno sol, em solos férteis, com adubações semestrais e regas regulares. Não é indicada para locais de tráfego intenso, nem para áreas sombreadas. Multiplica-se pela divisão dos rizomas enraizados.



Nome Científico: Zoysia japonica

Nomes Populares: Grama-esmeralda, Grama-zóisia, Grama-zóisia-silvestre, Zóisia

Altura: menos de 15 cm

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

9. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

9.1. LIMPEZA FINAL (VARRIÇÃO E REMOÇÃO DE ENTULHOS)

Será de responsabilidade da empresa a retirada de toda sobra de material e limpeza do local de trabalho.

Os serviços de limpeza geral deverão ser executados **SEMANTALMENTE** com todo cuidado a fim de não se danificar os elementos da construção. A limpeza fina de um compartimento só será executada após a conclusão de todos os serviços a serem efetuados neste, sendo que após o término da limpeza, o ambiente será trancado com chave, sendo impedido o acesso ao local.

Ainda ao término da obra, será procedida uma rigorosa verificação final do funcionamento e condições dos diversos elementos que compõem a obra, cabendo ao Construtor refazer ou recuperar os danos verificados.

A limpeza de pisos e revestimentos cerâmicos será feita com o uso de ácido muriático diluído em água na proporção necessária. As ferragens deverão ser limpas com palha de aço e algum polidor para cromados.

Os vidros deverão ser limpos mediante o uso de álcool e pano seco. Os granilites serão limpos mediante o uso de sabão neutro. As louças e metais serão limpos com o uso de detergente apropriado em solução com água.

ENTREGA DA OBRA

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, com todas as instalações e equipamentos em perfeitas condições de funcionamento e devidamente testados.

Uma vistoria final da obra deverá ser feita pela CONTRATADA, antes da comunicação oficial do término da mesma, acompanhada pela FISCALIZAÇÃO. Será, então, firmado o Termo de Entrega Provisória, de acordo com o art. 73, inciso I, alínea a, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 (atualizada pela Lei nº 8.883, de 08 de junho de 1994), onde deverão constar todas as pendências e/ou problemas verificados na vistoria.

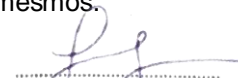
PRESCRIÇÕES DIVERSAS

Todas as imperfeições decorrentes da obra - por exemplo: áreas cimentadas, asfalto, áreas verdes, redes de energia, redes hidráulicas - deverão ser corrigidas pela CONTRATADA, sem qualquer acréscimo a ser pago pela ONTRATANTE.

Todas as informações necessárias para sanar possíveis dúvidas estão descritas neste memorial e nas pranchas dos projetos;

Caso haja dúvidas na execução das instalações e as mesmas não forem sanadas após a leitura deste memorial, o proprietário poderá entrar em contato com o autor dos projetos;

Quaisquer alterações nos projetos deverão ter a autorização do autor dos mesmos.



CÍNTYA VIEIRA SOUTO
ARQUITETA E URBANISTA
CAU A 160810-0
Portaria nº 153/2013
Mat. 1176

Todas as informações necessárias para sanar possíveis dúvidas estão descritas neste memorial e nas pranchas dos projetos;

Caso haja dúvidas na execução das instalações e as mesmas não forem sanas após a leitura deste memorial, o proprietário poderá entrar em contato com o autor dos projetos;

Quaisquer alterações nos projetos deverão ter a autorização do autor dos mesmos.

Cuiabá, 11 de maio de 2021.



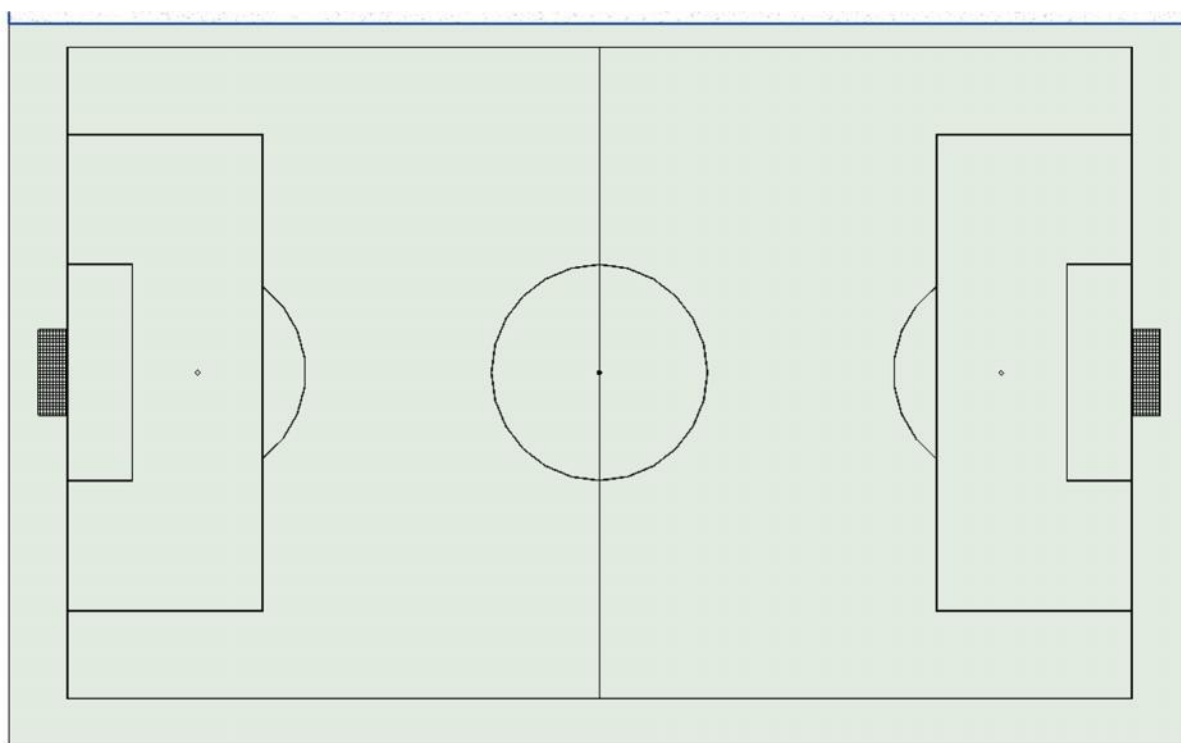
CINTYA VIEIRA SOUTO

Arquiteta e Urbanista – AMM

CAU: A 160810-0

Responsável técnico pelo Projeto

MEMORIAL DESCRITIVO



OBRA: CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL

MUNICÍPIO: CAMPOS DE JÚLIO / MT

LOCAL / DATA: CUIABÁ – MT / MAIO / 2021

MEMORIAL DESCRITIVO

Construção de um campo de futebol, com 6.484,40m² de área total. A construção será constituída de uma quadra poliesportiva completa, com vestiários e arquibancada.

Descrição da Obra: Fundação em viga baldrame, mureta de concreto e mourões de ferro para alambrado. Calçada de concreto entorno da área gramada do campo. Abrigo coberto com telha metálica e bancos em concreto. Alambrado com tela galvanizada entorno de toda a área.

Área total: 6.484,40 m².

Custo da obra sem BDI: R\$290.395,67

BDI Adotado: 20,35%

Custo da Obra com BDI: R\$349.488,25

Custo por m²: R\$ 53,89/ m²

Cuiabá, 11 de maio de 2021.



CINTYA VIEIRA SOUTO
Arquiteta e Urbanista – AMM
CAU: A 160810-0
Responsável técnico pelo Projeto

ESTRUTURA DO MEMORIAL:

FINALIDADE

DISPOSIÇÕES GERAIS

Objeto

Descrição Sucinta Da Obra

Regime De Execução

Prazo

Abreviaturas

Documentos Complementares

Materiais

Mão-De-Obra E Administração Da Obra

Responsabilidade Técnica E Garantia

Projetos

Divergências

Canteiro De Obras E Limpeza

ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS

FINALIDADE

As presentes especificações técnicas visam a estabelecer as condições gerais para a obra de CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL

DISPOSIÇÕES GERAIS

As LICITANTES deverão fazer um reconhecimento no local da obra antes da apresentação das propostas, a fim de tomar conhecimento da situação atual das instalações, da extensão dos serviços a serem executados, das dificuldades que poderão surgir no decorrer da obra, bem como cientificarem-se de todos os detalhes construtivos necessários à sua perfeita execução. Os aspectos que as LICITANTES julgarem duvidosos, dando margem à dupla interpretação, ou omissos nestas Especificações, deverão ser apresentados à FISCALIZAÇÃO através de fax e elucidados antes da Licitação da obra. Após esta fase, qualquer dúvida poderá ser interpretada apenas pela FISCALIZAÇÃO, não cabendo qualquer recurso ou reclamação, mesmo que isso venha a acarretar acréscimo de serviços não previstos no orçamento apresentado por ocasião da Licitação.

Objeto

Construção de Campo Municipal de Futebol.

Descrição Sucinta Da Obra

Foi elaborado um projeto de campo de futebol para o Município de Campos de Julio – MT, contemplando uma área de 6.484,40 m².

Foram adotadas as medidas padrões para o campo, utilizando grama natural em toda a área útil do campo. Entorno dessa área gramada, possui calçada cimentada, além de dois abrigos cobertos, com bancos de concreto, destinado para a equipe que utilizará o espaço.

Regime De Execução

Empreitada por preço global.

Prazo

O prazo para execução da obra será de noventa dias corridos, contados a partir da data de emissão da respectiva Ordem de Serviço e/ou assinatura do contrato, devendo a CONTRATADA submeter à aprovação da Prefeitura Municipal a sua proposta de cronograma físico-financeiro para a execução da obra.

Abreviaturas

No texto destas especificações técnicas serão usadas, além de outras consagradas pelo uso, as seguintes abreviaturas:

FISCALIZAÇÃO: Responsável técnico pela fiscalização dos serviços ou preposto credenciado pela Prefeitura

CONTRATADA: Firma com a qual for contratada a execução das obras

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas

CREA: Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia

CAU: Conselho de Arquitetura e Urbanismo

Documentos Complementares

Serão documentos complementares a estas especificações técnicas, independentemente de transcrição:

- a) todas as normas da ABNT relativas ao objeto destas especificações técnicas;
- b) Caderno de Encargos da Tabela SINAPI - Sistema Nacional de Preços e Índices para a Construção Civil (Explotat), criado pela Caixa Econômica Federal (CEF);
- c) instruções técnicas e catálogos de fabricantes, quando aprovados pela FISCALIZAÇÃO;
- d) as normas do Governo do Estado do MT e de suas concessionárias de serviços públicos,
- e
- e) as normas do CREA/MT;
- f) as normas do CAU/ MT.

Materiais

Todos os materiais necessários serão fornecidos pela CONTRATADA. Deverão ser de primeira qualidade e obedecer às normas técnicas específicas.

Condições de similaridade

Os materiais especificados poderão ser substituídos, mediante consulta prévia à FISCALIZAÇÃO, por outros similares, desde que possuam as seguintes condições de similaridade em relação ao substituído: qualidade reconhecida ou testada, equivalência técnica (tipo, função, resistência, estética e apresentação) e mesma ordem de grandeza de preço.

Mão-De-Obra E Administração Da Obra

A CONTRATADA deverá empregar somente mão-de-obra qualificada na execução dos diversos serviços.

Cabem à CONTRATADA as despesas relativas às leis sociais, seguros, vigilância, transporte, alojamento e alimentação do pessoal, durante todo o período da obra.

A CONTRATADA se obriga a fornecer a relação de pessoal e a respectiva guia de recolhimento das obrigações com o INSS. Ao final da obra, deverá ainda fornecer a seguinte documentação relativa à obra:

- a) Certidão Negativa de Débitos com o INSS;
- a) Certidão de Regularidade de Situação perante o FGTS e
- a) Certidão de Quitação do ISS referente ao contrato.

Responsabilidade Técnica E Garantia

A CONTRATADA deverá apresentar, antes do início dos trabalhos, as ART/RRT referentes à execução da obra. A guia da ART/RRT deverá ser mantida no local dos serviços.

Com relação ao disposto no art. 618 do Código Civil Brasileiro, entende-se que o prazo de cinco anos, nele referido, é de garantia e não de prescrição.

O prazo prescricional para intentar ação civil é de dez anos, conforme art. 205 do Código Civil Brasileiro.

Projetos

O projeto de arquitetura, projeto elétrico, projeto hidrossanitário, projeto estrutural e orçamento serão fornecidos pela CONTRATANTE. Se algum aspecto destas especificações estiver em desacordo com normas vigentes da ABNT, CREA, CAU, Governo do Estado e/ ou Governo Federal, prevalecerão a prescrição contida nas normas desses órgãos.

Divergências

No caso de divergências de interpretação entre documentos fornecidos, será obedecida a seguinte ordem de prioridade:

- Em caso de divergências entre esta especificação, a planilha orçamentária e os desenhos/projetos fornecidos, consulte a CENTRAL DE PROJETOS AMM.
- Em caso de divergência entre os projetos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes.
- As cotas dos desenhos prevalecem sobre o desenho (escala).

Canteiro De Obras E Limpeza

A CONTRATADA deverá elaborar, antes do início das obras e mediante ajuste com a FISCALIZAÇÃO, o projeto do canteiro de obras, dentro dos padrões exigidos pelas concessionárias de serviços públicos e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho (NR 18). A construção do canteiro está condicionada à aprovação de seu projeto pela FISCALIZAÇÃO.

Placa da obra

A CONTRATADA deverá fornecer e instalar a placa padrão do Programa Calha Norte, cujo padrão será fornecido pela CONTRATANTE. A placa deverá ser instalada em posição de destaque no canteiro de obras, devendo a sua localização ser, previamente, aprovada pela FISCALIZAÇÃO.

Ligações provisórias

Serão de responsabilidade da CONTRATADA todas as despesas e providências relativas às ligações provisórias hidráulicas, sanitárias e de energia elétrica necessárias para o canteiro de obras. As despesas com a utilização de água e energia, durante o tempo que durar a obra, também correrão por conta da CONTRATADA.

Cuiabá, 11 de maio de 2021.



CINTYA VIEIRA SOUTO

*Arquiteta e Urbanista – AMM
CAU: A 160810-0
Responsável técnico pelo Projeto*

1 Projeto Elétrico - Campo de Futebol

ESC.: 1/200

99.10



2 Quadro de Cargas e Demanda

SEM ESCALA

Quadro de Demanda (QD1)			
Tipo de carga	Potência instalada (KVA)	Fator de demanda (%)	Demanda (KVA)
Iluminação e TUD's (Clubes e semelhantes)	870	86,00	834
TOTAL	870	83,34	725

Quadro de Cargas (QD1)																			
Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Pot. total (VA)	Pot. total (W)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FP	FCT	FCA	It (A)	It (A)	Seção (mm²)	lc (A)	Dia (A)	dV parc (%)
1	ILUMINAÇÃO POSTE 1	F+F+T	B1	220 V	800	800	R+S	400	400	400	0,92	1,00	0,70	5,19	3,63	6,0	36,0	10	2,31
2	ILUMINAÇÃO POSTE 2	F+F+T	B1	220 V	870	800	R+T	400	400	400	0,92	1,00	0,70	5,19	3,63	6,0	36,0	10	3,23
3	ILUMINAÇÃO POSTE 3	F+F+T	B1	220 V	870	800	R+S	400	400	400	0,92	1,00	0,70	5,19	3,63	6,0	36,0	10	3,7
4	ILUMINAÇÃO POSTE 4	F+F+T	B1	220 V	870	800	R+S	400	400	400	0,92	1,00	0,70	5,19	3,63	6,0	36,0	10	3,96
5	ILUMINAÇÃO POSTE 5	F+F+T	B1	220 V	870	800	R+T	400	400	400	0,92	1,00	0,70	5,19	3,63	6,0	36,0	10	3,55
6	ILUMINAÇÃO POSTE 6	F+F+T	B1	220 V	870	800	S+T	400	400	400	0,92	1,00	0,70	5,19	3,63	6,0	36,0	10	3,85
7	ILUMINAÇÃO POSTE 7	F+F+T	B1	220 V	870	800	R+S	400	400	400	0,92	1,00	0,70	5,19	3,63	6,0	36,0	10	4,44
8	ILUMINAÇÃO POSTE 8	F+F+T	B1	220 V	870	800	R+T	400	400	400	0,92	1,00	0,70	5,19	3,63	6,0	36,0	10	4,62
9	ILUMINAÇÃO POSTE 9	F+F+T	B1	220 V	870	800	S+T	400	400	400	0,92	1,00	0,70	5,19	3,63	6,0	36,0	10	4,73
10	ILUMINAÇÃO POSTE 10	F+F+T	B1	220 V	870	800	R+S	400	400	400	0,92	1,00	0,70	5,19	3,63	6,0	36,0	10	4,85
11	Reserva	F+F+T	B1	220 V	200	200	R+T	100	100	100									
12	Reserva	F+F+T	B1	220 V	200	200	S+T	100	100	100									
13	Reserva	F+F+T	B1	220 V	200	200	R+S	100	100	100									
TOTAL					9300	8600	R+S+T	3000	3000	2800									

3 Lista de Materiais

SEM ESCALA

LISTA DE MATERIAIS		QTD	UN
ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF. 02/2021		M3	35,76
ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO, CLASSE LEVE, DN 25 MM (1"), APARENTE, INSTALADO EM PAREDE		M	110,00
ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PEAD, DN 90 (3)		M	236,00
ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PEAD, DN 100 (4)		M	9,00
LUVA DE EMENDA PARA ELETRODUTO, AÇO GALVANIZADO, DN 25 MM (1"), APARENTE, INSTALADA EM PAREDE		UN	22,00
REATERRO MANUAL DE VALAS COM COMPACTAÇÃO MECANIZADA. AF. 04/2016		M3	35,76
CAIXA ENTERRADA ELÉTRICA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, FUNDO COM BRITA, DIMENSÕES INTERNAS: 0,6X0,6X0,6 M. AF. 12/2020		UN	2,00
CAIXA ENTERRADA ELÉTRICA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, FUNDO COM BRITA, DIMENSÕES INTERNAS: 0,3X0,3X0,3 M. AF. 12/2020		UN	10,00
CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 10 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS		M	50,00
CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS		M	1826,00
POSTE DE CONCRETO CIRCULAR, 200 KG, H = 11 M (NBR 8451)		UN	10,00
SUPORTE MÃO FRANCESA EM AÇO, ABAS IGUAIS 30 CM, CAPACIDADE MÍNIMA 60 KG, BRANCO		UN	20,00
PARAFUSO M16 EM AÇO GALVANIZADO, COMPRIMENTO = 500 MM, DIAMETRO = 16 MM, ROSCA MAQUINA, COM CABECA SEXTAVADA E PORCA		UN	70,00
ARRUELA QUADRADA EM AÇO GALVANIZADO, DIMENSÃO = 38 MM, ESPESSURA = 3MM, DIAMETRO DO FURO = 18 MM		UN	140,00
CRUZETA DE CONCRETO LEVE, COMP. 2000 MM SECAO, 90 X 90 MM		UN	10,00
REFLETOR BIVOLT DE LED, 200W DE POTÊNCIA, FLUXO LUMINOSO A PARTIR DE 100 LM/W, TEMPERATURA DE COR A PARTIR DE 4000K (BRANCO FRIO), TEMPERATURA DE OPERAÇÃO 40° A 55°C, IRC A PARTIR DE 70, TENSÃO DE ENTRADA BIVOLT, FATOR DE POTÊNCIA A PARTIR DE 0,95, PROTEÇÃO CONTRA SURTO CONFORME NORMA ANSI C62.41 CATEGORIA B 6kV, VIDA ÚTIL A PARTIR DE 90.000 HORAS, ÍNDICE DE HARMÔNICAS (THD) MENOR QUE 10%, ÍNDICE DE PROTEÇÃO IP66, RESISTÊNCIA MECÂNICA IK 05 (BLOCO ÓPTICO) / IK 08 (CORPO), SUPORTE COM ALÇA 60° (FURAÇÃO 9MM)		UN	40,00
QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, DE EMBUTIR, COM BARRAMENTO TRIFÁSICO, PARA 40 DISJUNTORES DIN 100A		UN	1,00
PLACA DE SINALIZAÇÃO DE ENERGIA (200X200CM)		UN	1,00
DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 10A		UN	10,00
DISJUNTOR TRIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 50A		UN	1,00
DISPOSITIVO DPS CLASSE II, 1 POLO, TENSÃO MÁXIMA DE 175 V, CORRENTE MÁXIMA DE 45° KA (TIPO AC)		UN	4,00
DISPOSITIVO DR, 4 POLOS, SENSIBILIDADE DE 30 MA, CORRENTE DE 63 A, TIPO AC		UN	1,00
CONECTOR METÁLICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATÉ 6 MM²		UN	20,00
HASTE DE ATERRAMENTO 5/8" PARA SPDA		UN	11,00

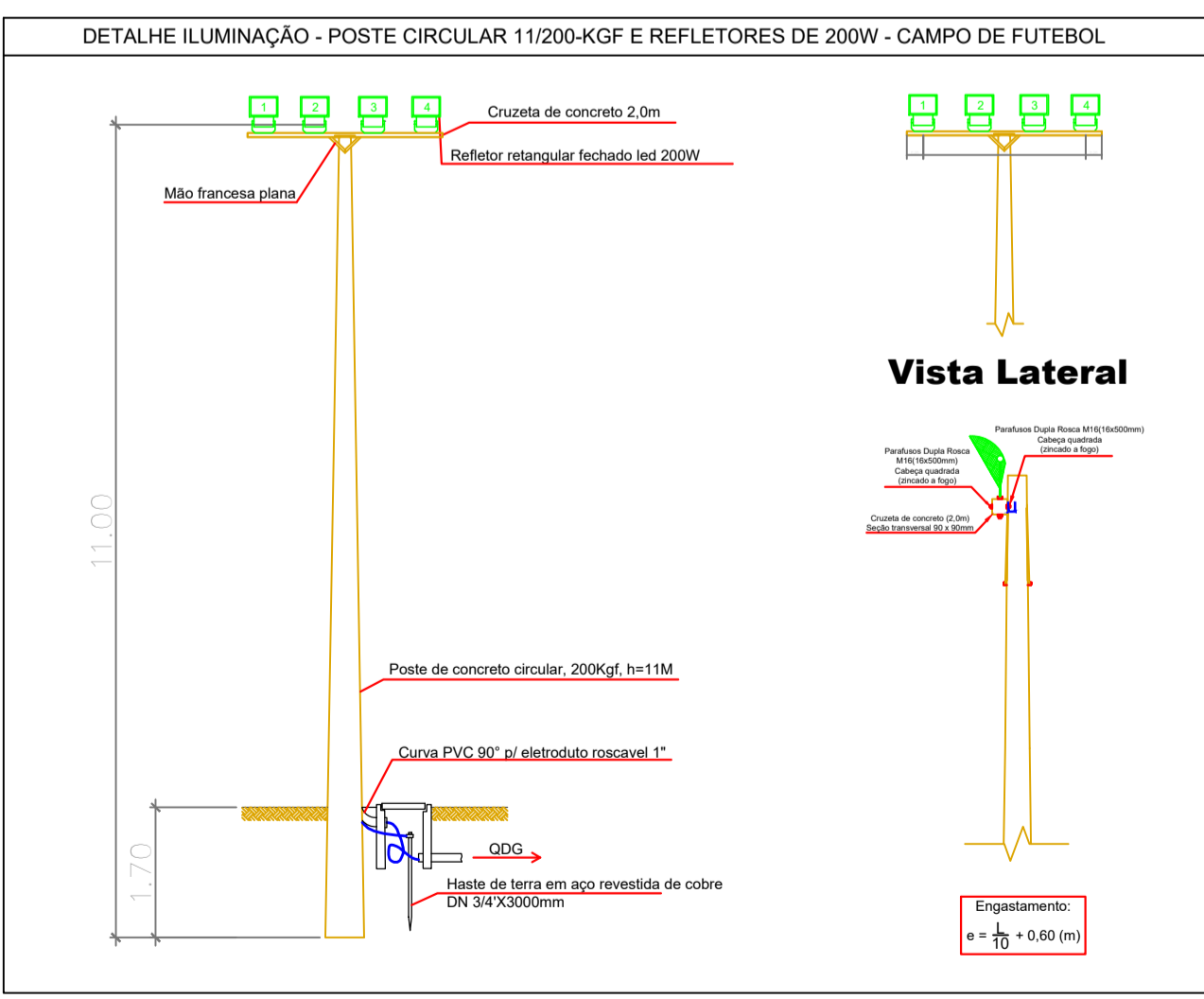
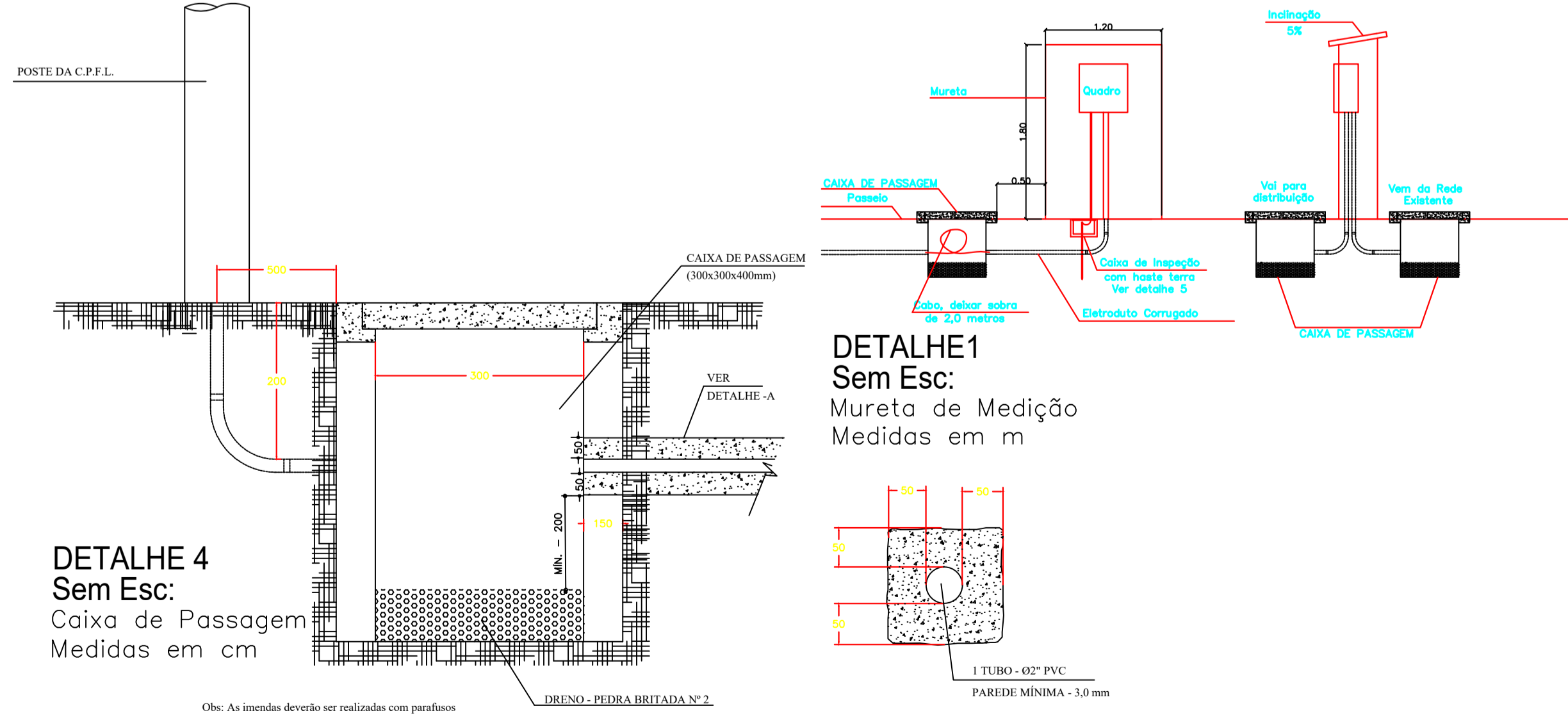
4 Legenda

SEM ESCALA

- POSTE DE CONCRETO H=11M COM 4 REFLETORES DE LED 200W E CRUZETA DE CONCRETO
- CAIXA DE PASSAGEM 30X30X40CM
- ATERRAMENTO COM HASTE
- ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL 3"
- 3" #6mm²

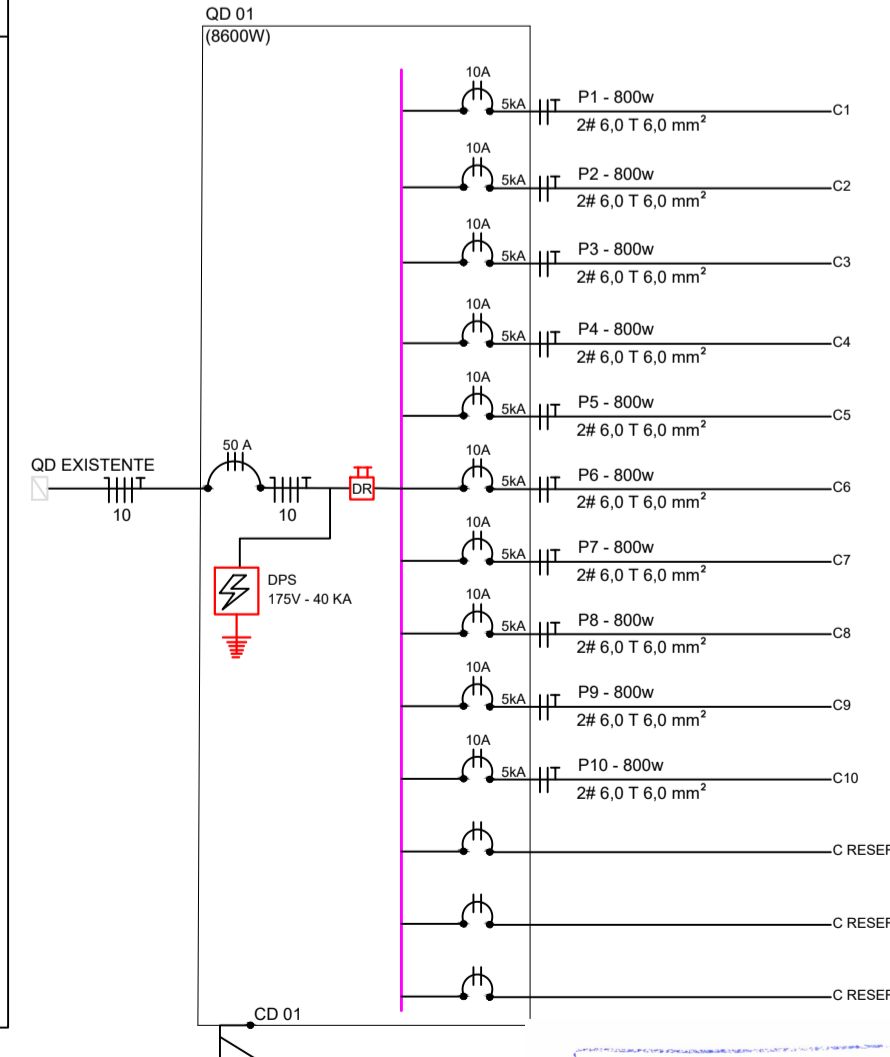
5 Detalhes

SEM ESCALA



6 Diagrama Unifilar QD1

SEM ESCALA



OBS:

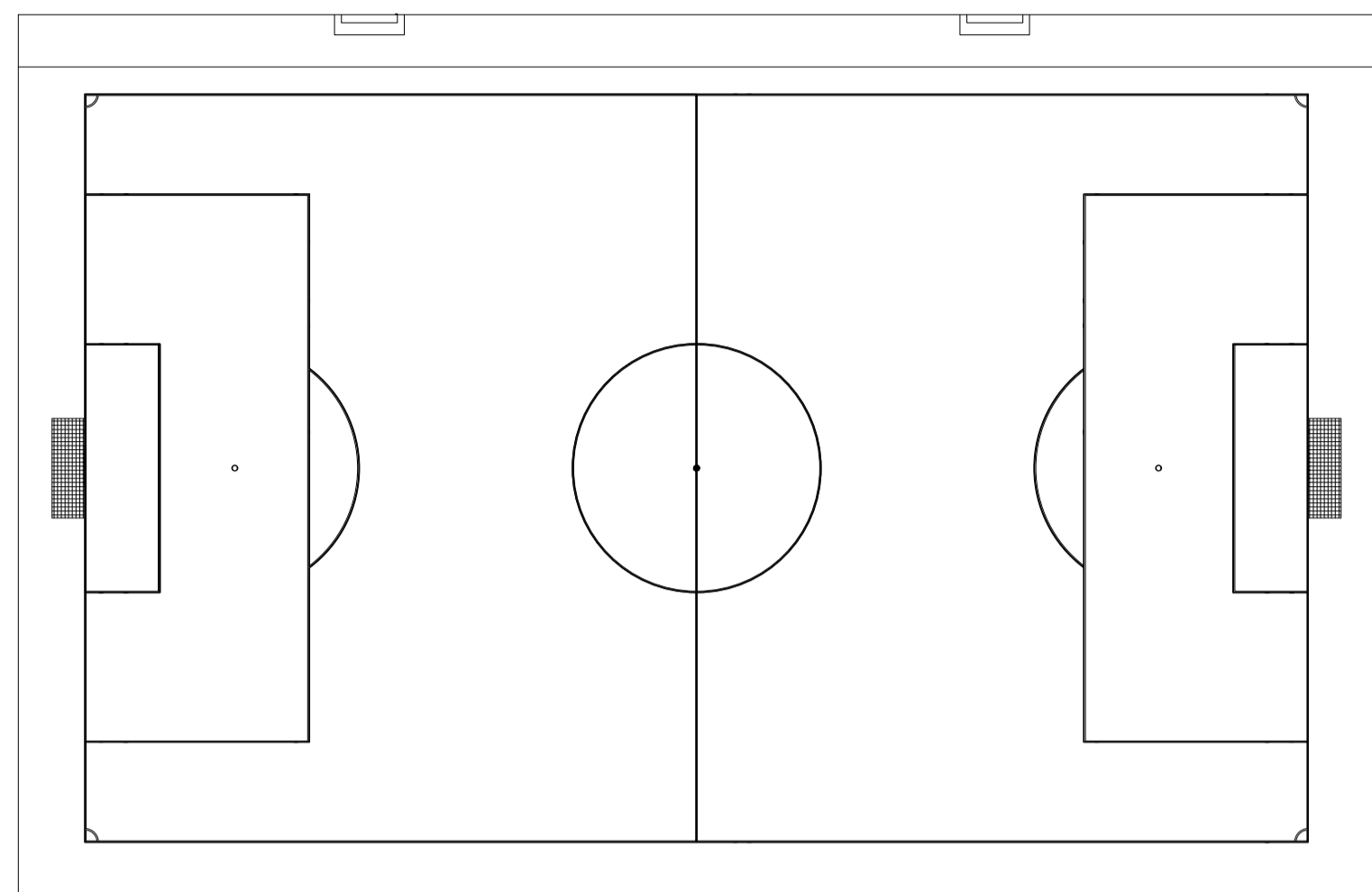
- 01 - MEDIDAS DADAS EM METROS (m).
- 02 - AS COTAS PREVALECEM SOBRE A ESCALA DO DESENHO.
- 03 - EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE O AUTOR DO PROJETO.
- 04 - REPRODUÇÃO SOMENTE COM AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO DO AUTOR DO PROJETO. LEI Nº. 9.610 - LEI DO DIREITO AUTOREAL.
- 05 - AS IMAGENS CONTIDAS NESTE PROJETO ARQUITETÔNICO SÃO ILUSTRATIVAS PODENDO SOFRER PEQUENAS ALTERAÇÕES DURANTE A EXECUÇÃO.

MINISTÉRIO DA DEFESA PCN	ANO: 2020	TIPO: ELE	FOLHA: 1/1	MODIFICAÇÕES: A 26/08/2020 B 29/04/2021
Programa Calha Norte CONVENIENTE:		LOCAL: RIA VOLMIR T. CÂMERA, L01 - Q31, CENTRO, CAMPOS DE JÚLIO - MT.		C
OBRA: Construção de campo municipal de futebol				D
AUTOR: Cintya Vieira Souza, Arquiteta e Urbanista - CAU: A1608100				E
DESENHO: Felipe Xavier				F
DATA: 19/03/2020				G
PREFEITO MUNICIPAL:				H
AUTOR:				I
ESCALA: INDICADA				



RUA DAS PALMEIRAS

AZ: 265'572"

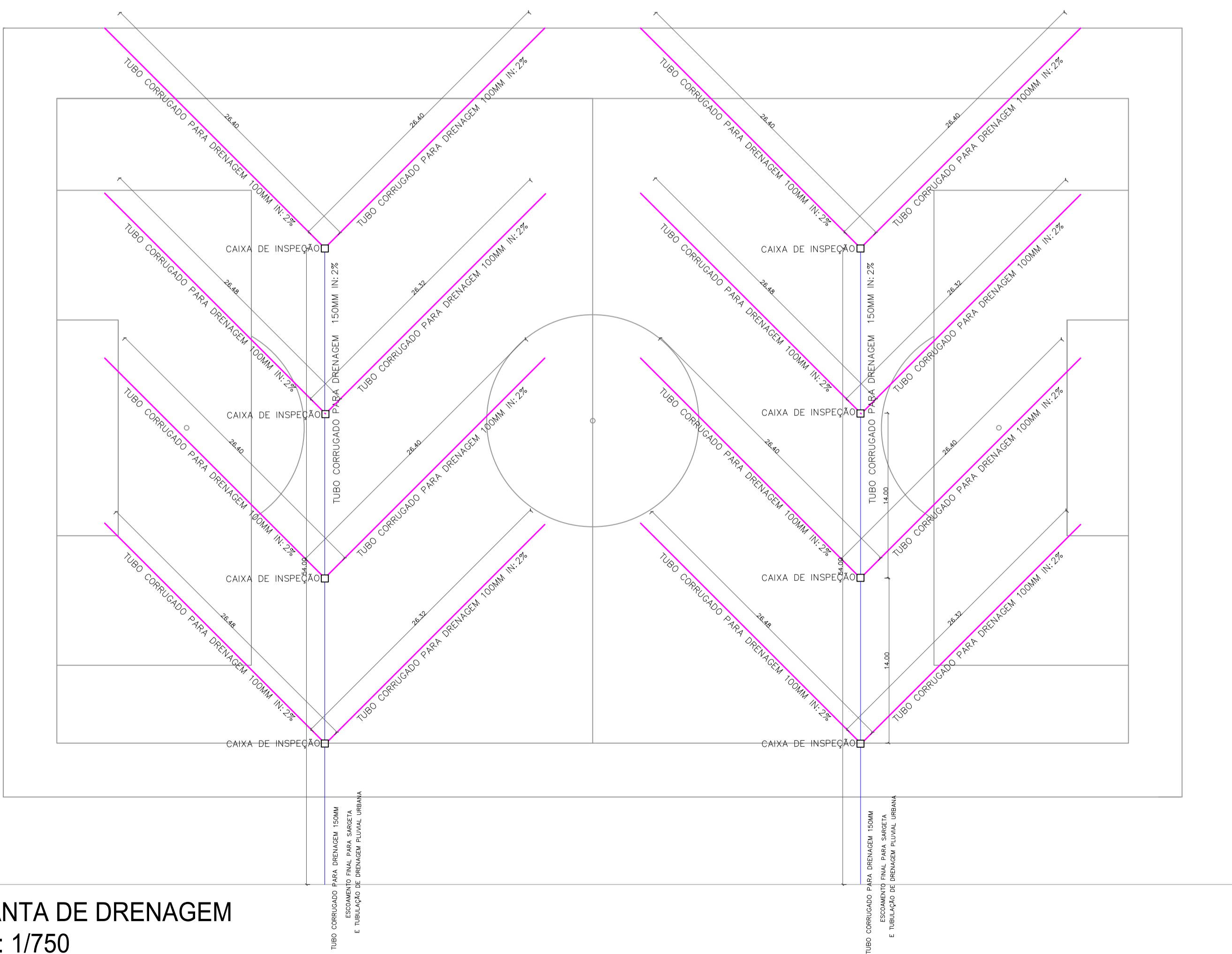


AZ: 84'2650"

RUA NICO BARACAT

RUA DAS BROMÉLIAS

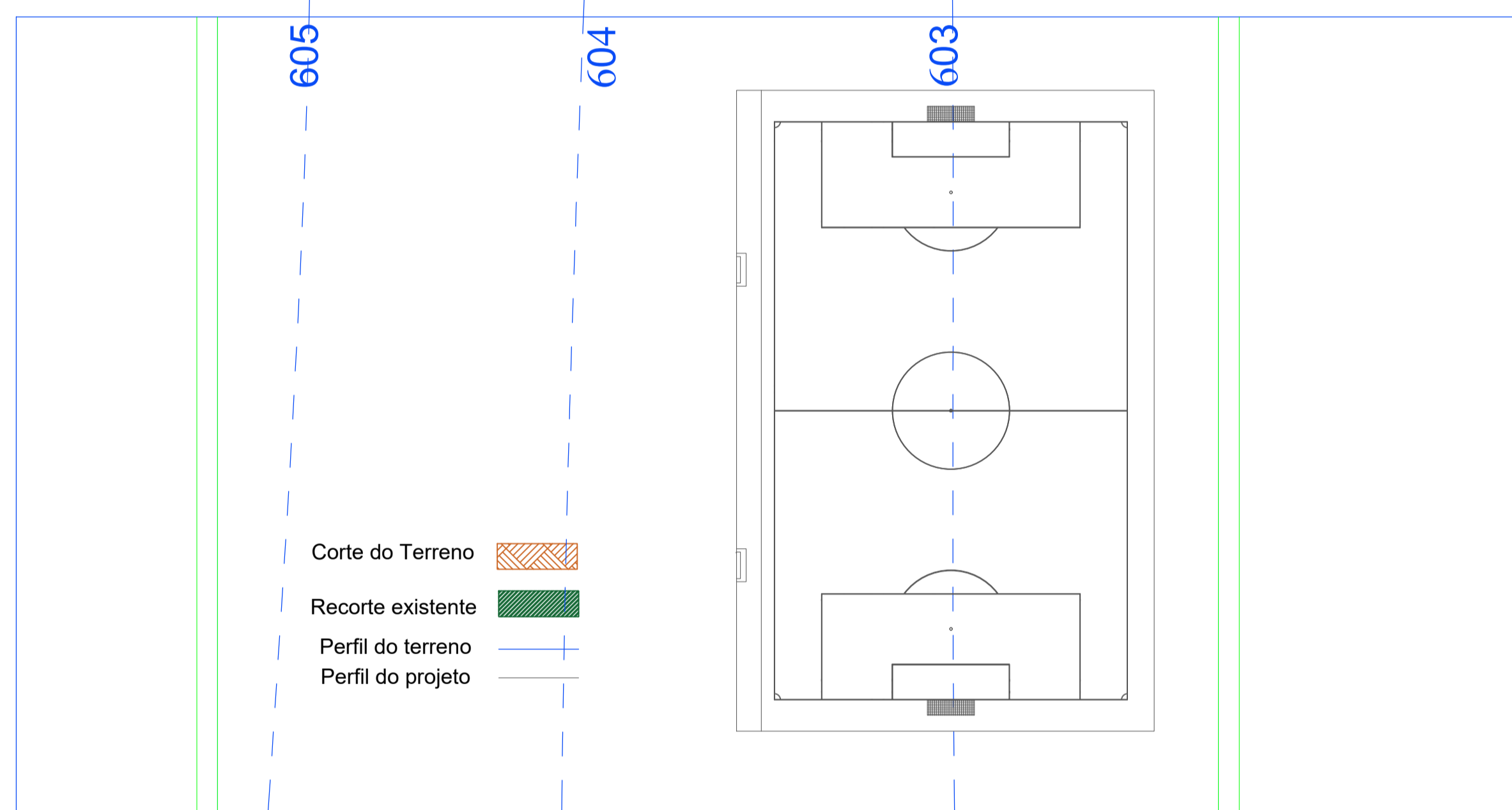
PLANTA DE SITUAÇÃO
Esc: 1/500







PLANTA DE DRENAGEM
Esc: 1/750

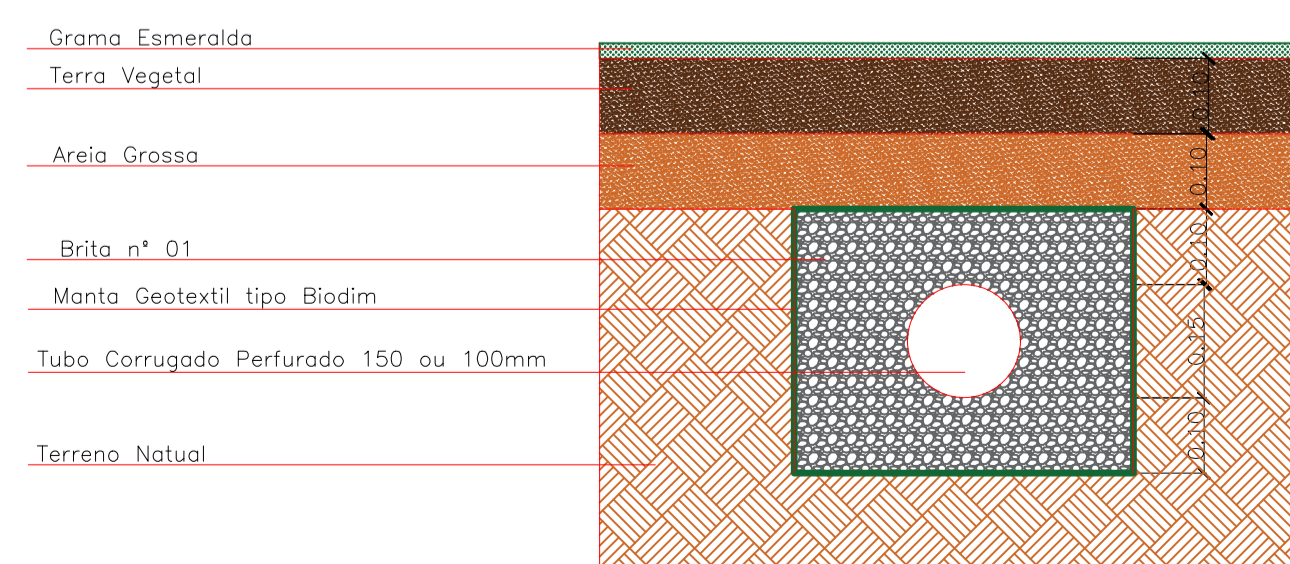


Corte do Terreno



Corte do Terreno 
 Recorte existente 
 Perfil do terreno 
 Perfil do projeto 

PLANTA DE ATERRO
Esc: 1/750

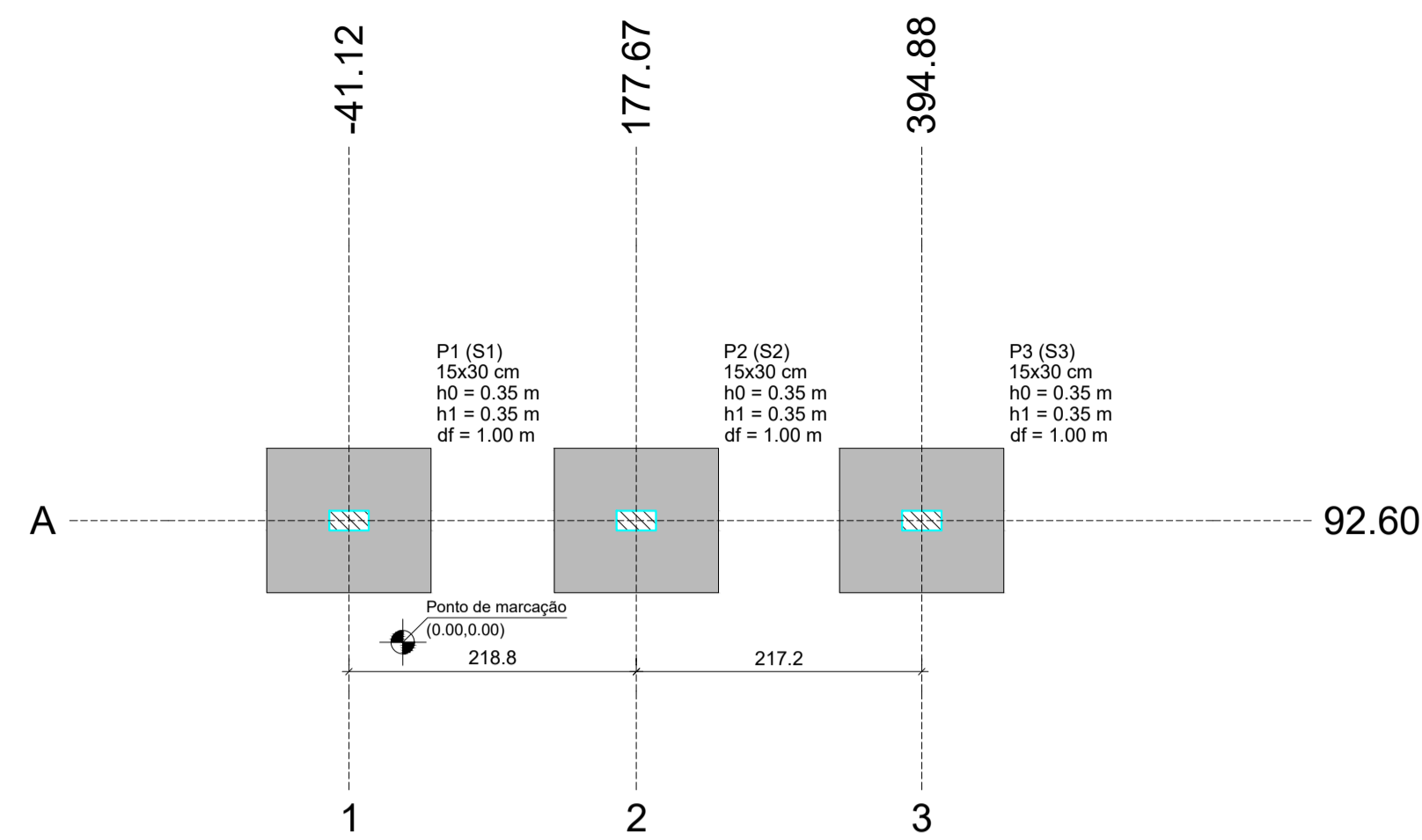


DETALHE DRENAGEM
Esc: 1/10

PREFEITURA MUNICIPAL DE
APROVADO
 CAMPOS DE JÚLIO - MT.

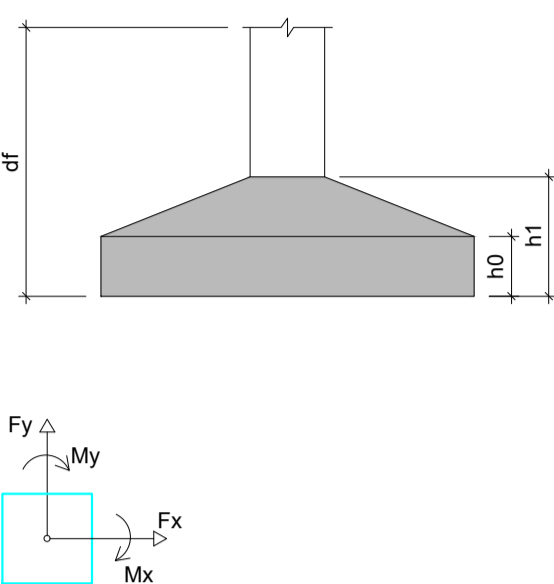

 Engenheiro Civil
 Portaria: 157/2013

MINISTÉRIO DA DEFESA	ANO:	TIPO:	FOLHA:	MODIFICAÇÕES:
PCN	2020	DRE	1/1	A 14/05/2021
Programa Calha Norte				B
CONVENIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DE JÚLIO - MT CNPJ: 01.614.516/0001-99	LOCAL: RUA VOLMIR T. CÂMERA, L01 - Q31, CENTRO, CAMPOS DE JÚLIO - MT.			C
OBRA: Construção de campo municipal de futebol - MT.			ÁREAS: À TERRENO: M2 À CONST.: M2 À COBERTURA: M2 À REFORMA: M2 À DEMOLIR: M2	D E F
AUTOR: Cintya Vieira Souto Arquiteta Urbanista - CAU/A 160810-0	DESENHO: Cintya Vieira		DATA: 19/03/2020	G
PREFEITO MUNICIPAL: Irineu Marcos Parmeggiani			DIM: METRO	H
AUTOR:			ESCALA: INDICADA	I



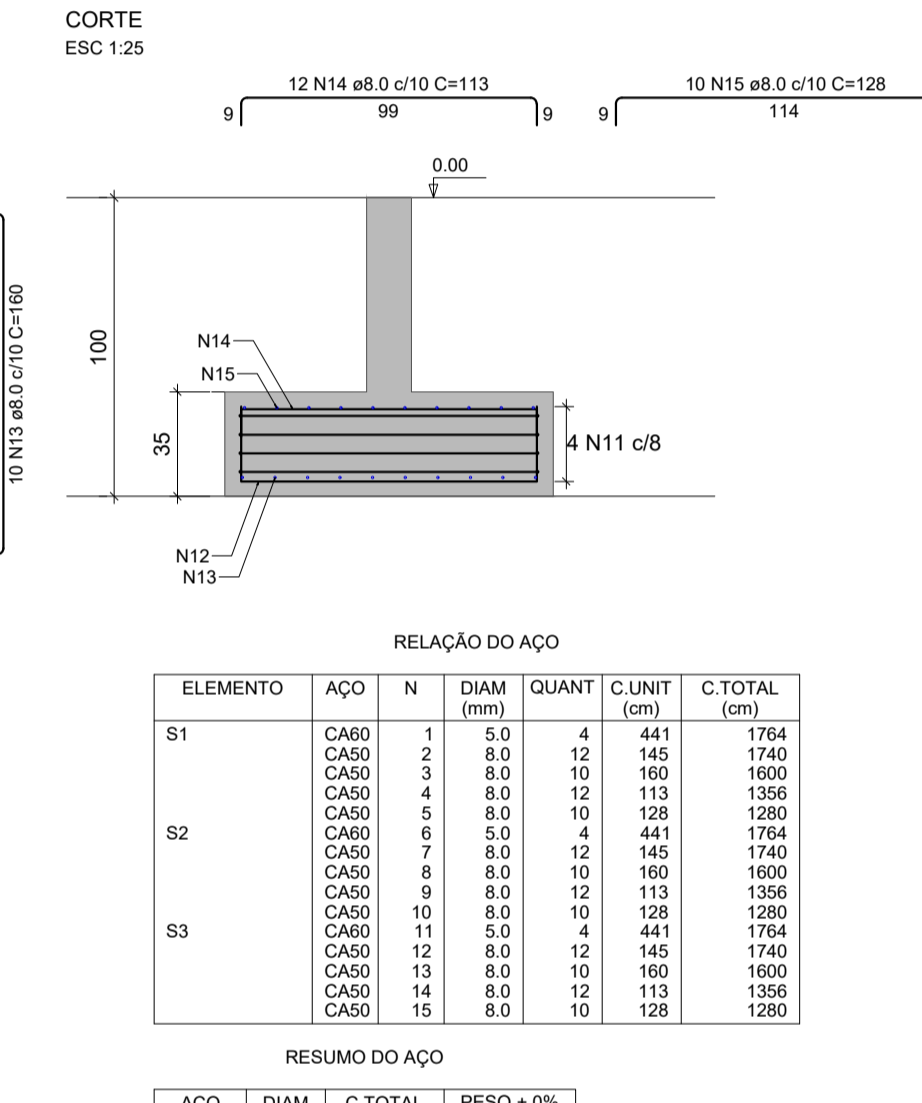
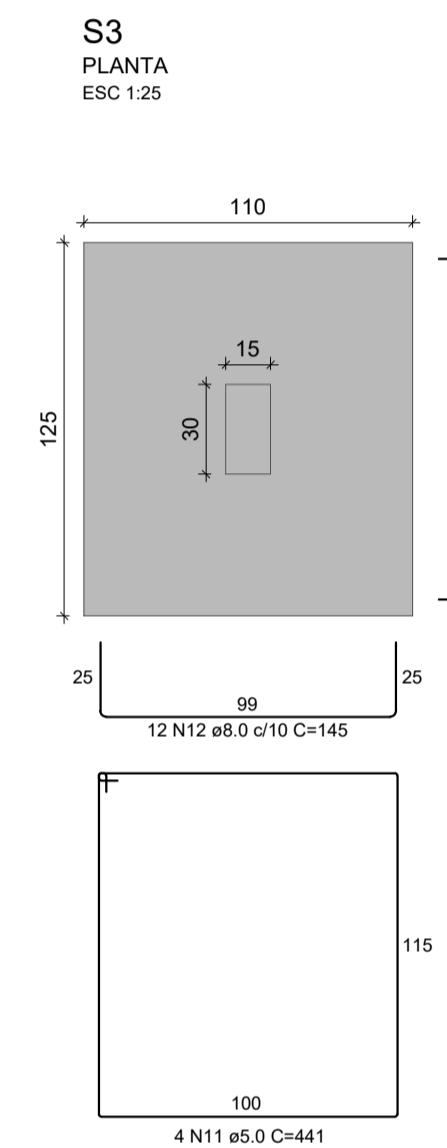
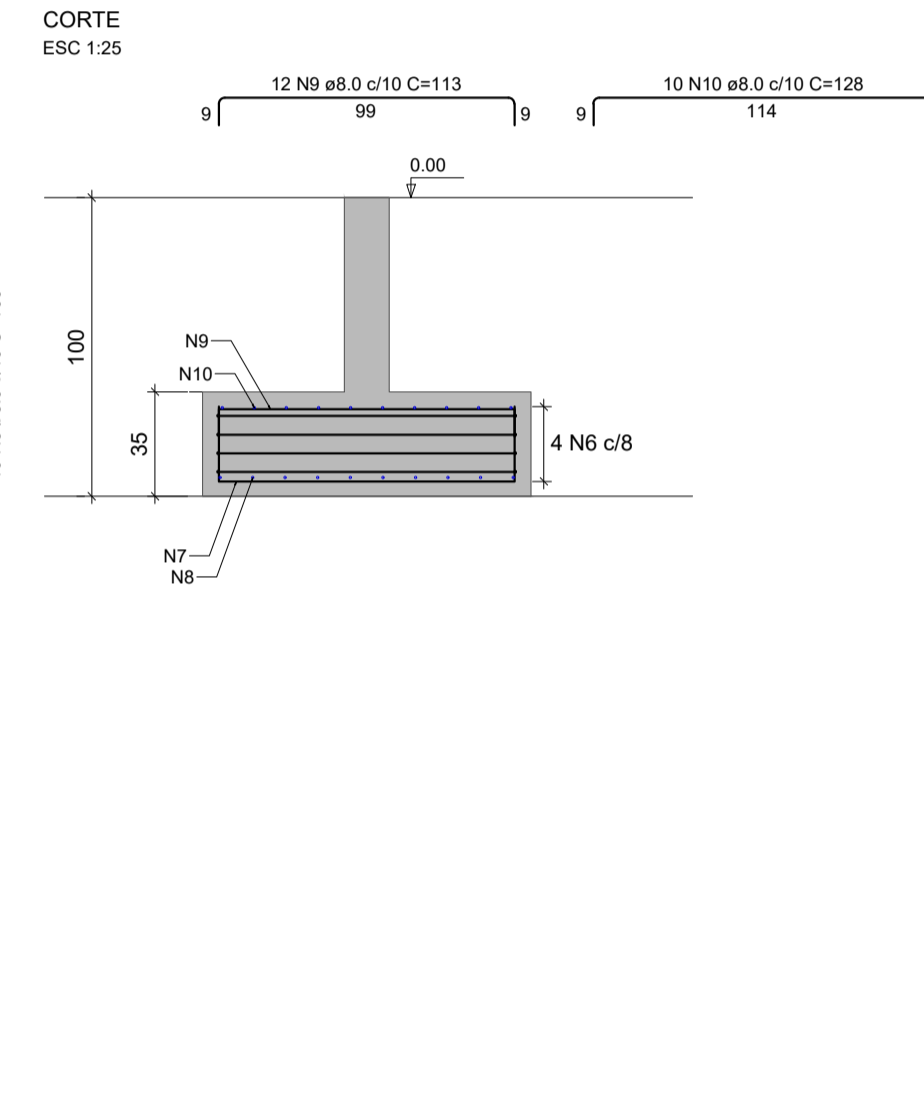
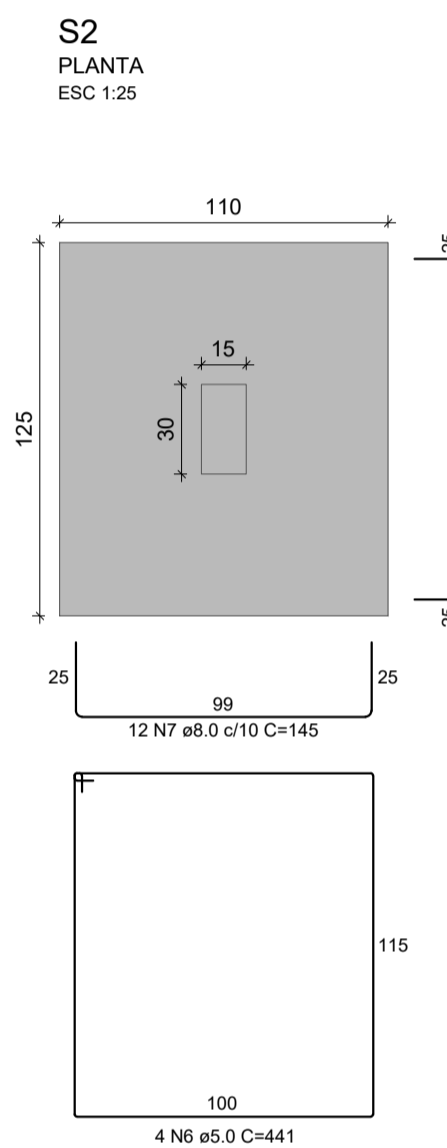
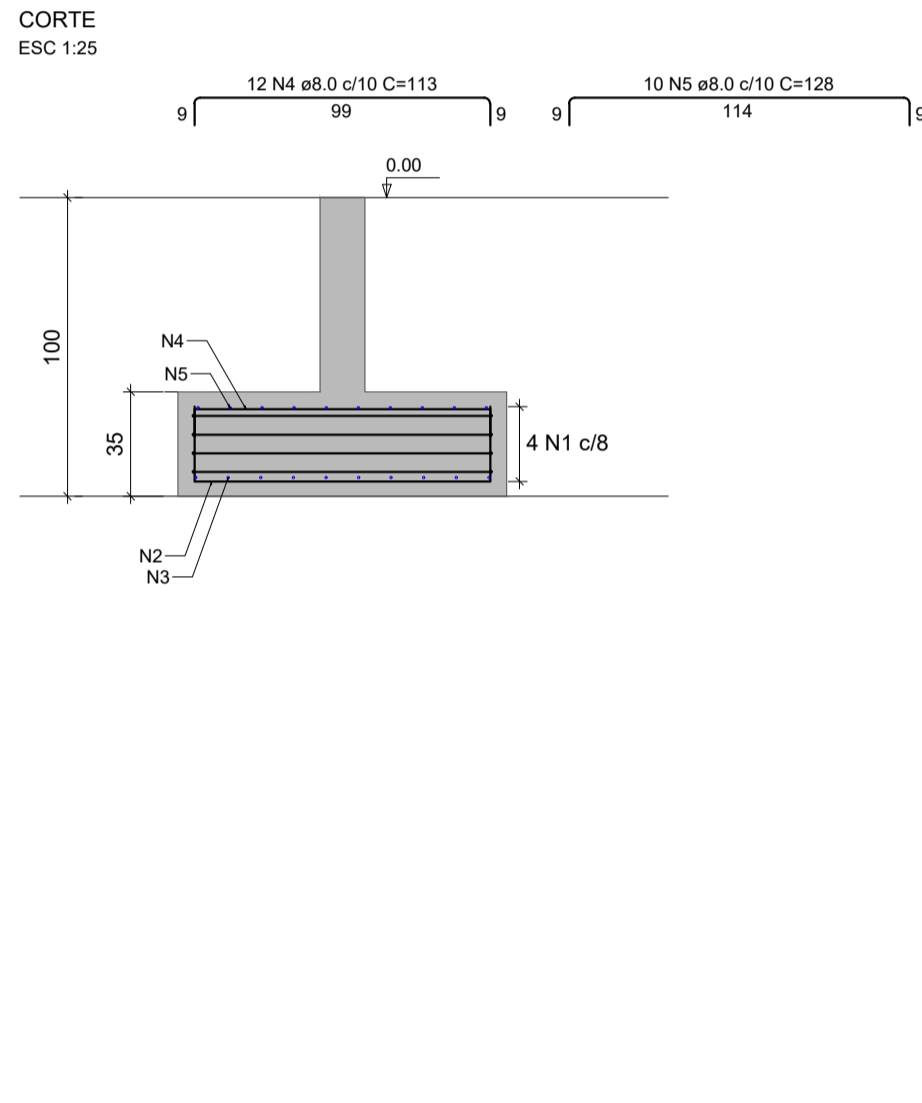
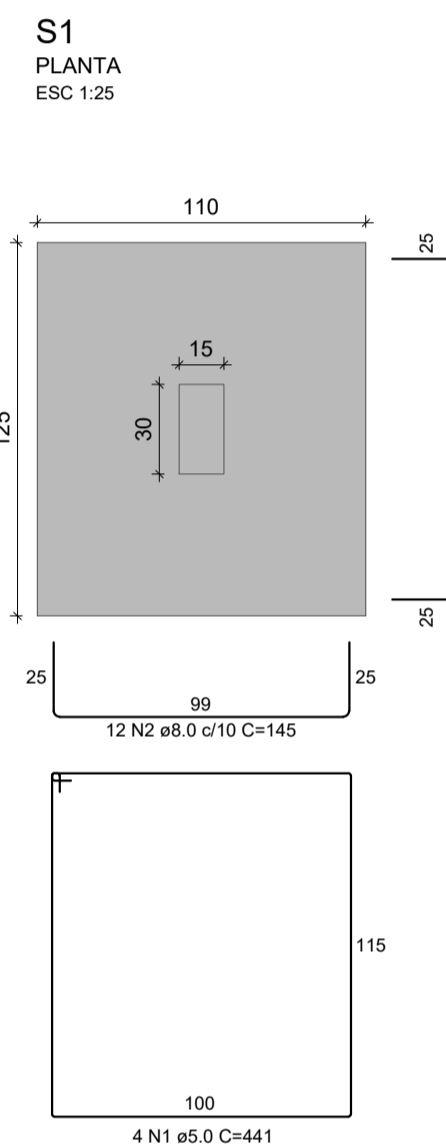
Nome	Seção (cm)	Carga Máx. (kN)	Carga Mín. (kN)	Pilar				Fundação				Localização no eixo X		Localização no eixo Y			
				Mx Máximo (kN.m)	My Máximo (kN.m)	Fx Máximo (kN)	Fy Máximo (kN)	Nome	Lado B (cm)	Lado H (cm)	h1 / hb (m)	h1 / hf (m)	Coordenadas (cm)	Nome			
P1	15x30	5	4	5	-6	1	0	2	-1	S1	110	125	0,35	0,35	1,00	-41.12	P1
P2	15x30	5	4	5	-6	1	0	2	-1	S2	110	125	0,35	0,35	1,00	177.67	P2
P3	15x30	5	4	5	-6	1	0	2	-1	S3	110	125	0,35	0,35	1,00	394.88	P3

Os esforços indicados nesta tabela são os valores máximos obtidos pela envoltória de todas as combinações definidas para as fundações. Para análises complementares, deve-se consultar o relatório de esforços na fundação, que apresenta os valores calculados para cada combinação.



Planta de localização

escala 1:50



RELAÇÃO DO AÇO

ELEMENTO	AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
S1	CA50	1	5,0	4	441	1764
	CA50	2	8,0	12	145	1740
	CA50	3	8,0	10	160	1600
	CA50	4	8,0	12	113	1356
S2	CA50	5	8,0	10	128	1280
	CA50	6	5,0	4	441	1764
	CA50	7	8,0	12	145	1740
	CA50	8	8,0	10	160	1600
S3	CA50	9	8,0	12	113	1356
	CA50	10	8,0	10	128	1280
	CA50	11	5,0	4	441	1764
	CA50	12	8,0	12	145	1740
	CA50	13	8,0	10	160	1600
	CA50	14	8,0	12	113	1356
	CA50	15	8,0	10	128	1280

RESUMO DO AÇO

AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO + 0% (kg)
CA50	8,0	179,3	70,7
CA60	5,0	52,6	9,2
PESO TOTAL (kg)			79,9
CA50		70,7	
CA60		9,2	

Volume de concreto (C-20) = 1,44 m³
Área de forma = 4,94 m²

Solo com capacidade de suporte > 150.000 kN/m²
Solo compactado sobre a sapata
peso específico > 16.00 kN/m³

Solo com capacidade de suporte > 150.000 kN/m²
Solo compactado sobre a sapata
peso específico > 16.00 kN/m³

Solo com capacidade de suporte > 150.000 kN/m²
Solo compactado sobre a sapata
peso específico > 16.00 kN/m³

NOTAS GERAIS:

- 1 - CONFERIR COTAS NO PROJETO;
- 2 - PROJETO ESTRUTURAL DE ACORDO COM A ABNT NBR 6118/2014 "PROJETO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO - PROCEDIMENTO";
- 3 - TODA ARMADURA DEVERÁ SER LIMPADA COM JATO DE AR E ÁGUA ANTES DA CONCRETAGEM;
- 4 - AS ARMADURAS DEVERÃO SER ESTOCADAS COM PROTEÇÃO A FIM DE EVITAR A CONTAMINAÇÃO DEVIDO AO AMBIENTE AGRESSIVO;
- 5 - CURAR BEM O CONCRETO, MANTENDO A SUPERFÍCIE SEMPRE UMEDECIDA (A CURA DO CONCRETO ACONTECE COM MAIOR INTENSIDADE NOS PRIMEIROS SETE DIAS A PARTIR DO LANÇAMENTO, PORTANTO, MANTER A SUPERFÍCIE DO CONCRETO UMEDECIDA E/OU PROTEGÊ-LA COM PELÍCULA IMPERMEÁVEL);
- 6 - DEVERÁ SER OBEDECIDO AS NORMAS E RECOMENDAÇÕES DOS ORGÃOS DE FISCALIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E ORIENTAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO DA OBRA;
- 7 - QUALQUER ALTERAÇÃO NO PROJETO, SÓ PODERÁ SER EXECUTADO APÓS VERIFICAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETISTA ESTRUTURAL;
- 8 - NENHUMA CONCRETAGEM PODERÁ SER REALIZADA SEM A PRESEÇA DO ENGENHEIRO RESPONSÁVEL PELA OBRA;
- 9 - AS FORMAS DEVEM TER ESCORAMENTO, TRAVAMENTO E CONTRAVENTAMENTO ADEQUADOS PARA RESISTIR ÀS PRESSÕES DE CONCRETAGEM, MANTENDO CONTRA FLECHAS, ALINHAMENTOS E OS NIVELAMENTOS DE PROJETO;
- 10 - SEGUIR AS ORIENTAÇÕES DE SEGURANÇA QUANTO À ESTABILIDADE DAS ESCAVADAS, PROVIDENCIAR ESCORAMENTOS ADEQUADOS ONDE NECESSÁRIOS, CONSULTAR SONDEIROS LOCAIS (REF. TIPO DO SOLO) E NÍVEL DO LENÇOL FREÁTICO;
- 11 - VERIFICAR ORÇAMENTO E MEMORIAL DESCRITIVO QUE COMPLEMENTAM O PROJETO.

CONCRETO ESTRUTURAL:

- 1) RESISTÊNCIA COMPRESSÃO > 23MPa
- 2) ABATIMENTO CONCRETO (SLUMP) = 10cm
- 3) CONSUMO DE CIMENTO > 280 kg/m³
- 4) RELAÇÃO AGUIÇAMENTO < 0,60
- 5) CLASSE DE AGRESSIVIDADE ADOPTADA - CLASSE II

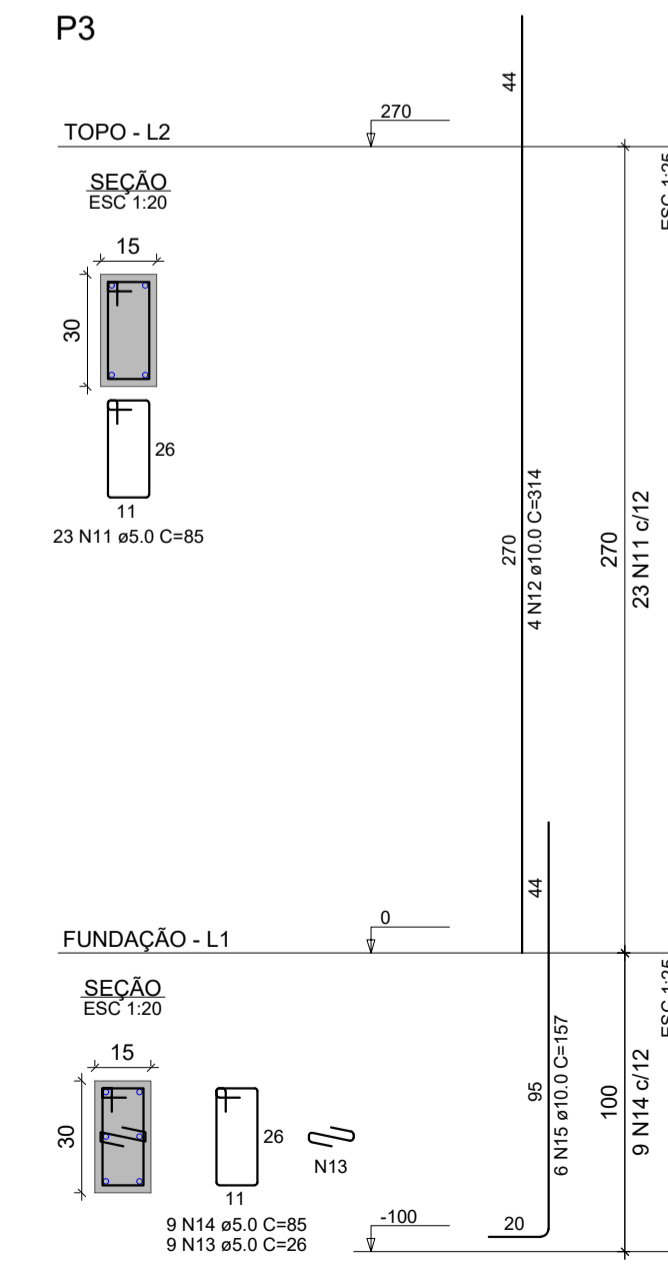
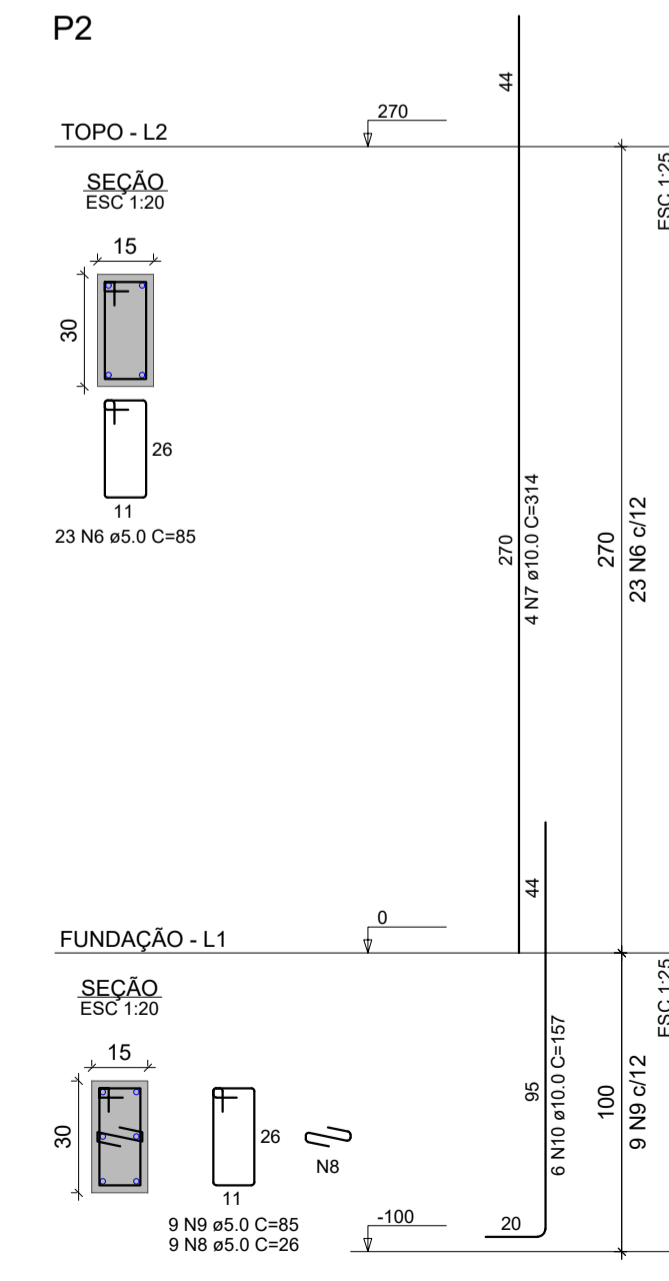
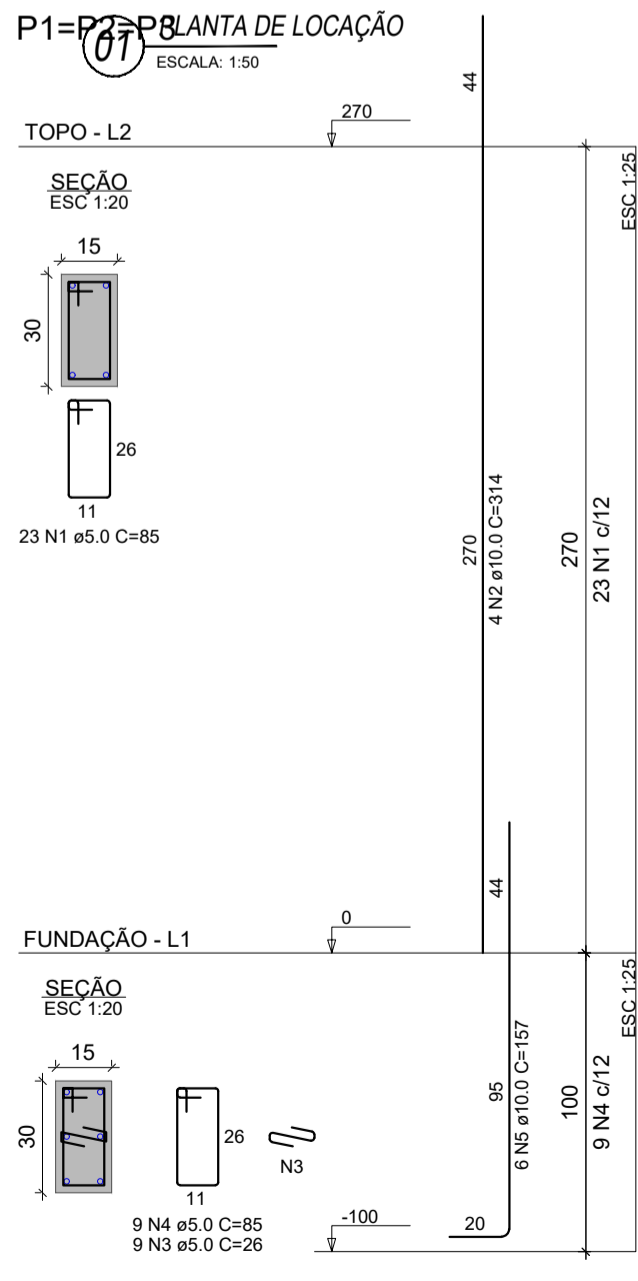
ATENÇÃO: DEVE SER ADOPTADO CONTROLE RIGOROSO DE QUALIDADE E RIGIDOS LIMITES DE TOLERÂNCIA DA VARIABILIDADE DAS MEDIDAS DURANTE A EXECUÇÃO.

NORMAS UTILIZADAS:

- ABNT NBR 12655-2006 - Concreto de cimento Portland - Preparo, controle e recebimento - Procedimento;
- ABNT NBR 8553-2015 - Concreto para fins estruturais;
- ABNT NBR 14931-2004 - Execução de estruturas de concreto - Procedimento;
- ABNT NBR 6118-2014 - Projeto de estruturas de concreto - Procedimento;
- ABNT NBR 6120-2019 - Cargas para o cálculo de estruturas de edificações;
- ABNT NBR 6122-2019 - Projeto e execução de fundações;
- ABNT NBR 6123-1988 - Forças devidas ao vento em edificações;
- ABNT NBR 7188-2013 - Carga móvel rodoviária e de pedestres em pontes, viadutos, passarelas e outras estruturas;
- ABNT NBR 7480-2007 - Aço destinado a armaduras para estruturas de concreto armado - Especificação;
- ABNT NBR 8681-2003 - Ações e segurança nas estruturas - Procedimento.

NOTAS SOBRE O PROJETO DE FUNDAÇÕES:

- 1 - NÃO FORMAS EXECUTADAS SONDAJENS SPT DESTA FORMA, POIS CONSIDERADO PARA EFEITO DE CÁLCULO, UMA SITUAÇÃO HIPOTÉTICA DE SOLOS TIPOS DA REGIÃO. OS PROJETOS DE FUNDAÇÕES APRESENTADOS NAS FRANCHAS TEM ÚNICA, E EXCLUSIVAMENTE, O OBJETIVO DE ESTIMAR UM VALOR PARA ORÇAMENTO DAS FUNDAÇÕES;
- 2 - PARA O PROJETO FINAL DE FUNDAÇÕES, DEVERÁ SER EXECUTADO SERVIÇO DE SONDAJEM TIPO SPT NO TERRENO A SEREM IMPLANTADAS AS ESPECIFICAÇÕES E COM ISSO, A EQUIPE DE PROJETOS DA CENTRAL DE PROJETOS/AMM, ELABORARÁ UM PROJETO DE FUNDAÇÕES BASEADO NO RELATÓRIO DE SONDAJEM E EMITIRÁ RESPECTIVA ART DE PROJETO DE FUNDAÇÕES, QUE LIBERARÁ O PROJETO PARA EXECUÇÃO;
- 3 - ESTÁ TERMINANTEMENTE PROIBIDO O INÍCIO DAS FUNDAÇÕES SEM QUE O PROCEDIMENTO EXPLICITADO ANTERIORMENTE SEJA EXECUTADO;
- 4 - QUALQUER EXECUÇÃO DIFERENTE DO SUPRACITADO EXIME POR COMPLETO QUALQUER RESPONSABILIDADE DESTES PROJETISTAS;
- 5 - A QUANTIDADE DE FUROS DE SONDAJEM TIPO SPT E SUAS LOCALIZAÇÕES ESTÃO INDICADAS EM FRANCHA ESPECÍFICA, NA EVENTUALIDADE DA LOCAÇÃO NÃO TER SIDO INFORMADA, A EQUIPE DE PROJETOS DA CENTRAL DE PROJETOS/AMM DEVERÁ SER INFORMADA PARA POSTERIOR FORNECIMENTO;
- 6 - OS PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO DA SONDAJEM DEVERÃO OBEDECER A ABNT NBR 6484 (ANO VIGENTE) E OUTRAS NORMAS;
- 7 - ESTE PROJETISTA NÃO SE RESPONSABILIZA PELA EXECUÇÃO DESTA PROJETO SEM A REALIZAÇÃO DA SONDAJEM SPT.



RELAÇÃO DO AÇO

ELEMENTO	AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
P1-L2	CA60	1	5,0	23	85	1955
	CA50	2	10,0	4	314	1256
	CA60	3	5,0	9	28	234
P1-L1	CA60	4	5,0	9	85	765
	CA50	5	10,0	6	157	942
	CA60	6	5,0	23	85	1955
P2-L2	CA50	7	10,0	4	314	1256
	CA60	8	5,0	9	28	234
	CA60	9	5,0	9	85	765
P2-L1	CA50	10	10,0	6	157	942
	CA60	11	5,0	23	85	1955
	CA50	12	10,0	4	314	1256
P3-L2	CA50	13	5,0	9	28	234
	CA60	14	5,0	9	85	765
	CA50	15	10,0	6	157	942

RESUMO DO AÇO

AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO + 0% (kg)
CA50	10,0	85,9	40,7
CA60	5,0	88,6	13,7
PESO TOTAL (kg)			54,4
CA50		40,7	
CA60		13,7	

Volume de concreto (C-20) = 0,50 m³
Área de forma = 9,99 m²

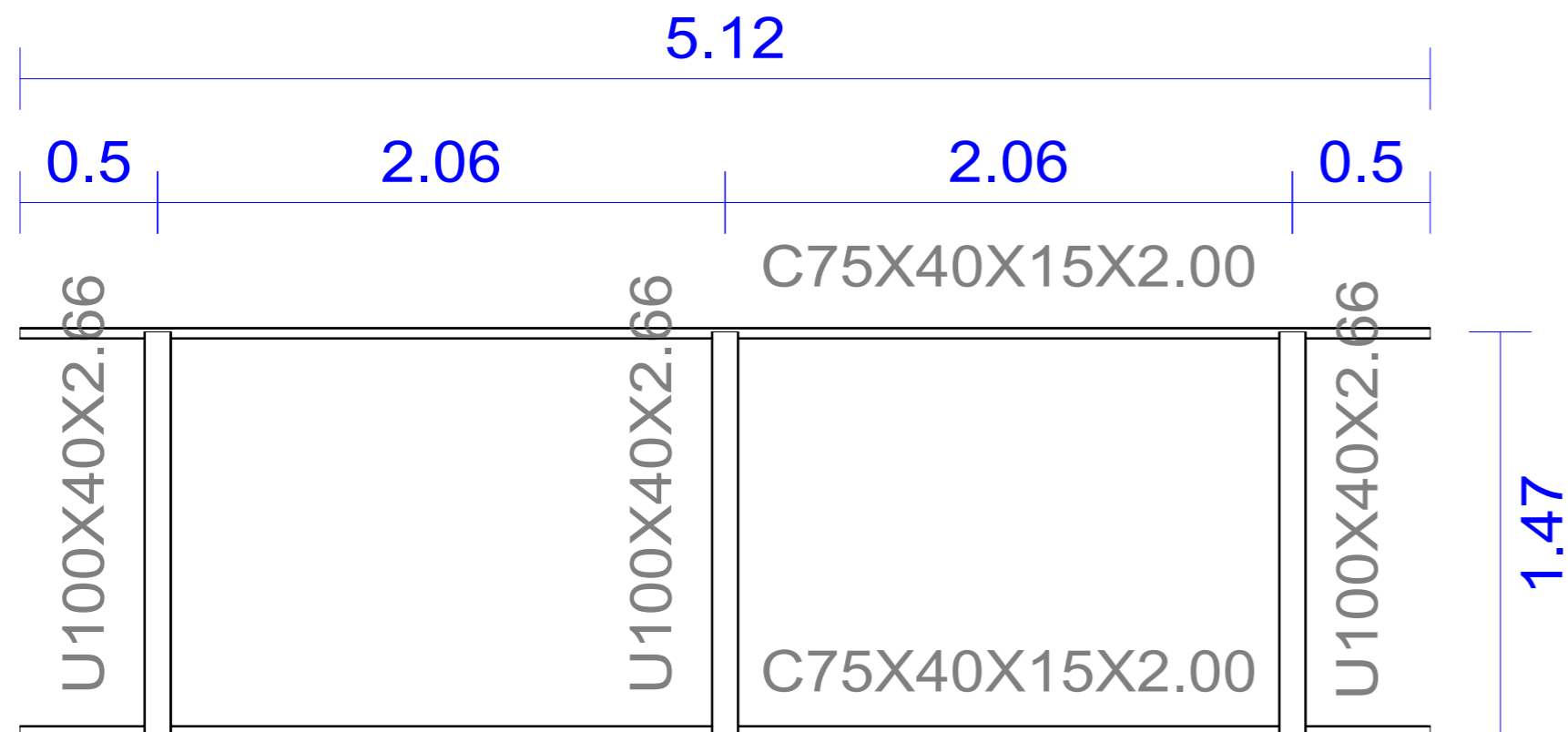
OBS:

- 01 - MEDIDAS DADAS EM METROS (m).
- 02 - AS COTAS PREVALECEM SOBRE A ESCALA DO DESENHO.
- 03 - EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE O AUTOR DO PROJETO.
- 04 - REPRODUÇÃO SOMENTE COM AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO DO AUTOR DO PROJETO, LEI Nº. 9.610 - LEI DO DIREITO AUTORAL.
- 05 - AS IMAGENS CONTIDAS NESTE PROJETO ARQUITETÔNICO SÃO ILUSTRATIVAS PODENDO SOFRER PEQUENAS ALTERAÇÕES DURANTE A EXECUÇÃO.

MINISTÉRIO DA DEFESA PCN	ANO: 2021	TIPO: EST	FOLHA: 3/3	MODIFICAÇÕES: A B C D E F G
Programa Calha Norte CONVENIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DE JÚLIO - MT CONF. 01.04.635/2003-99	LOCAL: RUA NÍCIO BARACAT, QUADRA 08, VILA NOVA, CAMPOS DE JÚLIO - MT	ÁREAS: CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO	AUTOR: Cintya Vieira Souto Arquiteta e Urbanista - CAU-A 160810-0	
OBRA: Construção de campo municipal de futebol - MT.		DESENHO: HIGOR PAVINATO		
AUTOR: Cintya Vieira Souto Arquiteta e Urbanista - CAU-A 160810-0		DESENHO: HIGOR PAVINATO		DATA: 15/05/2021
PREFEITO MUNICIPAL: LUIZ CARLOS C. DE OLIVEIRA Engenheiro Civil Portaria: 157/2013		AUTOR:		DIM: METRO
AUTOR:		AUTOR:		ESCALA: INDICADA



LUIZ CARLOS C. DE OLIVEIRA
Engenheiro Civil
Portaria: 157/2013



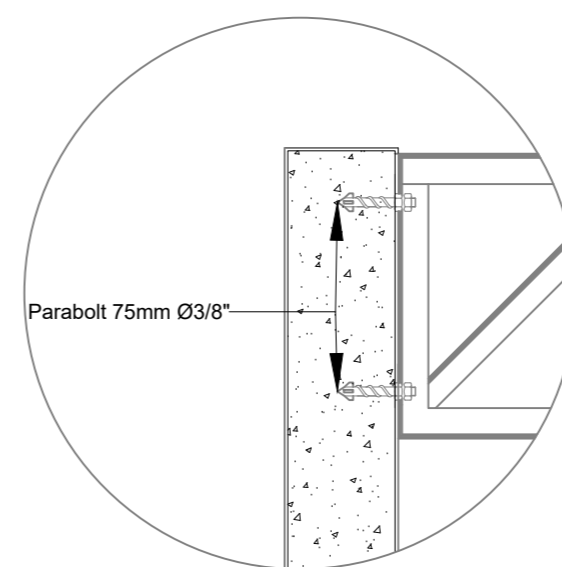
01 PLANTA BAIXA - COBERTURA
ESCALA: 1/50



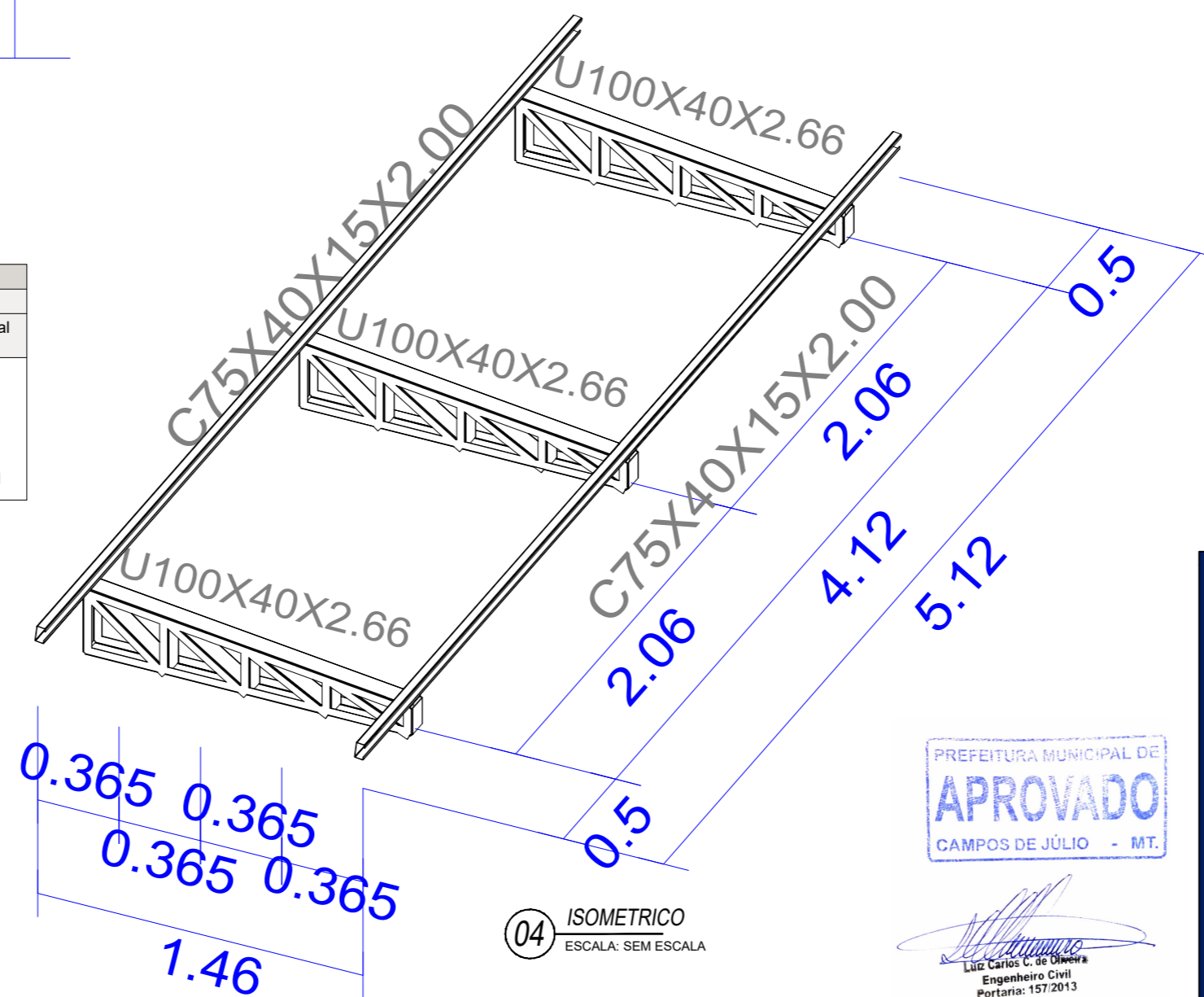
02 TESOURA - COBERTURA
ESCALA: 1/50

Tabela resumo												
Material		Série	Perfil	Comprimento			Volume			Peso		
Tipo	Designação			Perfil (m)	Série (m)	Material (m)	Perfil (m³)	Série (m³)	Material (m³)	Perfil (kg)	Série (kg)	Material (kg)
Aço dobrado	A-36	U	U100X40X2.66	17.208	17.208		0.008	0.008		61.50	61.50	
		C	C75X40X15X2.00	10.240	10.240		0.004	0.004		27.61	27.61	
						27.448		0.011				89.11

Aço dobrado: Quantitativos das superfícies a pintar				
Série	Perfil	Superfície unitária (m²/m)	Comprimento (m)	Superfície (m²)
U	U100X40X2.66	0.348	17.208	5.983
C	C75X40X15X2.00	0.347	10.240	3.558
Total				9.541



03 DET. LIGAÇÃO TESOURAVIGA - COBERTURA
ESCALA: 1/20



04 ISOMETRICO
ESCALA: SEM ESCALA

ESPECIFICAÇÕES:

- DIMENSÕES EM MILÍMETROS E NÍVEIS EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO;
- CONFERIR MEDIDAS NA OBRA ANTES DA FABRICAÇÃO DAS PEÇAS;
- ESPECIFICAÇÕES:
 - ELETRODOS: AWS E70XX
 - PERFIS DE CHAPA DOBRADA: AÇO ASTM A36
 - BARRAS DE CONTRAVENTAMENTO E CHAPAS: ASTM A36
- LIGAÇÕES NÃO INDICADAS DEVEM SER SOLDADAS;
- VERIFICAR PROJETO DE ARQUITETURA E INSTALAÇÕES;
- O PESO DAS LISTAS DE MATERIAIS DE TODAS AS PRANCHAS NÃO LEVA EM CONSIDERAÇÃO PERDAS DEVIDO À FABRICAÇÃO;
- PINTURA:
 - LIMPEZA: MANUAL OU MECÂNICA;
 - FUNDO: 2 DEMÃOS DE PRIMER ALQUÍDICO (40 MICRAS/DEMÃO).

NORMAS UTILIZADAS

- ABNT NBR 6120:2019 - Cargas para o cálculo de estruturas de edificações;
- ABNT NBR 6123:1988 - Forças devidas ao vento em edificações;
- ABNT NBR 8681:2003 - Ações e segurança nas estruturas - Procedimento;
- ABNT NBR 8800:2008 - Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios;
- ABNT NBR 14762:2010 - Dimensionamento de estruturas de aço constituídas por perfis formados a frio.

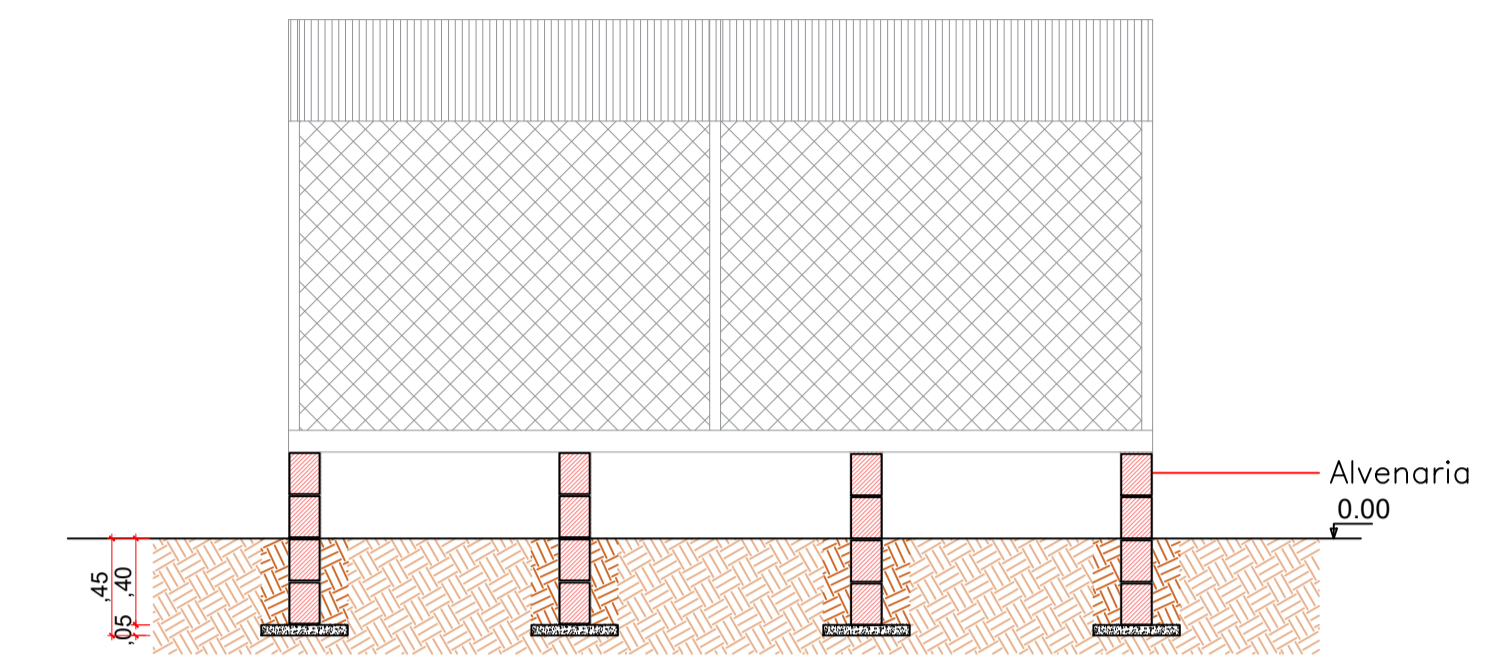
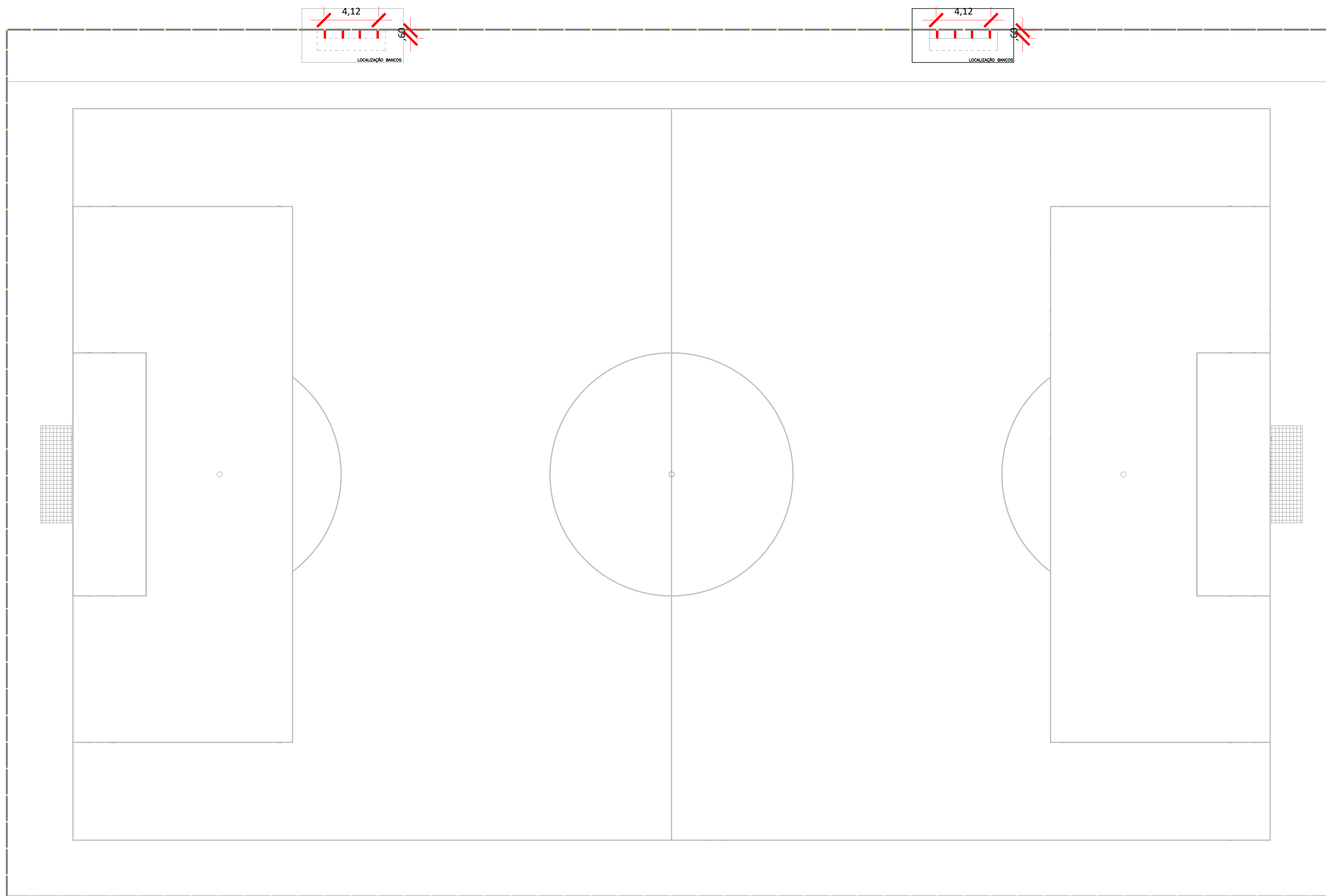
OBS:

- MEDIDAS DADAS EM METROS (m).
- AS COTAS PREVALECEM SOBRE A ESCALA DO DESENHO.
- EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE O AUTOR DO PROJETO.
- REPRODUÇÃO SOMENTE COM AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO DO AUTOR DO PROJETO. LEI Nº. 9.610 - LEI DO DIREITO AUTORAL.
- AS IMAGENS CONTIDAS NESTE PROJETO ARQUITETÔNICO SÃO ILUSTRATIVAS PODENDO SOFRER PEQUENAS ALTERAÇÕES DURANTE A EXECUÇÃO.

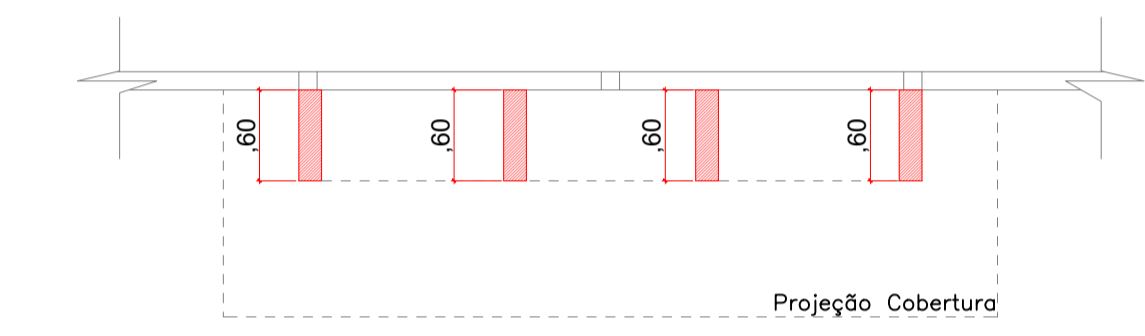
MINISTÉRIO DA DEFESA PCN	ANO: 2021	TIPO: EST	FOLHA: 02/03	MODIFICAÇÕES: A B C D E F G H I
Programa Calha Norte		LOCAL: RUA NICO BARACAT, QUADRA 08, VILA NOVA, CAMPOS DE JÚLIO - MT		
CONVENIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DE JÚLIO CNPJ: 01.614.516/0001-99		OBRA: CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL ESTRUTURA METALICA-PLANTA BAIXA- TESOURA-DETALHE FIXAÇÃO E ISOMETRICO		
AUTOR: Cintya Vieira Souto Arquiteta e Urbanista - CAU: A 160810-0		DESENHO: HIGOR PAVINATO	DATA: 15/05/2021	
PREFEITO MUNICIPAL:		DIM: METRO		
AUTOR:		ESCALA: INDICADA		



Engenheiro Civil
Portaria: 157/2013

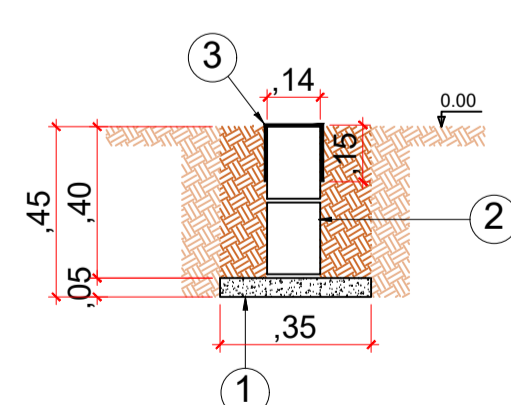


03 VISTAL LATERAL - BANCOS DE ALVENARIA
ESCALA: 1/100



04 PLANTA BAIXA - BANCOS DE ALVENARIA
ESCALA: 1/100

01 PLANTA BAIXA - CAMPO DE FUTEBOL
ESCALA: 1/100



- 1 Lastro de concreto esp=5cm
- 2 Alvenaria de embasamento com bloco de concreto
- 3 Impermeabilização com duas demãos de tinta asfáltica

02 DETALHE DE ESCAÇÃO - FUNDAÇÃO
ESCALA: 1/100

NOTAS

- COTAS EM METROS;
- APLICAR FUNDO DA ESCAVAÇÃO;
- EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE O AUTOR DO PROJETO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE
APROVADO
CAMPOS DE JÚLIO - MT.

[Signature]
LUIZ CARLOS C. DE OLIVEIRA
Engenheiro Civil
Portaria: 157/2013

MINISTÉRIO DA DEFESA	ANO: 2020	TIPO: EST	FOLHA: 01/03	MODIFICAÇÕES:
PCN				A
Programa Calha Norte				B
CONVENIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DE JÚLIO END: 33.634.514/0001-99	LOCAL: RUA NICO BARACAT, QUADRA 08, VILA NOVA, CAMPOS DE JÚLIO - MT			C
OBRA: CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL ALVENARIA DE EMBASAMENTO ALAMBRADO, E BANCOS.	ÁREAS: CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO			D
AUTOR: Cintya Vieira Souto Arquiteta e Urbanista - CAU: A 160810-0	DESENHO: GABRIEL LEÃO	DATA: 15/02/2021		E
PREFEITO MUNICIPAL:		DIM: METRO		F
AUTOR:		ESCALA: INDICADA		G
				H
				I

ACERVO FOTOGRÁFICO DO LOCAL DE IMPLANTAÇÃO DO CAMPO MUNICIPAL

Foto 01: imagem de toda área municipal disponível para implantação.



Foto 02: campo de “capim” roçado, com duas traves improvisadas.



Foto 03: campo de “capim” roçado, com duas traves improvisadas, em outro ângulo.



ANEXO I

LISTA DE VERIFICAÇÃO EM ACESSIBILIDADE

	ITEM	DESCRIÇÃO	ATENDIMENTO*			ETAPA DE VERIFICAÇÃO			ITEM DA NBR 9050/15:	OBS · *
			SIM	NÃO nesta etapa**	N/A - Justificar (não será verificado)	PELO CONCEDENTE OU MANDATÁRIA** * NO PROJETO DE ENGENHARIA	PELO CONVENIENTE NO PROJETO EXECUTIVO DE ACESSIBILIDADE	PELO CONVENIENTE NO LAUDO DE CONFORMIDADE		
ROTA ACESSÍVEL	1	Há indicação em projeto do traçado da rota acessível na área de intervenção?			X	s	s	s	6.1	
CALÇADAS	2	As calçadas novas ou reformadas possuem faixa livre com largura mínima de 1,20 m?			X	s	s	s	6.12.3.b)	
	3	As faixas livres não possuem obstáculos?			X	n	s	s	6.12.3.b)	
	4	As calçadas novas ou reformadas possuem faixa de serviço com largura mínima de 0,70 m?			X	n	s	s	6.12.3.a)	
	5	Em casos de calçadas novas ou reformadas com largura superior a 2,0m, há faixa de acesso?			X	n	s	s	6.12.1 6.12.3.c)	
	6	A faixa livre possui 2,10 m de altura livre nas calçadas novas ou reformadas?			X	n	s	s	6.12.3.b)	
	7	A sinalização suspensa está instalada acima de 2,10 m do piso nas calçadas novas ou reformadas?			X	n	s	s	5.2.8.2.3	
	8	A faixa livre ou passeio das calçadas novas ou reformadas possui inclinação transversal de até 3%?			X	n	s	s	6.12.3.b)	
	9	Nas calçadas novas ou reformadas há sinalização tátil direcional quando da ausência ou descontinuidade de linha-guia identificável?			X	n	s	s	ABNT NBR 16537 - 7.8.1	
	10	A sinalização visual possui contraste de luminância, em condições secas e molhadas nas calçadas novas?			X	n	s	s	5.4.6.2	
	11	Há sinalização tátil ou piso tátil para informar a existência de: desníveis, objetos suspensos, equipamentos, mudança de direção, travessia de pedestre, início e término de rampas e escadas, rebaixamentos de guia nas calçadas novas ou reformadas?			X	n	s	s	5.4.6.3 ABNT NBR 16537 - 6.6 - 7.4	
	12	A faixa livre das calçadas novas ou reformadas possui piso com superfície			X	n	s	s	6.3.2	

		regular, firme, estável, não trepidante e anti derrapante, sob condição seca ou molhada?							
	13	O acesso de veículos aos lotes cria degraus ou desníveis na faixa livre nas calçadas novas ou reformadas?			X	n	s	s	6.12.4
	14	Os rebaixamentos de calçadas ou faixas elevadas para a travessia das vias constantes da intervenção estão na direção do fluxo da travessia de pedestres em calçadas novas ou reformadas ou reformadas?			X	s	s	s	6.12.7
	15	Os rebaixamentos de calçadas possuem inclinação igual ou inferior a 8,33% (nas rampas laterais e central) ou igual ou inferior a 5% para rebaixamento total (nas rampas laterais) em calçadas novas?			X	n	s	s	6.12.7.3 6.12.7.3.4
	16	Os rebaixamentos de calçadas possuem rampa central com largura mínima de 1,50m em calçadas novas ou reformadas?			X	s	s	s	6.12.7.3
	17	Os rebaixamentos de calçadas são feitos de forma a não reduzir a largura da faixa livre ou passeio em medida inferior a 1,20m em calçadas novas ou reformadas?			X	n	s	s	6.12.7.3
	18	Há desnível entre o término do rebaixamento da calçada e o leito carroçável em calçadas novas ou reformadas?			X	n	s	s	6.12.7.3.1
	19	Há rebaixamento do canteiro divisor de pistas, com largura igual à da faixa de travessia?			X	s	s	s	6.12.7.3.5
	20	Os semáforos para pedestres possuem dispositivos sincronizados com sinais visuais e sonoros?			X	n	s	s	8.2.2.3
	21	Os semáforos, se acionados manualmente, possuem comando com altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso?			X	n	s	s	5.6.4.3 8.2.2.1
PASSARELAS	22	As passarelas de pedestres possuem uma das alternativas? a. rampas; b. rampas e escadas; c. rampas e elevadores; d. escadas e elevadores.			X	s	s	s	6.13.1

RAMPAS E ESCADAS	23	As rampas em rota acessível possuem, no mínimo, 1,20 m de largura?			X	s	s	s	6.6.2.5	
	24	Os patamares (intermediários, de início e término da rampa) possuem dimensão longitudinal mínima de 1,20 m e não invadem a área de circulação adjacente?			X	s	s	s	6.6.4	
	25	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,50 m, a inclinação é de 5%?			X	n	s	s	6.6.2.1	
	26	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?			X	n	s	s	6.6.2.1	
	27	Para segmento de rampa com desnível máximo de 0,80 m, sua inclinação é de até 8,33% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?			X	n	s	s	6.6.2.1	
	28	Em rampas, na ausência de paredes laterais, há guarda corpos e guias de balizamento?			X	n	s	s	6.9.5	
	29	As escadas em rota acessível possuem no mínimo 1,20 m de largura?			X	s	s	s	6.8.3	
	30	Há patamar em escadas a cada desnível de 3,20 m (exceto escada de lances curvos ou mistos) com no mínimo 1,20m de dimensão longitudinal?			X	s	s	s	6.8.7	
	31	Os pisos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,28 m e 0,32 m?			X	n	s	s	6.8.2	
	32	Os espelhos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,16 m e 0,18 m?			X	n	s	s	6.8.2	
	33	Há sinalização visual aplicada nos pisos e espelhos dos degraus, contrastante com o revestimento adjacente?			X	n	s	s	5.4.4	
	34	Em escadas, na ausência de paredes laterais, há guarda corpos e guias de balizamento?			X	s	s	s	6.9.5	
	35	Nas rampas e escadas há corrimãos?			X	s	s	s	6.9.2.1	
	36	Em escadas e rampas os corrimãos são contínuos com diâmetro entre 30 mm a 45 mm, com altura de 0,92 m e a 0,70 m do piso e prolongamento mínimo de 0,30 m nas extremidades e			X	n	s	s	6.9	

		recurvados nas extremidades?							
	37	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 2,40 m, há instalação de corrimão intermediário?			X	n	s	s	6.9.4
	38	Em rampas ou escadas, se há corrimão intermediário e patamar com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,80 m?			X	n	s	s	6.9.4.1
PLATAFORMAS E ELEVADORES	39	Em plataforma de elevação vertical com percurso aberto, há fechamento contínuo com altura de 1,10 m e sem vãos laterais?			X	n	s	s	6.10
	40	Em plataforma de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?			X	n	s	s	6.10.3.2
	41	Em plataforma de elevação inclinada há parada programada no patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível?			X	n	s	s	6.10.4.2
	42	Há dispositivos de comunicação interno e externo à caixa de corrida, para solicitação de auxílio?			X	n	s	s	6.10.1
	43	Os elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, possuem cabine com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?			X	s	s	s	ABNT NBR NM 313 - Tabela 1
	44	Em elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, as portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m x 2,10 m?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313 - Tabela 1
	45	O piso da cabine contrasta com o da circulação?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313
	46	Há sinalização com piso tátil de alerta junto à porta dos elevadores e plataformas de elevação vertical?			X	n	s	s	ABNT NBR 16537 - 6.9.1
	47	Possui sinalização sonora informando o pavimento em equipamentos com mais de duas paradas?			X	n	s	s	6.10.1
	48	Junto à porta do elevador há dispositivo entre 1,80 m e 2,50 m que emite sinais sonoro e visual, indicando o sentido em que a cabine se movimentará?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313
	49	A botoeira do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313
	50	A botoeira da cabine está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313
	51	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 15 mm?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313

	52	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 35 mm?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
	53	O número do pavimento está localizado nos batentes externos, indicando o andar, em relevo e em Braille?			X	n	s	s	5.4.5.2	
ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS	54	Há rota acessível interligando as vagas reservadas dos estacionamentos aos acessos?			X	n	s	s	6.2.4	
	55	Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência?			X	s	s	s	Lei 13.146/2015	
	56	O número de vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência é de, no mínimo, 2% do total de vagas, assegurada, no mínimo 1 vaga?			X	s	s	s	Lei 13.146/2015	
	57	As vagas destinadas a pessoas com deficiência localizam-se a, no máximo, 50m do acesso à edificação ou elevadores?			X	n	s	s	6.14.1.2	
	58	As vagas destinadas a pessoas com deficiência contam com espaço adicional de, no mínimo, 1,20 m de largura?			X	n	s	s	6.14.1.2	
	59	Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas idosas?			X	s	s	s	Lei 10.741/2003	
	60	O número de vagas destinadas a veículos que transportem pessoas idosas é de, no mínimo, 5% do total de vagas, com no mínimo uma vaga?			X	s	s	s	Lei 10.741/2003	
	61	As vagas destinadas a pessoas idosas estão posicionadas próximas das entradas do edifício?			X	n	s	s	6.14	
	62	As vagas reservadas contém sinalização vertical e horizontal?			X	n	s	s	5.5.2.3 6.14	
	ACESSO	63	Há indicação no projeto do traçado da rota acessível?			X	s	s	s	6.1.1
64		A rota acessível interliga as áreas de uso público e adaptadas da edificação e incorpora as circulações?			X	s	s	s	6.1.1	
65		Todas as entradas da edificação de uso público ou comum são acessíveis?			X	n	s	s	6.2.1; 6.1.1.1	
66		Se houver controle de acesso, tipo catracas ou cancelas, pelo menos um deles em cada conjunto é acessível?			X	n	s	s	6.2.5	
67		Possui sinalização informativa e direcional nas entradas e saídas acessíveis?			X	n	s	s	6.2.8	
68		Há mapa acessível instalado imediatamente após a			X	n	s	s	Anexo B B.4	

		entrada principal com piso tátil associado, informando os principais pontos de distribuição no prédio ou locais de maior utilização?								
	69	Há pelo menos duas formas de deslocamento vertical nas circulações verticais? (escadas, rampas, plataformas elevatórias ou elevador)			X	s	s	s	6.3	
PISO	70	As superfícies de piso possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?			X	n	s	s	6.3.2	
	71	A rota acessível é nivelada ou possui desníveis de no máximo 0,5 cm, ou quando maior que 0,5 cm e menor que 2 cm é chanfrada na proporção 1:2 (50%)			X	n	s	s	6.3.4.1	
	72	Há rampa nos casos em que ocorra um desnível maior que 2 cm?			X	n			6.1 6.1.1.2 6.3.4.1	
	73	Se houver grelhas e juntas de dilatação em rotas acessíveis, os vãos perpendiculares ao fluxo principal possuem dimensão máxima de 15mm?			X	n	s	s	6.3.5	
	74	Para corredores de uso comum com extensão de até 4,00 m, a largura é de, no mínimo, 0,90 m?			X	n	s	s	6.11.1	
CORREDORES	75	Para corredores de uso comum com extensão de até 10,00 m, a largura é de, no mínimo, 1,20 m?			X	n	s	s	6.11.1	
	76	Para corredores de uso comum com extensão acima de 10,00m, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?			X	n	s	s	6.11.1	
	77	Para corredores de uso público, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?			X	n	s	s	6.11.1	
	78	Para transposição de obstáculos com no máximo 0,40 m de extensão, a largura é de no mínimo 0,80 m?			X	n	s	s	6.11.1.2	
	79	Para transposição de obstáculos com extensão superior a 0,40 m, a largura é de no mínimo 0,90 m?			X	n	s	s	6.11.1.2	
	80	As passagens possuem informação visual, associada a sinalização tátil ou sonora?			X	n	s	s	5.4.1	
	81	Há placas de sinalização informando sobre os sanitários, acessos verticais e horizontais, números de pavimentos e rota de fuga?			X	n	s	s	5.2.8.1	
	82	Esta sinalização está disposta em locais acessíveis para pessoa em cadeira de rodas, com deficiência visual, entre outros usuários, de tal forma que possa ser			X	n	s	s	5.2.8.1	

		compreendida por todos?								
ROTA DE FUGA	83	Quando a rota de fuga incorpora escadas de emergência e elevadores de emergência há área de resgate com no mínimo um M.R (0.80X1,20m) por pavimento e um para cada escada e elevador de emergência?			X	s	s	s	6.4.4	
	84	As rotas de fuga e as saídas de emergência estão sinalizadas, com informações visuais, sonoras e táteis?			X	n	s	s	5.5.1	
RAMPAS E ESCADAS	85	As rampas possuem largura mínima de 1,50 m? Sendo o mínimo admissível de 1,20m (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)			X	s	s	s	6.6.2.5	
	86	As escadas possuem largura mínima de 1,20m? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)			X	s	s	s	6.8.3	
	87	Há guarda-corpos e guias de balizamento em rampas e escadas, na ausência de paredes laterais? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)			X	s	s	s	6.6.3 6.9.5	
	88	Há corrimãos em escadas e rampas? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)			X	s	s	s	6.9.2.1	
	89	Os corrimãos são contínuos, com diâmetro entre 30 mm a 45 mm, em ambos os lados, com altura de 0,92 m e a 0,70 m do piso, prolongamento mínimo de 0,30 m e recurvados nas extremidades ?			X	n	s	s	6.9.2.1; 4.6.5	
	90	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 2,40 m, há instalação de corrimão intermediário?			X	n	s	s	6.9.4	
	91	Em rampas ou escadas, se há corrimão intermediário e patamar com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,80 m?			X	n	s	s	6.9.4.1	
	92	Os patamares (intermediários, de início e término) das rampas possuem dimensão longitudinal mínima de 1,20 m e não invadem a área de circulação adjacente?			X	s	s	s	6.6.2 6.6.4	
	93	Há patamar em escadas a cada desnível de 3,20 m (exceto escada de lances curvos ou mistos), com dimensão longitudinal de 1,20 m?			X	s	s	s	6.8.7 6.8.8	
	94	Os patamares de mudança de direção em rampas e escadas possuem o comprimento igual à largura das mesmas?			X	s	s	s	6.6.4; 6.8.3	

RAMPAS E ESCADAS	95	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,50 m, a inclinação é de 5%?			X	n	s	s	6.6.2.1	
	96	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?			X	n	s	s	6.6.2.1	
	97	Para segmento de rampa com desnível máximo de 0,80 m, sua inclinação é de até 8,33% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?			X	n	s	s	6.6.2.1	
	98	Os pisos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,28 m e 0,32 m?			X	s	s	s	6.8.2	
	99	Os espelhos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,16 m e 0,18 m?			X	s	s	s	6.8.2	
	100	O primeiro e o último degrau de um lance de escada distam 0,30m da circulação adjacente?			X	s	s	s	6.8.4	
	101	As escadas que interligam os pavimentos, possuem sinalização tátil, visual e/ou sonora?			X	n	s	s	5.5.1.3	
	102	Há sinalização visual de degraus isolados?			X	n	s	s	5.4.4	
PLATAFORMAS E ELEVADORES	103	Em plataforma de elevação vertical com percurso aberto, há fechamento contínuo com altura de 1,10 m e sem vãos laterais?			X	n	s	s	6.10.3.1	
	104	Em plataforma de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?			X	n	s	s	6.10.3.2	
	105	Em plataforma de elevação inclinada há parada programada nos patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível?			X	n	s	s	6.10.4.2	
	106	Há dispositivos de comunicação interno e externo à caixa de corrida, para solicitação de auxílio?			X	n	s	s	6.10.1	
	107	Os elevadores possuem cabine com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?			X	s	s	s	ABNT NBR NM 313	
	108	Em elevadores as portas, quando abertas, possuem vão livre mínimo de 0,80 m x 2,10 m?			X	n	s	s	6.11.2.4	
	109	O piso da cabine contrasta com o da circulação?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
	110	Possui sinalização com piso tátil de alerta e visual junto ao equipamento? (exceto plataforma de elevação inclinada)			X	n	s	s	6.10.1; 6.10.4.4	
	111	Possui sinalização sonora informando o pavimento em equipamentos com mais de duas paradas?			X	n	s	s	6.10.1	
	112	Junto à porta do elevador há dispositivo entre 1,80 m e 2,50 m que emite sinais sonoro e visual, indicando o			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313	

		sentido em que a cabine se movimentar?								
	113	A botoeira do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
	114	A botoeira da cabine está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
PLATAFORMAS E ELEVADORES	115	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 15 mm?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
	116	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 35 mm?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
	117	O número do pavimento está localizado nos batentes externos, indicando o andar, em relevo e em Braille?			X	n	s	s	5.4.5.2	
PORTAS E JANELAS	118	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?			X	s	s	s	6.11.2.4	
	119	Nos locais de prática esportivas, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?			X	s	s	s	6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1	
	120	Em portas de duas ou mais folhas, pelo menos um delas possui vão livre de 0,80 m de largura?			X	n	s	s	6.11.2.4	
	121	Se houver portas em sequência, há espaço entre elas (abertas) de, no mínimo, 1,50 m de diâmetro e 0,60 m ao lado da maçaneta?			X	n	s	s	6.11.2	
	122	A área de varredura das portas não interfere nas áreas de manobra, na dimensão mínima dos patamares e no fluxo principal de circulação?			X	n	s	s	6.6.4.1; 6.8.8; 6.11.2.1	
	123	Se abertura da porta é no sentido do deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,30 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,2 m ou acionamento automático?			X	n	s	s	6.11.2.2	
	124	Se abertura da porta é no sentido oposto ou lateral ao deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,60 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,5m ou acionamento automático?			X	n	s	s	6.11.2.2; 6.11.2.3	
	125	Possui sinalização visual no centro da porta ou na parede ao lado da maçaneta (1,20 m - 1,60 m) no lado externo, informando o ambiente?			X	n	s	s	5.4.1	
	126	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?			X	n	s	s	5.4.1	
	127	As maçanetas das portas são do tipo			X	n	s	s	6.11.2.6	

		alavanca e estão instaladas entre 0,80 m e 1,10 m do piso?							
	128	A altura do peitoril respeita o cone visual de pessoa em cadeira rodas (aprox. 60 cm)?			X	n	s	s	6.11.3
	129	As janelas possuem comando de abertura instalados entre 0,60 m e 1,20 m do piso?			X	n	s	s	6.11.3
GERAL	130	Existe sanitário acessível, para cada sexo, em todos os pavimentos, com entrada independente dos sanitários coletivos?			X	s	s	s	7.4.3
	131	As superfícies de piso dos sanitários acessíveis não possuem desníveis e possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante, e antiderrapante, estando secas ou molhadas?			X	n	s	s	6.3.2 6.3.4
	132	Há no mínimo 5% do total de cada peça sanitária, com no mínimo uma, para cada sexo em cada pavimento, onde há sanitários?			X	n	s	s	7.4.3
	133	O sanitário acessível ou boxe sanitário acessível possui circulação livre para giro de 360º (diâmetro 1,50 m)?			X	s	s	s	7.5.a)
	134	Os sanitários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) próximo à bacia, acionado através de pressão ou alavanca, instalado à 40 cm do piso e com cor contrastante?			X	n	s	s	5.6.4.1
	135	Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?			X	n	s	s	4.6.9
	PORTAS	136	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?			X	s	s	s
137		Em caso de porta de eixo vertical, a abertura é para o lado externo do sanitário ou boxe?			X	s	s	s	7.5.f)
138		Nos locais de prática esportivas, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?			X	s	s	s	6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1
139		A porta possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e maçaneta tipo alavanca?			X	n	s	s	6.11.2.7 Figura 84; 7.11.5
140		Há sinalização visual no centro da porta ou na parede ao lado da maçaneta (1,20 m - 1,60 m) no lado externo, informando o ambiente?			X	n	s	s	5.4.1
141		A sinalização visual está associada à			X	n	s	s	5.4.1

		sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?								
BACIA SANITÁRIA	142	Há área de transferência (0,80 m x 1,20 m) lateral, diagonal e perpendicular para a bacia sanitária?			X	s	s	s	7.5	
	143	A bacia possui 0,43 m a 0,45 m de altura em o assento (46 cm de altura com assento)?			X	n	s	s	7.7.2.1	
	144	A bacia NÃO possui abertura frontal?			X	n	s	s	7.7.2.1	
	145	Há barras de apoio com comprimento mínimo de 0,80 m, fixadas horizontalmente nas paredes de fundo e na lateral da bacia sanitária, distando 0,75 m do piso acabado e uma barra vertical de, no mínimo 0,70m, a 0,10m acima da barra horizontal e a 0,30m da borda frontal da bacia?			X	n	s	s	7.7.2.2 Figuras 103 e 104	
	146	O acionamento da válvula de descarga está a no máximo 1,00 m do piso?			X	n	s	s	7.7.3.1	
	147	No caso de caixa acoplada, a barra sobre esta, possui altura máxima de 0,89 m?			X	n	s	s	7.7.2.3.3	
	148	O acionamento de descarga em caixa acoplada é do tipo alavanca ou sensores?			X	n	s	s	7.7.3.2	
LAVATÓRIO	149	O lavatório acessível é sem coluna ou com coluna suspensa, com profundidade máxima de 0,50m, altura final entre 0,78 e 0,80m e distante 0,30 m do piso?			X	n	s	s	7.5.d) Figura 98	
	150	No caso de lavatório instalado em bancada, a altura superior da cuba está entre 78 e 80 cm, e possui altura livre inferior de, no mínimo, 73 cm?			X	n	s	s	7.10.3	
	151	Há barras de apoio de cada lado dos lavatórios, distantes a, no máximo, 0,50m da parede e do eixo da torneira e no caso de barra horizontal, o perfil superior de 0,78 a 0,80m do piso e no caso de barra vertical com, no mínimo, 0,40m de comprimento, a 0,90m do piso?			X	n	s	s	7.8.1 Figuras 113 e 114	
	152	As torneiras são acionadas por alavanca, sensor eletrônico ou dispositivo equivalente ?			X	n			7.8.2	
MICTÓRIO	153	Existe área de aproximação frontal para Pessoa com Mobilidade Reduzida (diâmetro de 60 cm) e para Pessoa em Cadeira			X	n	s	s	7.10.4	

		de Rodas (0,80 m x 1,20 m)?							
	154	Para os mictórios suspensos, a altura da borda frontal é de 0,60 m a 0,65 m?			X	n	s	s	7.10.4.3
	155	Acionamento da descarga é do tipo alavanca ou automática e possui altura de 1,00 m do piso?			X	n	s	s	7.10.4.3
	156	O mictório possui barras de apoio em ambos os lados com afastamento de 0,30 m (a partir do eixo), comprimento mínimo de 0,70 m e fixadas a altura de 0,75 m do piso acabado?			X	n	s	s	7.10.4.3
ACESSÓRIOS	157	Se existir ducha higiênica, está instalada de 0,45 a 1,20 do piso e distante de 0,25 a 0,43m da borda lateral da bacia?			X	n			7.5. m) Figura 14
	158	O espelho, quando instalado em parede sem pias, possui borda inferior a, no máximo, 0,50 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?			X	n	s	s	7.11.1
	159	O espelho, quando instalado sobre o lavatório, possui borda inferior a, no máximo, a 0,90 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?			X	n	s	s	7.11.1
	160	A papelreira embutida está em altura mínima de 0,55 m (eixo) do piso e dista 0,20 m da borda frontal da bacia?			X	n	s	s	7.11.2
	161	A papelreira de sobrepor está alinhada com a borda frontal da bacia e o acesso ao papel está a 1,00 m do piso acabado?			X	n	s	s	7.11.2
	162	Os acessórios (papelreira, cabide e porta-objetos) atendem à altura entre 0,80 m e 1,20 m?			X	n	s	s	7.11.3 7.11.4
	163	As dimensões mínimas do boxe de chuveiro são de 0,90 m x 0,95 m?			X	s	s	s	7.12.1.2
BOXE DE CHUVEIRO	164	Caso exista porta no boxe, esta possui vão com largura livre mínima de 0,90 m confeccionada em material resistente a impacto?			X	n	s	s	7.12.1.1
	165	O registro do chuveiro está a 1,00 m do piso acabado e a 0,45 m de distância do banco?			X	n	s	s	7.12.2 Figura 126
	166	Há banco instalado na parede lateral ao chuveiro, com dimensões mínimas de 0,70 m x 0,45 m, e altura de 0,46 m do piso acabado?			X	n	s	s	7.12.3 Figura 126.b)
	167	No boxe há barra de apoio de 90° na parede lateral ao banco e barra vertical na parede de fixação do banco?			X	n	s	s	7.12.3 Figura 126.a)
	168	O piso do boxe de chuveiro é antiderrapante, está			X	n	s	s	7.12.4

		nivelado com o piso adjacente e possui grelhas ou ralos fora da área de manobra e transferência?							
BANHEIRA	169	Há área de transferência (0,80 m x 1,20 m) lateral à banheira?		X	n	s	s	7.13.2 Figuras 127 e 128	
	170	A banheira possui altura máxima de 0,46 m?		X	n	s	s	7.13.2.1	
	171	O acionamento da banheira do comando deve estar a uma altura de 0,80 m do piso acabado?		X	n	s	s	7.13.2.3	
	172	A banheira possui duas barras de apoio horizontais na parede frontal e uma vertical na parede lateral?		X	n	s	s	7.13.2.4 Figura 129	
ÁREA COMUM DOS VESTIÁRIOS	173	Os vestiários acessíveis estão localizados em rotas acessíveis?		X	s	s	s	7.3.1	
	174	Existe vestiário acessível com entrada independente?		X	s	s	s	7.4.2	
	175	As superfícies de piso dos vestiários acessíveis possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?		X	n	s	s	7.12.4	
	176	Há, no mínimo, 5% do total de cada peça instalada acessível, com no mínimo uma, consideradas separadamente, se houver divisão por sexo?		X	n	s	s	7.4.5	
	177	Há sinalização de emergência?		X	n	s	s	7.4.2.2	
	178	Os vestiários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) próximo à bacia, acionado através de pressão ou alavanca, instalado à 40 cm do piso e com cor contrastante?		X	n	s	s	5.6.4.1	
	179	Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?		X	n	s	s	4.6.9	
	180	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?		X	n	s	s	5.4.1	
	181	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?		X	s	s	s	6.11.2.4	
	182	A porta possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e maçaneta tipo alavanca?		X	n	s	s	6.11.2.7 Figura 84; 7.11.5	
183	Nos locais de prática esportivas, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinadas a praticantes?		X	s	s	s	6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1		

CABINAS	184	As cabinas individuais acessíveis possuem superfície para troca de roupas na posição deitada, de dimensões mínimas de 0,70 m de largura, 1,80 m de comprimento e altura de 0,46 m?			X	n	s	s	7.14.1	
	185	Há duas barras de apoio horizontais junto à superfície de troca de roupas com comprimento mínimo de 0,80 m, instaladas na cabeceira a 0,30 m da lateral e na lateral a 0,50 m da cabeceira, ambas em altura de 0,75 m do piso acabado?			X	n	s	s	7.14.1	
	186	A porta da cabina, quando aberta, possui vão livre com largura de 0,80 m ou 1,00 m, em locais de pratica esportiva, com abertura para o lado externo da cabina?			X	s	s	s	7.14.1; 10.11.1	
	187	A porta da cabina possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e sistema de travamento acessível?			X	n	s	s	7.5.f) Figura 84	
	188	O espelho, quando instalado, possui borda inferior a 0,30 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?			X	n	s	s	7.14.1	
BANCOS	189	Os bancos para vestiários possuem encosto e profundidade mínima de 0,45 m, largura mínima de 0,70 m e altura de 0,46 m do piso, e possuem um espaço livre inferior com 0,30 m de profundidade?			X	n	s	s	7.14.2	
	190	Os bancos possuem área de transferência lateral com dimensões mínimas de 0,80 x 1,20 m?			X	n	s	s	7.14.2 Figura 131	
ARMÁRIOS	191	A altura de utilização dos armários está entre 0,40 m e 1,20m do piso acabado?			X	n	s	s	7.14.3	
	192	A altura de fixação dos puxadores dos armários está entre 0,40 m e 1,20 m?			X	n	s	s	7.14.3	
	193	As prateleiras possuem profundidade que variam entre 0,25 e 0,43, a depender da altura de cada prateleira, conforme figura 14 da NBR 9050?			X	n	s	s	7.14.3 4.6.2 Figura 14	
	194	As projeção de abertura das portas dos armários permite área de circulação mínima de 0,90 m?			X	n	s	s	7.14.3	
ACESSÓRIOS	195	Os cabides e porta-objetos estão a uma altura entre 0,80 m e 1,20 m?			X	n	s	s	7.14.5	

	196	O porta-objetos possui profundidade máxima de 0,25 m?			X	n	s	s	7.14.5	
MOBILIÁRIO (EXTERNO E INTERNO)	197	O mobiliário urbano está localizado junto a uma rota acessível e fora da faixa livre para circulação de pedestre?			X	s	s	s	4.3.3 8.1	
	198	Os assentos públicos possuem altura e profundidade entre 0,40 e 0,45 m, largura individual entre 0,45 e 0,50 m e encosto com ângulo entre 100° e 110°?			X	n	s	s	8.9.1	
	199	Em locais de atendimento ao público, existe assento de uso preferencial sinalizado com o Símbolo Internacional de Acesso e com os símbolos de gestante, pessoa com criança de colo, pessoa idosa, pessoa obesa e pessoa com mobilidade reduzida?			X	n	s	s	5.3.2 Figuras 31 e 32; 5.3.5.1 Figuras 35 a 39	
	200	Em locais de atendimento ao público, existe assento para pessoa obesa (5% com no mínimo um)?			X	n			10.19	
	201	O assento para pessoa obesa possui largura mínima de 0,75 m, profundidade entre 0,47 m e 0,51 m e altura do assento entre 0,41 m e 0,45 m e suporta carga de 250 Kg?			X	n	s	s	4.7	
	202	O mobiliário não interrompe a livre passagem, nos espaços de circulação das rotas acessíveis?			X	n	s	s	4.3.3	
	203	Há M.R (0,80 x 1,20 m) ao lado dos assentos fixos e fora da faixa para circulação de pedestres?			X	s	s	s	8.9.3	
	204	A circulação entre os móveis ou passagens internas é, no mínimo, de 0,90 m e possui áreas de giro para retorno?			X	n	s	s	4.3	
	205	As mesas possuem largura mínima de 0,90 m e altura da superfície de trabalho entre 0,75 m e 0,85 m?			X	n	s	s	9.3.1.3	
	206	As mesas permitem aproximação frontal da cadeira de rodas, com uma altura livre mínima de 0,73 m embaixo da superfície de trabalho, garantindo largura mínima de 0,80 m e profundidade mínima de 0,50 m?			X	n	s	s	9.3.1.4	
TRANSPORTE	207	Em pontos de embarque e desembarque de transporte público, se houver assentos fixos e/ou apoios isquiáticos, há também espaço para P.C.R com dimensões de 0,80 m x 1,20 m?			X	s	s	s	8.2.1.2	
	208	Há sinalização informativa sobre as linhas disponíveis nos pontos de ônibus, dos tipos visual e sonora?			X	n	s	s	8.2.1.3 5.2.7	

TELEFONES	209	Em edificações de grande porte e equipamentos urbanos, há pelo menos um telefone que transmita mensagens de texto (TDD) ou tecnologia similar, instalado a uma altura entre 0,75 m e 0,80 m do piso acabado?			X	n	s	s	8.3.2	
	210	Pelo menos um telefone de cada conjunto assegura dimensão e espaço apropriado para aproximação, alcance, manipulação e uso, devidamente sinalizado?			X	n	s	s	8.3.1 8.1	
	211	Caso exista cabina telefônica, pelo menos uma é acessível e possui dimensões que garantem um M.R (0,80 m x 1,20 m) com aproximação frontal?			X	n	s	s	8.4.2	
	212	O telefone da cabina acessível está instalado suspenso, na parede oposta à entrada?			X	n	s	s	8.4.2	
	213	Em frente à cabina há espaço para rotação de 180° de cadeira de rodas (1,50 x 1,20 m)?			X	n	s	s	8.4.2	
VEGETAÇÃO	214	Se houver áreas drenantes de árvores invadindo as faixas livres do passeio, há grelhas de proteção, com vãos de no máximo 15 mm?			X	n	s	s	8.8.3	
BALCÕES DE ATENDIMENTO E/OU INFORMAÇÕES	215	O balcão de atendimento e/ou informações está facilmente identificado e localizado em rota acessível?			X	n	s	s	9.2.1.1	
	216	Os balcões de atendimento e/ou informações garantem um M.R frontal?			X	s	s	s	9.2.1.2	
	217	Há circulação adjacente aos balcões que permita giro de 180° (1,20 x 1,50 m) de cadeira de rodas?			X	s	s	s	9.2.1.2	
	218	Balcão de atendimento possui superfície com largura mínima de 0,90 m e altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso, assegurando-se largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m?			X	n	s	s	9.2.1.4	
	219	Balcão de informações possui superfície com largura mínima de 0,90 m e altura entre 0,90 m a 1,05 m do piso, assegurando-se largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m?			X	n	s	s	9.2.3.4	
	220	Balcão de atendimento ou de informação possui altura livre sob o tampo de no mínimo 0,73 m e profundidade livre mínima de 0,30 m, de modo que a pessoa em cadeira de rodas tenha a possibilidade de avançar sob o balcão?			X	n	s	s	9.2.1.5 9.2.3.5	
	221	Os balcões possuem o Símbolo Internacional			X	n	s	s	5.3.2.2	


		de Acesso próximo à parte rebaixada?							
AUTO-ATENDIMENTO	222	Em áreas de atendimento, no caso de dispensers de senha ou totens de autoatendimento, estes estão localizados em área de piso nivelado e sem obstruções?			X	n	s	s	9.4.3.2
	223	Pelo menos um desses equipamentos possui um M. R. para aproximação (frontal e alcance visual frontal ou lateral) de pessoa em cadeira de rodas?			X	n	s	s	9.4.3.4
	224	Os controles estão localizados entre 0,80 m e 1,20 m do piso, com profundidade de no máximo 0,30 m em relação à face frontal externa do equipamento?			X	n	s	s	9.4.3.5
	225	O equipamento apresenta instruções e informações visuais e auditivas ou táteis em posição visível, conforme Seção 5?			X	n	s	s	9.4.3.8
	226	No caso de displays de senhas, a informação é compreensível por pessoas com deficiência, sendo apresentada de forma visual e sonora?			X	n	s	s	5.1.3
BEBEDOUROS	227	Os bebedouros estão instalados com no mínimo duas alturas diferentes de bica: 0,90 m e outra entre 1,00 m e 1,10 m em relação ao piso acabado?			X	n	s	s	8.5.1.2
	228	O bebedouro de 0,90 m possui altura livre inferior de 0,73 m?			X	n	s	s	8.5.1.3
	229	Há possibilidade de aproximação frontal sob o equipamento, garantido um M.R.?			X	n	s	s	8.5.1.3
	230	Havendo copos descartáveis, estes estão entre 0,80 m e 1,20 m do piso?			X	n	s	s	8.5.2
	231	Os outros modelos (garrafão, filtro, etc.), assim como o manuseio dos copos, estão posicionados na altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso acabado?			X	n	s	s	8.5.2
	232	Estes modelos permitem a aproximação lateral de uma Pessoa com Cadeira de Rodas?			X	n	s	s	8.5.2

* A ser preenchido pelo Proponente na entrega de documentação para a Mandatária / Concedente, referente a 1ª etapa de verificação (análise do Projeto Engenharia)

** Será verificado pelo Conveniente no Projeto Executivo de Acessibilidade

*** A Mandatária verificará somente os itens inseridos na rota acessível (indicada no projeto) marcados com "SIM" nos instrumentos de transferência com valor de repasse acima de R\$ 5 milhões.

N/A - Não se aplica; s-sim; n-não


CINTYA VIEIRA SOUTO
 ARQUITETA E URBANISTA
 CAU A 160810-0
 Portaria nº 153/2013
 Mat. 1176



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DE JÚLIO
ESTADO DE MATO GROSSO

Senhor Diretor do Departamento do Programa Calha Norte,

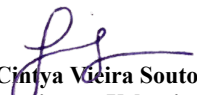
Declaro, para os devidos fins, que a alternativa de incidência da contribuição previdenciária sobre folha de pagamento para a planilha orçamentária do projeto “**CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL**” foi **SEM DESONERAÇÃO**, pois tornou-se a mais vantajosa para esta Administração Pública, uma vez que a meta estipulada alcançou uma maior área a ser beneficiada.

Em ambas planilhas orçamentárias, no cálculo do BDI adotado, foram utilizados os mesmos valores de seus componentes e, ainda, declaro que os percentuais relativos aos impostos estão de acordo com o que emanam as leis pertinentes. Para fins de verificação do BDI em relação aos limites definidos no Acórdão 2.622/2013-TCU-Plenário, a obra foi enquadrada como CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS.

Ademais, informo que o percentual de BDI adotado (**20,35%**) foi obtido a partir da fórmula abaixo, seguida do memorial de cálculo do índice.

$$BDI = \frac{(1 + (AC + R + S + G))(1 + DF)(1 + L)}{(1 - T)} - 1$$

DESCRIÇÃO	VALORES DE REFERÊNCIA			BDI ADOTADO
	1º Quartil	Médio	2º Quartil	
Administração central (AC)	3,00	4,00	5,50	3,00
Seguro e Garantia (*) (S e G)	0,80	0,80	1,00	0,80
Risco (R)	0,97	1,27	1,27	0,97
Despesas Financeiras (DF)	0,59	1,23	1,39	1,23
Lucro (L)	6,16	7,40	8,96	7,06
TRIBUTOS (I)	5,15	6,65	8,65	-
COFINS	3,00	3,00	3,00	3,00
PIS	0,65	0,65	0,65	0,65
ISSQN (**)	1,50	3,00	5,00	2,00
CPRB	-	-	-	-
TOTAL	20,34	22,12	25,00	20,35


Cinrya Vieira Souto
Arquiteta e Urbanista
CAU: A 160810-0



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DE JÚLIO
ESTADO DE MATO GROSSO

DECLARAÇÃO DATA BASE

Senhor Diretor do Departamento do Programa Calha Norte,

Declaro, para os devidos fins, que a planilha orçamentária do projeto “**CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL**” possui a data base de **MARÇO/2021** referente à Tabela Sinapi.

CAMPOS DE JULIO, 10 de maio de 2021.


Cintya Vieira Souto
Arquiteta e Urbanista
CAU: A 160810-0

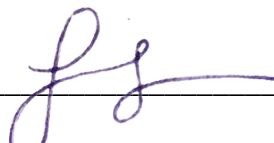
ANEXO II

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE EM ACESSIBILIDADE

Eu, **Cintya Vieira Souto** – CAU N° 134752-7, **DECLARO**, na qualidade de representante da **Prefeitura Municipal de Campos de Júlio, com CNPJ: 01.614.516/0001-99**, Responsável Técnico pelo Projeto **CONTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL**, vinculado ao convênio ou contrato de repasse n° **042718/2019**, para fins do disposto no Anexo I da Instrução Normativa n° 2/2017, de 09 de OUTUBRO de 2017, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que foram atendidos os itens de acessibilidade constantes da Lista de Verificação de Acessibilidade anexa.

DECLARO, outrossim, sob as penas da lei, estar plenamente ciente do teor e da extensão desta declaração e deter plenos poderes, conhecimento técnico e informações para firmá-la.

Cuiabá, 27 de agosto de 2020



CINTYA VIEIRA SOUTO
ARQUITETA E URBANISTA
CAU: A160810-0



IRINEU MARCOS PARMEGGIANI
Prefeito Municipal de Campos de Júlio

Conveniente



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DE JÚLIO ESTADO DE MATO GROSSO

www.camposdejulio.mt.gov.br

Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente

LICENÇA PRÉVIA

LP Nº: 003/2021	VÁLIDA ATÉ: 24/03/2023
PROCESSO Nº: 3559/2020	DATA DO PROTOCOLO: 19/10/2020

A Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto nº 034, de 05 de abril de 2017, vem através deste:

Aprovar a localização e Concepção, bem como, atestar a Viabilidade Ambiental para atividade de **Construção e reformas de prédios e espaços públicos fora de APP - Construção de Campo Municipal de Futebol**, pela **Prefeitura Municipal de Campos de Júlio**, ficando obrigada a cumprir integralmente o que dispõe o Código Ambiental Municipal (Lei Complementar Nº 005 de 25 de junho de 2014, a Lei de Ocupação e Uso do Solo (Lei Nº 788 de 22 de fevereiro de 2017) e seus Regulamentos, bem como as demais leis em vigor ou que venham a vigorar sobre o objeto da referida autorização nas próximas fazes de sua implementação.

LOCALIZAÇÃO: Rua Valmir T. Câmera, Lote 01, Quadra 31, Centro, Zona Urbana. Coordenadas Geográficas: DATUM SIRGAS 2000 W: 59°15'33.31" - S: 13°43'13.99"	Município: Campos de Júlio – MT CEP: 78.307-000
---	--

Nome / Razão Social: Prefeitura Municipal de Campos de Júlio / Município de Campos de Júlio **CNPJ:** 01.614.516/0001-99

LOCAL E DATA Campos de Júlio – MT 24/03/2021	EDMILSON JÚNIOR DE OLIVEIRA Secretário Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente Port 09/2021 - Mat 1918  Secretário Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente Edmilson Junior de Oliveira	Vagner Daniel Pinto Engenheiro Ambiental Portaria 175/2017 de 28/03/2017 Matric. 1603  Analista Ambiental Vagner Daniel Pinto
---	--	--

Obs.: Essa Licença Ambiental deve ser afixada em local de fácil acesso e visualização



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DE JÚLIO ESTADO DE MATO GROSSO

www.camposdejulio.mt.gov.br

Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente

LICENÇA DE INSTALAÇÃO

LI N°: 003/2021	VÁLIDA ATÉ: 24/03/2023
PROCESSO N°: 3559/2020	DATA DO PROTOCOLO: 19/10/2020

A Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto n° 034, de 05 de abril de 2017, vem através deste:

Autorizar a Instalação da atividade de **Construção e reformas de prédios e espaços públicos fora de APP - Construção de Campo Municipal de Futebol, pela Prefeitura Municipal de Campos de Júlio**, pela Prefeitura Municipal de Campos de Júlio, ficando obrigada a cumprir integralmente o que dispõe o Código Ambiental Municipal (Lei Complementar N° 005 de 25 de junho de 2014, a Lei de Ocupação e Uso do Solo (Lei N° 788 de 22 de fevereiro de 2017) e seus Regulamentos, bem como as demais leis em vigor ou que venham a vigorar sobre o objeto da referida autorização.

LOCALIZAÇÃO: Rua Valmir T. Câmera, Lote 01, Quadra 31, Centro, Zona Urbana. Coordenadas Geográficas: DATUM SIRGAS 2000 W: 59°15'33.31" - S: 13°43'13.99"	Município: Campos de Júlio – MT CEP: 78.307-000
---	--

Nome / Razão Social: Prefeitura Municipal de Campos de Júlio / Município de Campos de Júlio
CNPJ: 01.614.516/0001-99

LOCAL E DATA Campos de Júlio – MT 24/03/2021	EDMILSON JÚNIOR DE OLIVEIRA Secretário Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente Port. 09/2021 - Mat 1918  Secretário Municipal de Agricultura Pecuária e Meio Ambiente Edmilson Junior de Oliveira	Vagner Daniel Pinto Engenheiro Ambiental Portaria 107/2017 de 28/03/2017 Matric. 1603  Analista Ambiental Vagner Daniel Pinto
---	--	---

Obs: Essa Licença Ambiental deve ser afixada em local de fácil acesso e visualização



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA GERAL - SG
DEPARTAMENTO DO PROGRAMA CALHA NORTE – DPCN
DIVISÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E ANÁLISE FINANCEIRA - DIAF
COORDENAÇÃO DE ANÁLISE FINANCEIRA - COAF
Esplanada dos Ministérios - Bloco “Q” – Protocolo
Zona Cívico-Administrativa 70.049-900 - Brasília/DF
Telefone: (61) 2023-5111/5109 – Endereço eletrônico: pcn@defesa.gov.br

OFÍCIO Nº 16193/COAF/DIAF/DPCN/SG-MD

Brasília, na data de assinatura.

A Sua Excelência o Senhor
IRINEU MARCOS PARMEGGIANI
Prefeito Municipal Campos de Julio/MT
Avenida Valdir Masutti, S/N, Pavimento - Bom Jardim
CEP: 78307-000 - Campos de Julio/MT

Assunto: Apresentação do processo licitatório do convênio nº 341/DPCN/2019 – Plataforma+ Brasil nº 884150/2019

Senhor Prefeito,

1. Reporto-me ao processo licitatório atinente ao convênio nº 341/DPCN/2019 – Plataforma+ Brasil nº 884150/2019, celebrado entre esse Município e o Ministério da Defesa, no âmbito do Programa Calha Norte, que tem como objeto a "CONSTRUÇÃO DE CAMPO MUNICIPAL DE FUTEBOL"
2. Participo, a princípio, que o convênio em pauta superou a condição suspensiva prevista na Cláusula Terceira do Termo de Convênio e o Projeto Básico da obra foi aprovado pela Divisão de Engenharia, conforme Despacho nº 575/DIENG/DPCN/SG-MD (3699952), de 18/06/2021.
3. Destarte, apresentamos alguns esclarecimentos sobre documentos e procedimentos a serem providenciados pelo conveniente, necessários à aceitação do processo licitatório:
 - 3.1. No caso de contratação de obras e serviços de engenharia, a modalidade de licitação será determinada em função do valor, conforme art. 23 da Lei nº 8.666/93, alterados por conta do Decreto nº 9.412, de 18 junho de 2018:

[...]

I - para obras e serviços de engenharia:

- a) na modalidade convite - até R\$ 330.000,00 (trezentos e trinta mil reais);
- b) na modalidade tomada de preços - até R\$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais); e
- c) na modalidade concorrência - acima de R\$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais); e

[...]

3.2. Para execução indireta, a Portaria Interministerial nº 424/2016, em seu art. 66, alínea "j" apresenta o seguinte:

[...]

j) *as obras de construção, exceto reforma ou obras lineares, deverão, necessariamente, ser contratadas por regime de execução por preço global.*

[...]

3.3. As publicidades da fase externa do certame serão analisadas a luz do art. 21 da Lei nº 8.666/93:

[...]

I - **no Diário Oficial da União**, quando se tratar de licitação feita por órgão ou entidade da Administração Pública Federal e, ainda, quando se tratar de obras financiadas parcial ou totalmente com recursos federais ou garantidas por instituições federais;

II - **no Diário Oficial do Estado**, ou do Distrito Federal quando se tratar, respectivamente, de licitação feita por órgão ou entidade da Administração Pública Estadual ou Municipal, ou do Distrito Federal;

III - **em jornal diário de grande circulação no Estado e também, se houver, em jornal de circulação no Município ou na região onde será realizada a obra**, prestado o serviço, fornecido, alienado ou alugado o bem, podendo ainda a Administração, conforme o vulto da licitação, utilizar-se de outros meios de divulgação para ampliar a área de competição.

...

§ 3º Os prazos estabelecidos no parágrafo anterior serão contados a **partir da última publicação do edital** resumido ou da expedição do convite, ou ainda da efetiva disponibilidade do edital ou do convite e respectivos anexos, prevalecendo a data que ocorrer mais tarde.

[...]

3.4. O art. 44, da Portaria Interministerial nº 424/2016, veda a participação em licitações de empresas que constem negativados nos seguintes cadastros a serem apresentados ao concedente:

[...]

I - no cadastro de empresas inidôneas do Tribunal de Contas da União, do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União;

CGU Site: <http://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/ceis?ordenarPor=nome&direcao=asc>

TCU

Site:

[https://contas.tcu.gov.br/ords/f?](https://contas.tcu.gov.br/ords/f?p=1660:3:::NO:3,4,6::&cs=3ArJoj64NU1kbH7HXJrMErJgWiqq)

[p=1660:3:::NO:3,4,6::&cs=3ArJoj64NU1kbH7HXJrMErJgWiqq](https://contas.tcu.gov.br/ords/f?p=1660:3:::NO:3,4,6::&cs=3ArJoj64NU1kbH7HXJrMErJgWiqq)

II - no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF como impedidas ou suspensas; ou

Site:

[https://www3.comprasnet.gov.br/sicaf-](https://www3.comprasnet.gov.br/sicaf-web/public/pages/consultas/consultarRestricaoContratarAdministracaoPublica.jsf)

[web/public/pages/consultas/consultarRestricaoContratarAdministracaoPublica.jsf](https://www3.comprasnet.gov.br/sicaf-web/public/pages/consultas/consultarRestricaoContratarAdministracaoPublica.jsf)

III - no Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade, supervisionado pelo Conselho Nacional de Justiça.

Parágrafo único. O conveniente deve consultar a situação do fornecedor selecionado no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - Ceis, por meio de acesso ao Portal da Transparência na internet, antes de solicitar a prestação do serviço ou a entrega do bem.

[...]

3.5. O conveniente deverá inserir no mínimo os seguintes arquivos na aba "*Processo de Execução*", sendo preferencialmente em formato PDF:

a) publicações realizadas em todos os meios de publicidade previstos (Diário Oficial da União, Diário Oficial do Estado e jornal diário de grande circulação);

b) cópia do edital e seus anexos devidamente assinado;

c) as atas do certame vinculadas/complementares da execução do certame (sejam eletrônicas ou manuais);

d) termo de adjudicação;

- e) cópia da propostas atualizadas da empresa vencedora (planilha analítica do serviços e preços);
- f) parecer jurídico de análise do Edital/Contrato;
- g) declaração do gestor municipal de que o certame atendeu as regras da legislação federal, conforme requer o inciso VIII do art. 7º da Portaria Interministerial nº 424/2016.
- h) declaração expressa do gestor municipal de cumprimento do Decreto nº 7.983, de 8 abril de 2013, conforme requer o § 4º do art. 49 da Portaria Interministerial nº 424/2016.
- i) comprovante de consulta aos cadastros constantes do art. 44 da Portaria Interministerial nº 424/2016, cuja data de consulta deve ser compatível com a fase de habilitação do certame e todas as empresas participantes da fase habilitatória.

3.6. Destacamos abaixo outros esclarecimentos importantes:

- a) as consultas ao TCU, CEIS e CNIA podem ser emitidas em um único documento de forma conjunta, por meio do sítio do TCU pelo link: <https://certidoes-apf.apps.tcu.gov.br/>.
- b) o edital de licitação deverá contemplar, como condição de habilitação, a superação dos impedimentos elencados no art. 44 da Portaria Interministerial nº 424/2016.
- c) no caso específico da consulta ao SICAF, constante do inciso II, do Art. 44, como não há obrigatoriedade de a empresa ser cadastrada no referido sistema, a consulta deverá ser realizada e o "print" da tela inserido na Plataforma +Brasil.
- d) o conveniente deverá registrar/inserir os documentos no prazo máximo de 20 (vinte) dias, conforme Diretriz nº 004/2010 da Comissão Gestora da Plataforma +Brasil;
- e) em razão de peculiaridades e inovações trazidas pela Portaria Interministerial nº 424/2016, recomendamos apresentar estas orientações à Comissão de Licitações.

4. Para esclarecimentos de eventuais dúvidas a respeito de procedimentos a serem adotados, dispomos dos telefones: (61) 2023-5745 Geovanna Rodrigues e/ou (61)2023-5468 2º Ten Nathana ou pelo Whatsapp (61)98385-9973.

Respeitosamente,

UBIRATAN POTY
Diretor



Documento assinado eletronicamente por **Ubiratan Poty, Diretor**, em 23/06/2021, às 14:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 1º, art. 6º, do Decreto nº 8.539 de 08/10/2015 da Presidência da República.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.defesa.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, o código verificador **3712634** e o código CRC **97456992**.



1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

1.1 Arquiteto(a) e Urbanista

Nome Civil/Social: CINTYA VIEIRA SOUTO

CPF: 031.480.001-88

Tel: (65) 998121103

Data de Registro: 15/01/2013

Registro Nacional: 00A1608100 E-mail: CINTYA.V.SOUTO@GMAIL.COM

1.2 Empresa Contratada

Razão Social: MUNICÍPIO DE CAMPOS DE JÚLIO

Número CAU: PJ40562-1

CNPJ: 01.614.516/0001-99

Data de registro: 25/10/2018

2. DETALHES DO RRT

Nº do RRT: SI10762829R01CT001

Forma de Registro: RETIFICADOR

Data de Cadastro: 02/06/2021

Tipologia:

Esportivo

Modalidade: RRT SIMPLES

Forma de Participação: INDIVIDUAL

Data de Registro: 02/06/2021

2.1 Valor do RRT

DOCUMENTO ISENTO DE PAGAMENTO

3. DADOS DO CONTRATO

3.1 Contrato 884150/2019

Nº do RRT: SI10762829R01CT001

CPF/CNPJ: 01.614.516/0001-99

Nº Contrato:
884150/2019

Data de Início:
25/11/2019

Contratante: Prefeitura Municipal de
Campos de Júlio

Valor de Contrato: R\$
394.488,25

Data de Celebração:
25/11/2019

Previsão de Término:
30/09/2021

3.1.1 Dados da Obra/Serviço Técnico

CEP: 78307000

Nº: SN

Logradouro: NICO BARACAT

Complemento: QUADRA 08

Bairro: VILA NOVA

Cidade: CAMPOS DE JÚLIO

UF: MT

Longitude:

Latitude:

3.1.2 Descrição da Obra/Serviço Técnico

Projeto para construção do Campo Municipal de Futebol do município de Campos de Júlio, através do Convenio do Programa Calha Norte com número CR 884150/2019. Sendo o campo contento a dimensão de 100 x 65 metros totalizando 6500 m². A construção será constituída por drenagem de água pluvial, movimento de terras inclusive gramado, iluminação e abrigo em estrutura metálica.

3.1.3 Declaração de Acessibilidade

Declaro o atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13146, de 06 de julho de 2015.



**RRT SIMPLES
SI10762829R01**



Verificar Autenticidade

3.1.4 Dados da Atividade Técnica

Grupo: PROJETO	Quantidade: 6500
Atividade: 1.2.4 - Projeto de estrutura metálica	Unidade: metro quadrado
Grupo: PROJETO	Quantidade: 6500
Atividade: 1.1.1 - Levantamento arquitetônico	Unidade: metro quadrado
Grupo: PROJETO	Quantidade: 6500
Atividade: 1.1.2 - Projeto arquitetônico	Unidade: metro quadrado
Grupo: PROJETO	Quantidade: 6500
Atividade: 1.9.1 - Projeto de movimentação de terra, drenagem e pavimentação	Unidade: metro quadrado
Grupo: PROJETO	Quantidade: 6500
Atividade: 1.9.2 - Projeto de sistema de iluminação pública	Unidade: metro quadrado
Grupo: PROJETO	Quantidade: 1
Atividade: 1.7.1 - Memorial descritivo	Unidade: unidade
Grupo: PROJETO	Quantidade: 1
Atividade: 1.10.4 - Cronograma	Unidade: unidade
Grupo: PROJETO	Quantidade: 1
Atividade: 1.7.3 - Orçamento	Unidade: unidade

4. RRT VINCULADO POR FORMA DE REGISTRO

4.1.1 RRT's Vinculados

Número do RRT	Forma de Registro	Contratante	Data de Registro	Data de Pagamento
Nº do RRT: SI10762829R01CT001	INICIAL	Prefeitura Municipal de Campos de Júlio	02/06/2021	21/05/2021
Nº do RRT: SI10762829R01CT001	RETIFICADOR	Prefeitura Municipal de Campos de Júlio	02/06/2021	

5. DECLARAÇÃO DE VERACIDADE

Declaro para os devidos fins de direitos e obrigações, sob as penas previstas na legislação vigente, que as informações cadastradas neste RRT são verdadeiras e de minha responsabilidade técnica e civil.

6. ASSINATURA ELETRÔNICA

Documento assinado eletronicamente por meio do SICCAU do arquiteto(a) e urbanista CINTYA VIEIRA SOUTO, registro CAU nº 00A1608100, na data e hora: 02/06/2021 14:37:19, com o uso de login e de senha. A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: <https://siccau.caubr.gov.br/app/view/sight/externo?form=Servicos>, ou via QRCode.